



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0004 P26 01 02 212 000

Categoria: Categoria 02: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas de Leitura e Escrita

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 5 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1.1. O manual do/a professor apresenta, a memória histórica e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e funções do/a professor/a na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta a memória histórica e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, disponibilizando uma seção para a historicização da EJA no Brasil na qual se apresentam os principais documentos que legislam e embasam essa modalidade de ensino, bem como os principais referenciais teóricos. Partindo dos anos 1920, quando da instauração das primeiras escolas voltadas para adultos, o manual percorre a história, fazendo menção, por exemplo, à implantação das proposições de Paulo Freire: "O trabalho do pernambucano Paulo Freire (1921-1997) apresentou uma nova visão sobre a abordagem da alfabetização de adultos" (MP, VI, p. MPO07). Além disso, menciona também dados sobre o Mobral, o Ensino Supletivo e, por fim, apresenta a alteração da perspectiva sobre a EJA, a qual hoje é entendida por meio da concepção de educação continuada: "A aprendizagem ao longo da vida passou a constituir fator de desenvolvimento pessoal e condição para a participação dos sujeitos na construção social" (MP, VI, p. MPO09). O manual aborda, também, documentos educacionais gerais e específicos a essa modalidade, tal qual a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Em relação às funções do professor na escolarização dos estudantes de EJA, o manual destaca a necessidade da sala de aula se configurar como um espaço de convivência e expressão; de lidar com turmas heterogêneas; de mediar conflitos; e de abordar questões relacionadas a temas como bullying, racismo, homofobia e violência de gênero. Além disso, trata de reflexões ligadas ao combate a discriminação racial: "É atribuição dos professores, como mediadores do aprendizado, convidar os estudantes à análise crítica das diferenças presentes no ambiente escolar, de modo a viabilizar o convívio e desenvolver empatia entre os diferentes grupos que compõem cada turma" (MP, VI, p. MPO13).

1.1.2. O Manual do/a professor/a explicita as funções de professores/as e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Após apresentar dados acerca da população brasileira com 18 anos ou mais que não frequenta a escola nem concluiu a Educação Básica, o Manual do Professor discorre sobre a responsabilidade da comunidade escolar, incluindo-se os professores, em convidar estudantes evadidos da escola para retornarem a ela: "Nesses casos, o desafio da equipe escolar, incluindo professores, gestores e funcionários, consiste em procurar refazer o vínculo desses estudantes com a escola, de modo que se ofereça a eles um espaço de convivência e expressão, favorável à aprendizagem" (MP, VI, p. MPO12). Como estratégias a serem aplicadas por professores e demais membros da comunidade escolar para informar à população sobre as turmas de EJA, o manual menciona "[...] distribuição de panfletos, folders, publicações em redes sociais e afixação de faixas no entorno da escola" (MP, VI, p. MPO12). No que concerne especificamente às turmas de alfabetização, o manual afirma que as campanhas e convites nos bairros devem levar em conta "[...] que ainda há muitos adultos e idosos que nunca frequentaram a escola ou o fizeram há muito tempo" (MP, VI, p. MPO12).

1.1.3. O Manual do/a professor/a apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Entre os procedimentos sugeridos pelo manual do Professor para a avaliação diagnóstica está a sondagem inicial, feita por ele. Nesse movimento, o professor poderá escolher um tema e conduzir uma interação entre os estudantes, fazendo anotações no quadro. Outro procedimento sugerido é que os estudantes, em grupos, produzam suas repostas relacionadas ao tema. A aplicação de questionários objetivos, com questões fechadas, é também um procedimento indicado pelo manual para fins de avaliação diagnóstica, bem como a aplicação de questionários com questões abertas. Mais adiante no manual, são feitas indicações de procedimentos a serem adotados para a avaliação diagnóstica dos estudantes de EJA no que compete especificamente aos eixos de leitura e escrita: produção escrita do tipo autoapresentação; leitura individual de texto; discussão sobre a temática e o contexto de produção do texto e sobre as impressões e opiniões que a leitura causa são algumas das indicações. Quanto ao monitoramento de aprendizagens, o manual indica que "Há muitas maneiras de o professor organizar esse processo contínuo de avaliação e reflexão: notas breves, relatos mais detalhados, tabelas de acompanhamento do movimento e da produção do grupo e de cada estudante e trocas entre pares [...]" (MP, VI, p. MPO80). A relação entre o resultado das avaliações e o planejamento é também abordada: "com base nos resultados do levantamento diagnóstico, devem ser feitos ajustes na trilha de ensino, incorporando os conhecimentos e as dificuldades eventualmente apresentadas pelos estudantes" (MP, VI, p. MPO17). Há, ainda, no manual, uma sugestão de ficha para registro que pode servir como diagnóstico inicial dos estudantes.

1.1.4. O Manual do/a professor/a apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor traz indicações acerca de possibilidades alternativas à organização enfileirada da sala de aula e apresenta sugestões para a organização do espaço da sala de aula, recomendando o trabalho com mesas redondas dispostas em círculo durante a apresentação das atividades: "No lugar do antigo arranjo enfileirado de estudantes, surgem inúmeras possibilidades de organização, que podem ser associadas a diferentes objetivos pedagógicos" (MP, VI, p. MPO20). Dentre tais possibilidades, o manual apresenta o arranjo da sala de aula em semicírculo, o trabalho em pequenos grupos, e a utilização de estações de trabalho, "[...] em que os estudantes visitam uma sequência de pontos predeterminados pelo docente com objetivos específicos [...]" (MP, VI, p. MPO20) a partir de uma situação-problema. Além disso, há a consideração de que outros espaços da escola podem ser ocupados pelos estudantes de EJA, como corredores e pátios: "Um trabalho que envolva a reorganização do espaço escolar pode representar um desafio aos estudantes e criar um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo" (MP, VI, p. MPO20).

1.1.5. O Manual do/a professor/a disponibiliza/orienta subsídios para a autonomia de professores/as, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor traz indicações acerca da autonomia dos professores em relação à apresentação e à ordenação dos conteúdos. Além das respostas relacionadas aos textos presentes no material, a coleção oferece respostas complementares, visando ampliar a discussão (MP, VI, p.18). Há, por exemplo, sugestões para o trabalho com variação linguística, apresentando ao professor possibilidades de condução das aulas que valorizem as variações surgidas ao longo das discussões (MP, VI, p.64). Ainda que o manual traga sugestões relativas à organização do conteúdo, deixa claro que é o professor, por meio da análise das particularidades da turma e de cada estudante individualmente, quem toma a decisão sobre o cronograma dos estudos: "Professor e estudantes podem transitar entre unidades e capítulos em função de interesses e necessidades do grupo, identificados em rodas de conversa, nos contextos sociais, culturais e econômicos de cada espaço escolar e no mapeamento do início do período, por meio das avaliações diagnósticas" (MP, VI, p. MPO61).

1.1.6. O Manual do/a professor/a indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor traz orientações teóricas e práticas para o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Após conceituar o termo, o manual indica que os adultos estudantes de EJA já assimilaram, pelo próprio cotidiano, um pensamento interdisciplinar. Então, afirma-se que, previamente à elaboração de propostas, "é possível identificar temas transversais que possam ser explorados de forma interdisciplinar, como cidadania, meio ambiente, tecnologias" (MP, VI, p. MPO20), sinalizando-se a necessidade de um planejamento coletivo por parte dos professores das diferentes áreas. Além dos estudos temáticos, que vislumbram aprendizagens pontuais, o manual menciona a possibilidade de elaboração de um grande tema de estudo para que as áreas se articulem por um tempo mais prolongado ao longo do ano letivo. No que concerne às especificidades da área, lê-se: "As propostas estão estruturadas de modo a integrarem saberes das práticas de leitura, escrita e oralidade que, como produções sociais e culturais, articulam-se com diferentes tipos de contextos, informações e disciplinas. Tanto os temas quanto os textos selecionados são tomados a diversas áreas do conhecimento [...]" (MP, VI, p. MPO83).

1.1.7. O Manual do/a professor/a demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Como subsídio prático para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, a coleção oferece a seção Prática integradora. Nela, há quatro propostas, duas em cada volume do Livro do Estudante, as quais têm como objetivo uma ação-intervenção por parte dos estudantes na sua comunidade escolar: "Cada uma dessas propostas associa objetos de conhecimento explorados nas unidades que antecedem a seção Prática integradora ao fazer coletivo de um produto voltado ao compartilhamento de saberes e ações na comunidade, colocando em ação o conhecimento construído em sala de aula" (MP, VI, p. MP084). As práticas são uma horta comunitária, uma conversa sobre saúde mental, um festival de slam e uma videorreportagem sobre os direitos dos trabalhadores. As propostas de trabalho interdisciplinar possibilitam a articulação dos professores em torno de temas transversais (MP, VII, p. MP020).

1.1.8. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As orientações para um ensino que objetive o desenvolvimento de conhecimentos científicos estão presentes no manual, reconhecendo-se que, na EJA, é preciso, primeiramente, identificar as trajetórias de vida dos grupos, analisando-se as diferentes saberes em relação ao conhecimento científico. Para isso, sugere-se que a turma seja dividida em grupos com diferentes perfis, fomentando debates. Para que as discussões sobre o pensamento científico sejam aprofundadas, o manual aponta outra estratégia: "É possível pedir aos estudantes que ilustrem conceitos, teorias e formulações com base em seu repertório artístico-cultural" (MP, VI, p. MP023). O manual propõe que os estudantes possam decidir sobre as melhores maneiras de abordar os temas e análises, e para isso os professores podem fornecer materiais diversos, como representações gráficas, reportagens e materiais audiovisuais. Lê-se, ainda, no manual, sobre a colaboração da avaliação formativa para o desenvolvimento do pensamento científico. Nesse sentido, afirma-se que "A revisão e o aprimoramento são parte do pensamento científico e devem ser postos em prática com a turma" (MP, VI, p. MP023), e os feedbacks e agendamentos de pontos de verificação são estratégias sugeridas para a efetivação disso.

1.1.9. O Manual do/a professor/a apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes? (Anexo III - 7.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual assume a heterogeneidade como aspecto constitutivo das turmas de EJA, de modo que elas são compostas por diferentes perfis, como jovens com histórico de reprovação, adultos que buscam qualificação para o trabalho e idosos sem escolaridade prévia. Assim, indica-se que o trabalho com essas turmas precisa levar em conta as diferentes trajetórias de vida dos estudantes, utilizando-se abordagens flexíveis e que estimulem a autonomia. Destaca-se a necessidade da valorização das experiências prévias dos estudantes, promovendo-se um ambiente acolhedor e colaborativo de aprendizagem: "o acolhimento das histórias de vida e dos obstáculos que os próprios estudantes enfrentam pode proporcionar um enriquecimento para o aprendizado do grupo" (MP, VI, p. MP022). Como estratégias a serem implementadas, o manual sugere a acolhida no início do ano letivo por meio de atividades em que os estudantes compartilham suas narrativas de vida. Além disso, visando identificar e valorizar os conhecimentos prévios trazidos por eles, sugere-se o mapeamento de suas experiências também profissionais, a realização de estudos de caso e o trabalho por projetos. Quanto ao trabalho por projetos, o manual sugere que é importante já que, em relação aos "adultos estudantes que trabalham, o grupo tem condições de compreender a relação entre as tarefas necessárias que encerram um projeto e o tempo disponível para sua execução" (MP, VI, p. MP023).

1.1.10. O Manual do/a professor/a oferece informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O Manual do Professor, ao reproduzir as páginas do Livro do Estudante, traz informações e encaminhamentos detalhados para que o professor possa abordar os conteúdos, questões e atividades de forma aprofundada. Em relação às questões propostas aos estudantes, os professores têm acesso, no manual, às respostas corretas, às respostas esperadas ou à indicação de que as respostas são pessoais. Um exemplo é o que segue: "Respostas pessoais. Neste momento é importante ressaltar com a turma a necessidade de respeito e empatia em relação a falas e vivências dos colegas" (MP, VI, p. 47). Para momentos destinados à leitura de textos, o manual oferece indicações detalhadas dos encaminhamentos a serem feitos pelos professores para o melhor aproveitamento da leitura. Um exemplo disso é a abordagem proposta a partir da leitura de poema de Mário Quintana: "Explore os efeitos de sentido da oposição das palavras 'passarão' e 'passarinho'. Nesse contexto, o que significa 'passarão': um pássaro grande ou o verbo 'passar' no futuro? E 'passarinho'? Por que o eu lírico se compara a um passarinho?" (MP, VI, p. 54). Além disso, o manual oferece complementos para as respostas consideradas pessoais, como neste caso de uma das questões relacionadas à leitura de uma crônica: "Incentive os estudantes a falarem de seus hábitos alimentares e emitirem seus pontos de vista" (MP, VI, p. 99). Há, ainda, para o início de cada capítulo, sugestões para que o professor faça a avaliação diagnóstica dos estudantes, buscando avaliar os conhecimentos deles sobre os conteúdos a serem trabalhados.

1.1.11. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O Manual do Professor registra que a formação de leitores depende da capacidade de análise crítica. Aponta que os estudantes de EJA já mantêm relação com a mídia e as informações jornalísticas, sendo uma boa oportunidade para o trabalho escolar. São sugeridas, assim, estratégias que utilizem mídias diversas, como debates estruturados em torno de produtos midiáticos para a avaliação da qualidade do veículo ou da notícia. Além disso, sugere-se a análise crítica de textos jornalísticos com base em dados e estatísticas. Para desenvolver a postura crítica diante do texto, o manual propõe que sejam usadas fontes diversas, que seja feita a comparação entre notícias de veículos distintos, e que o estudante possa selecionar suas fontes de informação. Há, ainda, a indicação de que a formulação criativa de formas de se expressar pode ser complemento para o desenvolvimento da análise crítica: "Para isso, é fundamental estimular linguagens diversas por meio de vídeos (em suas diferentes possibilidades), podcasts ou painéis, por exemplo" (MP, VI, p. MPO25). No âmbito das análises propositivas, o manual sugere que haja o estímulo à postura proativa dos estudantes: "as aulas invertidas, nas quais os estudantes se preparam para apresentar um tema inédito à turma, podem criar um ambiente em que a tomada de decisão é importante. Outra possibilidade é programar eventos que dependam da participação de todos [...]". (MP, VI, p. MPO26).

1.1.12. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O manual aborda as dimensões do trabalho com argumentação e oferece orientações objetivas para os professores ensinarem os estudantes a argumentar. Para os debates e exposições orais em sala de aula, sugere-se que o professor peça aos estudantes para escreverem seus argumentos como forma de se preparar e analisar a consistência de sua sequência argumentativa. O manual indica que a abordagem dos elementos de argumentação é importante e que "Ensinar os estudantes a identificarem, em um texto, as premissas de um argumento ao mesmo tempo que comparam tais premissas com as conclusões alcançadas é uma estratégia para identificar e evitar falácias" (MP, VI, p. MPO26). Atividades específicas que objetivam ensinar os estudantes a construir a lógica argumentativa também são recomendadas: "Pode-se analisar características de textos reconhecidamente falaciosos ou incoerentes visando identificar os pontos que precisam ser evitados" (MP, VI, p. MPO26). Há a orientação, também, de que o professor utilize de documentos oficiais que tratam da intolerância e do preconceito para trabalhar com a necessidade de estabelecer a empatia e o respeito mútuo nos momentos de argumentação. Além disso, o manual aponta para a necessidade de ensinar a adequação dos modos de falar às diferentes situações comunicativas. Propõe também o desenvolvimento da argumentação a partir de fontes diversas, comparando notícias de veículos distintos e discursos variados, com o objetivo de analisar informações e promover o pensamento crítico (MP, VII, p. MPO25).

1.1.13. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual traz orientações de atividades voltadas para o desenvolvimento da capacidade de realizar inferências. O trabalho com dados e gráficos é indicado para que se compreendam as possibilidades e os limites das inferências. Em uma comparação com os textos narrativos, lê-se no manual: "utilizar um texto narrativo para inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens permite realizar uma transição interessante entre a suposta objetividade numérica e a subjetividade do texto autoral" (MP, VI, p. MPO27). São sugeridas, também, atividades de discussão em que as ideias dos estudantes são confrontadas com as do autor, buscando estimular a distinção entre as inferências possíveis e as projeções do leitor. Como uma estratégia para auxiliar os estudantes a inferirem acerca da parcialidade dos argumentos de um texto, sugere-se "A leitura de um texto na qual o estudante dirige sua atenção a elementos preestabelecidos pelo professor, como a identidade do autor, sua formação ou o viés político-ideológico do veículo de comunicação [...]" (MP, VI, p. MPO27).

1.1.14. O Manual do/a professor/a propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento das diferenças e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual indica que os professores devem convidar os estudantes à análise crítica das diferenças presentes no ambiente escolar, de maneira a incentivar o convívio e desenvolver empatia entre os distintos grupos. Como uma das possibilidades de atividade, sugere-se o trabalho em pequenos grupos, o qual "possibilita que sejam reunidas experiências e vivências plurais, além de proporcionar um espaço de criação e de produção de saberes" (MP, VI, p. MPO20). Além disso, assumindo a autoestima como condição para o aprendizado, o manual afirma: "é importante promover o resgate das memórias e da identidade afro-brasileira e da autoestima dos estudantes negros e indígenas, empenhando-se na construção de uma cultura de paz, para que diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver respeitosamente no ambiente escolar e na sociedade de forma geral" (MP, VI, p. MPO14). Uma sugestão em vistas disso é oferecida pelo manual: "utilizar registros fotográficos antigos dos estudantes, promover a escrita da própria história e permitir o compartilhamento de trajetórias podem criar sinergias entre todos" (MP, VI, p. MPO22).

1.1.15. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Abordando a mediação de conflitos como uma tática adequada para lidar com as formas de violência na escola, o manual propõe atividades para que se trabalhe preventivamente o bullying a violência de gênero. Para o trabalho com bullying, são sugeridas quatro atividades, para as quais são indicados o objetivo, o material, as orientações e o fechamento: "Nas atividades propostas, a ética e o respeito são continuamente estimulados na condução da situação de maneira justa e que encoraja o diálogo. Empatia e reflexão ajudam na transposição do aprendizado para a vida" (MP, VI, p. MPO34). No que concerne à abordagem da violência de gênero, o manual propõe duas atividades voltadas à questão da violência contra a mulher. A primeira tem como objetivo "Sensibilizar os estudantes com relação à violência contra a mulher, que envolve a subtração de direitos básicos, como estudar, por exemplo" (MP, VI, p. MPO39). A segunda objetiva "Trabalhar com leitura e interpretação de dados sobre violência de gênero em textos verbais e não verbais" (MP, VI, p. MPO40).

1.1.16. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos/as estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O manual oferece três atividades que vislumbram a promoção da saúde mental dos estudantes. Na primeira delas, com a proposição de um eletrocardiograma metafórico, no qual os alunos devem registrar suas emoções ao longo do dia, o objetivo é "Promover a reflexão sobre situações emocionalmente intensas como sendo próprias da vida, salientando que aquelas que se repetem ou duram muito tempo são fatores de atenção e importância e que, talvez, sinalizem a necessidade de busca por ajuda" (MP, VI, p. MP043). Na segunda atividade, lê-se como objetivo: "Desconstruir ideias do senso comum sobre doença mental e promover melhor entendimento sobre o assunto" (MP, VI, p. MP044). Na última atividade, por meio de uma entrevista com um psicólogo, o objetivo indicado é o de "Compreender a atuação em psicologia para refletir sobre questões relativas à saúde mental e seus mitos" (MP, VI, p. MP046).

1.1.17. O Manual do/a professor/a problematiza para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O manual aborda a construção de uma cultura de paz contraposta à cultura de violência: "é necessário construir uma cultura de paz que pressupõe um esforço coletivo e atuante na promoção de novos valores que pautem o convívio social e o respeito a diferenças, direitos e liberdades de todos" (MP, VI, p. MP031). O objetivo da promoção da cultura de paz, de acordo com o manual, é que as "diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver respeitadamente no ambiente escolar e na sociedade de forma geral" (MP, VI, p. MP014). A sessão mediação dos conflitos apresenta estratégias para ensinar os estudantes a lidar com situações difíceis, dentro e fora do ambiente escolar (MP, VII, p. MP032-34), utilizando estratégias como o exercício da comunicação não violenta.

1.1.18. O Manual do/a professor/a problematiza para os riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores/as e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O manual traz sugestões para minimizar riscos em atividades que possam envolvê-los. Exemplo disso está na atividade proposta aos estudantes de organização e realização de evento com a temática saúde mental. O manual registra para o professor: "É muito importante que o evento conte com a parceria de profissionais da saúde para garantir que as informações sobre os transtornos mentais estejam corretas. A participação deles é fundamental para validar a conversa aberta entre os estudantes e o público convidado" (MP, VI, p. 279). As propostas atentam para o público, a temática e a ambientação das atividades sugeridas.

1.1.19. O Manual do/a professor/a estimula e problematiza, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O manual estimula o pluralismo de ideias e o pensamento crítico pela investigação científica nas suas propostas de educação midiática, como lê-se em: "A escola tem o papel de promover o pensamento crítico e a investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, de forma a valorizar a informação e o pluralismo de ideias" (MPI, VII, p. MP024-MP025). O manual sugere que atividades baseadas em dados e estatísticas sejam desenvolvidas em vistas de analisar criticamente os produtos midiáticos. A orientação de problematização do pensamento crítico ao contrapor os direitos dos cidadãos com o uso do *podcast* uma história dos direitos humanos e suas experiências prévias acerca do que é cidadania e o que já conhecem sobre a Constituição Brasileira (MP, VII, p.46) é um exemplo de estímulo ao pensamento crítico junto da proposta de educação midiática.

1.1.20. O Manual do/a professor/a apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos, inserindo os idosos? (Anexo III - 7.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual volta-se, em suas propostas e reflexões, para as especificidades do público de EJA, composto por jovens, adultos e idosos, afirmando que eles "têm a particularidade de possuir uma série de percepções, posições, crenças, saberes e conhecimentos prévios de toda ordem, advindos de sua história e experiência de vida" (MPI, VII, p. MP053). A partir disso, para o trabalho com leitura e escrita, o manual estabelece que os professores devem considerar tais saberes prévios para desenvolver o trabalho educativo: "o trabalho com leitura e escrita na EJA não pode prescindir da rica bagagem de conhecimentos em posse de jovens, adultos e pessoas idosas, admitindo que esses estudantes já construíram um saber sobre a leitura, a escrita, a história, as relações e as dinâmicas sociais, e que é sobre esse lugar, e apenas ali, que o ensino e a aprendizagem podem se edificar" (MPI, VII, p. MP054). O manual apresenta como estratégia para o desenvolvimento dos estudantes o trabalho que favorece a articulação de conhecimentos prévios, sugerindo como metodologia a realização de estudos de caso com ênfase no local onde vivem (MP, VII, p. MP 022.). Há também a sugestão de mesclar diferentes perfis de estudantes para fomentar debates entre sujeitos com experiências diversas.

1.1.21. O Manual do/a professor/a disponibiliza e orienta estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos/as com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita e à leitura? (Anexo III - 7.1, u)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual oferece estratégias pedagógicas voltadas ao trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem nos processos de leitura e escrita. Para aqueles estudantes que apresentam dificuldades relacionadas à escrita, o manual sugere que sejam apresentados exemplos e textos como modelos, explorando diferentes gêneros textuais para que o estudante reconheça aqueles em que tem mais facilidade ou mais dificuldade. A produção de textos coletivos é outra estratégia sugerida: "Envolver-se em situações em que o resultado depende da criação de um texto coletivo, produzido em grupos de estudantes, possibilita que aqueles com dificuldade recebam auxílio em seu processo de aprendizagem [...]" (MP, VI, p. MP029). Para as dificuldades mais diretamente relacionadas à leitura, sugere-se novamente o trabalho com diferentes gêneros, já que muitas vezes as dificuldades estão relacionadas a um gênero específico: "Dessa forma, proporcionar o contato com informações sobre um mesmo assunto em reportagens, obras literárias e artigos acadêmicos, por exemplo, permite que o estudante apreenda e transponha conhecimentos entre um gênero e outro" (MP, VI, p. MP029). Leituras guiadas, em que o professor é o leitor, constituem outra estratégia sugerida pelo manual. A escolha de uma literatura comum a todos, com checagem da evolução da leitura, é também uma estratégia proposta. Além disso, o manual traz o trabalho colaborativo como ferramenta para a sala de aula, de forma que estudantes mais experientes façam duplas de estudos com estudantes que apresentam dificuldades.

1.1.22. O Manual do/a professor/a apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo e da palavra complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor cita Paulo Freire ao afirmar que a leitura de mundo precede a leitura da palavra. Aponta-se, ainda, que o trabalho com estudantes da EJA deve considerar seus saberes para edificar o processo de ensino-aprendizagem. O professor da área de Práticas de leitura e escrita deve apresentar aos estudantes, de forma constante e progressiva, textos que ampliem seu repertório, num movimento que parte do senso comum para o conhecimento científico. Sobre a importância da área para a resolução de problemas cotidianos, lê-se: "Por estarem imersos em uma urbanidade letrada, que caracteriza este tempo, independentemente do espaço geográfico por onde circulam, é preciso criar oportunidades de reflexão crítica e leitura do contexto social, da produção cultural atual e das mídias digitais, incluindo as habilidades necessárias para acessar serviços e direitos da vida pública" (MP, VI, p. MP054). A coleção aborda a problemática ambiental por meio da entrevista intitulada "O ecossídeo vai ser o genocídio do Século 21". As orientações destinadas ao professor direcionam as reflexões sobre poluição e desmatamento (MP, VII, p.99). A proposta de discussão sobre saúde mental orienta o professor a interpretar dados que ajudem a desmistificar os transtornos mentais, sugerindo o site da Organização Panamericana da Saúde como referência (MP, VI, p.278).

1.1.23. O Manual do/a professor/a contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do/a estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor apresenta os princípios gerais que embasam as propostas do Livro do Estudante, explicitando a sua estrutura: "Esta coleção organiza o trabalho com a leitura, as produções oral e escrita e a reflexão sobre a língua, sempre que possível, em torno dos gêneros textuais" (MP, VI, p. MP059). Assim, o manual aponta que cada conjunto de capítulos, unidades e seções focalizam um gênero textual. Desse modo, "a estrutura da coleção busca, também ela, explicitar as dimensões sociolinguística, sociointeracionista e dialógica que sustentam o trabalho com a linguagem em suas múltiplas facetas" (MP, VI, p. MP061). A coleção apresenta coerência entre as propostas teóricas introduzidas e sua aplicabilidade nas orientações para as atividades ao longo dos volumes. A orientação para a leitura com objetivos especificados (MP, VII, p. MP 068) dialoga com as instruções para a condução da atividade de leitura proposta.

1.1.24. O Manual do/a professor/a propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores/as de seu local de fala e de suas interações com os/as estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual apresenta reflexões sobre o papel dos professores na EJA, marcada pela heterogeneidade. São indicadas as responsabilidades do professor perante os estudantes e à comunidade escolar de modo geral. Além disso, apresenta-se a concepção de professor como sujeito reflexivo, propositivo e atuante. Na relação mais específica com o processo de avaliação, lê-se no manual: "Pensar sobre o próprio fazer, para identificar o que favoreceu os avanços individuais e coletivos em direção aos objetivos de aprendizagem e, ao mesmo tempo, o que não se mostrou efetivo, proveitoso, claro, possibilita que o professor identifique, mais prontamente, o que precisa ser transformado em sua ação junto aos estudantes" (MP, VI, p. MP080). A partir de uma abordagem sociointeracionista, o manual orienta o professor a assumir o papel de mediador do conhecimento, organizando os espaços e os conteúdos de acordo com o contexto cultural em que a escola e os alunos estão inseridos (MP, VII, p. MP 056).

1.1.25. O Manual do/a professor/a oferece informações detalhadas para que professores/as compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O manual contempla um tópico específico para fornecer as informações acerca da organização da coleção, a exemplo do que se lê em: "Esta coleção de Práticas de Leitura e Escrita para o 2o Segmento da EJA (referente aos Anos Finais do Ensino Fundamental) é composta de dois volumes, cada um deles inicialmente pensado para atender duas etapas do ciclo escolar" (MP, VI, p. MP059). Além de disponibilizar tabelas para detalhar a forma como se organiza a coleção no que se refere aos volumes e às etapas contempladas, o manual traz considerações sobre a estrutura da coleção: "Cada unidade está estruturada em torno de um tema abrangente, que se desdobra em outras temáticas, a cada capítulo. Os capítulos, por sua vez, organizam-se em seções, cada uma das quais focando, mais enfaticamente, uma das práticas da linguagem" (MP, VI, p. MP061).

1.1.26. O Manual do/a professor/a vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os/as estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor relaciona-se coerentemente com os materiais dos estudantes, de forma que traz a fundamentação teórica e metodológica para o uso da coleção em sala de aula e, também, a reprodução do Livro do Estudante: "Neste manual, estão reproduzidas todas as páginas do livro do estudante, com as respostas das atividades e uma série de orientações ao professor, nas laterais e na parte inferior de cada página" (MP, VI, p. MP086). Assim, não são encontradas contradições entre os materiais dos professores e dos estudantes.

1.1.27. O Manual do/a professor/a apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Manual do Professor, constam sugestões de cronogramas para o trabalho educativo: "são apresentadas três sugestões de cronogramas (bimestral, trimestral e semestral) para a organização do trabalho com os capítulos dos volumes 1 e 2 da coleção" (MP, VI, p. MP062 a MP065). Tais sugestões são organizadas por meio de tabelas com indicativo dos volumes correspondentes a cada planejamento.

1.1.28. O Manual do/a professor/a apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo-pedagógico quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor afirma que a avaliação está articulada ao processo de ensino-aprendizagem, facilitando-o e redirecionando-o. Proposições acerca da avaliação diagnóstica e do monitoramento de aprendizagens também estão presentes no manual. Quanto ao trabalho específico da área, lê-se no manual: "O trabalho com leitura e escrita oferece uma vasta gama de atividades, o que possibilita uma variedade de instrumentos avaliativos" (MP, VI, p. MP077). Além de apontar aspectos que devem ser avaliados no âmbito do trabalho com textos, o manual explica as autoavaliações que são propostas no Livro do Estudante: "Nesta coleção, o estudante é convidado a experimentar alguns modelos de autoavaliação ao longo de cada capítulo [...]" (MP, VI, p. MP082). O manual sugere, também, a avaliação colaborativa, a qual se dá entre pares e destes com o professor. No âmbito das avaliações de larga escala, o manual oferece detalhamentos para os professores acerca da prova do Encceja, a qual é abordada no Livro do Estudante por meio de questões para autoavaliação e preparação para o exame.

1.1.29. O Manual do/a professor/a contém texto introdutório que explique como abordagem(ns) teórico- metodológica(s) se articulam ao(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e ao(s) conteúdo(s) que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Apresentando a concepção de leitura e escrita como práticas sociais, o Manual do Professor explica, em texto introdutório, que a coleção focaliza o trabalho escolar com leitura e produção textual oral e escrita. Para isso, o princípio organizador da coleção são os gêneros textuais: "Essa escolha se justifica no sentido de formar leitores e produtores de textos que, com base nos propósitos comunicativos, saibam fazer uso das diferentes formas de linguagem presentes em cada gênero" (MP, VI, p. MP059). Após trazer aspectos teóricos essenciais acerca dos gêneros textuais, o manual oferece indicações metodológicas para o professor: "Essa caracterização essencial pode ser tomada como um orientador possível (desejável e efetivo) da ação do professor, que pode explorá-la nas diversas etapas do trabalho com cada gênero textual, no decorrer dos capítulos da coleção" (MP, VI, p. MP066).

1.1.30. O Manual do/a professor/a contém bibliografia complementar comentada, para pesquisa ou consulta em fontes seguras (sites, vídeos, livros, dentre outras possibilidades), diferentes das do livro do/a estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O Manual do Professor apresenta uma lista com bibliografias complementares comentadas relacionadas especificamente ao trabalho dos professores da área. Tais referências são comentadas, de modo que, além da indicação do texto, há uma breve apresentação dele. Uma dessas referências é a obra *Estética da criação verbal*, de Mikhail Bakhtin, acompanhada pelo comentário: "Eis a base de todo o pensamento da linguagem e do ensino organizado em torno dos gêneros discursivos, dos gêneros textuais" (MP, VI, p. MP088). Reconhecidos autores da área do ensino da linguagem são referenciados, a exemplo de Artur Gomes de Morais, Luiz Antônio Marcuschi e Magda Soares.

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos formatos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que cria condições para o desenvolvimento de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social dos estudantes, promovendo a construção de conhecimentos científicos. Esse processo ocorre por meio de metodologias que abrangem uma variedade de formatos pedagógicos, como a articulação dos conhecimentos prévios dos estudantes e a utilização de suas vivências cotidianas como ponto de partida para a criação de novos saberes. No tocante à perspectiva sociointeracionista, concepção que é brevemente detalhada no Manual do Professor, a metodologia proposta tem enfoque enunciativo-discursivo, de modo que os gêneros são parte central do processo educativo, o qual pode se organizar por meio de distintos formatos pedagógicos, sendo os professores os responsáveis por organizar os tempos, espaços e trocas entre estudantes e entre estudantes e objetos do conhecimento, conforme apontado no Manual do Professor. Destaca-se, sobre isso, que os professores "podem transitar entre unidades e capítulos em função de interesses e necessidades do grupo [...]" (MPI, VII, p. MP061). Por meio de tal abordagem, a coleção oferece condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos e forjados na prática social em vistas de sua transformação em conhecimentos científicos pelos estudantes de EJA, de forma a se promover o desenvolvimento do pensamento crítico. O tema *Direitos dos Trabalhadores* (LE, LEI, V.II, p. 276) exemplifica a transição entre o senso comum e o conhecimento científico ao estimular os estudantes a produzir uma videoreportagem sobre a história dos direitos trabalhistas no Brasil, de modo que exige que os alunos realizem pesquisas, coletem dados e planejem a produção do vídeo, conectando suas experiências de vida ao contexto científico e legal dos direitos trabalhistas. Outro exemplo de um movimento que vai do conhecimento vivido ao conhecimento científico encontra-se no trabalho com o conceito de hipérbole – enquanto uma das questões sobre a leitura de uma crônica baseia-se nos conhecimentos vividos do estudante, a outra leva-o a lidar com o conceito de hipérbole na relação com seus conhecimentos prévios: "Você achou que o texto é bem-humorado e divertido? Justifique sua resposta. / Um dos meios utilizados para produzir humor em textos literários é o exagero, também conhecido como hipérbole. a. Destaque no texto algum trecho que usa esse recurso. b. Como você chegou à resposta do item anterior?" (LE, VI, p. 99).

2.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b);

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Encontra-se uniformidade e funcionalidade da abordagem sociointeracionista em toda a coleção, de modo a possibilitar a apropriação sistematizada de conhecimentos. Os textos disponibilizados para os estudantes são selecionados de forma a contemplar importantes gêneros que circulam nas diferentes esferas da atividade humana, como, por exemplo, poema, lenda, crônica, notícia, anúncio publicitário, formulário, biografia, carta, conto, podcast, entrevista, seminário – a partir do trabalho com os gêneros, os conceitos e processos linguísticos são focalizados. As ilustrações e imagens apresentadas pela coleção fazem relação direta com os temas e textos disponibilizados, a exemplo da charge presente na página 133 do LE VII, na seção Texto Complementar, sob o título Paz engaiolada, a qual mostra uma pomba branca presa em uma gaiola. Tal texto não verbal coloca-se em estreita relação com os outros gêneros trabalhados na unidade, a qual tem como tema a violência e a solidariedade na sociedade. No que se refere às atividades da coleção, objetiva-se levar os estudantes a lidarem com os conhecimentos científicos a partir de seus conhecimentos tácitos, por meio da interação com textos que circulam socialmente. A título de exemplo, destaca-se o trabalho com o gênero lenda: no LE VI, após a leitura de texto materializado no gênero lenda, lê-se, em uma das questões: "Como você acha que histórias como a de Yacy-May e o açaí podem influenciar as tradições e práticas de um grupo cultural ao longo do tempo?" (LE, VI, p. 75). Além disso, é reforçada a funcionalidade e a organização dos conteúdos por meio de seções repetidas, como Para Refletir e Discutir, que incentivam a prática oral e a reflexão: "Essas seções estruturadas permitem uma progressão gradual e organizada no aprendizado dos alunos, garantindo a uniformidade ao longo de todas as unidades" (MP, MPI, V.II, pág. 85).

2.1.3. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos/as estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura a devida contextualização e articulação dos conhecimentos ao longo de seus volumes, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de estratégias interdisciplinares e práticas pedagógicas conectadas ao cotidiano dos alunos. No início de cada unidade e de cada capítulo, há um texto introdutório que, além de apresentar os conteúdos a serem trabalhados, relaciona-os com a vida social e individual do estudante. Como exemplo disso, destaca-se um trecho da introdução do capítulo intitulado Reclamar: um direito do cidadão, em que se afirma: "Todo ser humano tem o direito de se posicionar criticamente diante de uma injustiça ou um descontentamento e, ainda, reivindicar ação imediata para solucionar um problema que viole seus direitos" (LEI, VI, p. 136). Tal capítulo faz parte da unidade Alimentação e Cultura, a qual, seguindo o padrão de toda a coleção, apresenta capítulos com temas e conteúdos articulados entre si. Outro exemplo é o texto introdutório da unidade Cidades em Ação, que traz perguntas ao estudante em vistas da contextualização dos temas a serem focalizados nos capítulos: "Com base em seus conhecimentos sobre esses temas, pense nestas questões: Você já se viu em alguma situação em que seus direitos foram desrespeitados? Como isso afetou você? Como percebe as dificuldades e os obstáculos enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil? Como compreende os efeitos das atividades humanas no meio ambiente?" (LE, VII, p. 43). Os professores são orientados a adotarem uma abordagem flexível para adaptar o ritmo e o nível de complexidade das atividades às necessidades individuais: "A autonomia dos estudantes deve ser estimulada com atividades que os incentivem a expressar opiniões, fazer escolhas e assumir responsabilidades" (MP, MPI, V.I, V.II, p.21). Isso promove o seu desenvolvimento integral ao garantir que cada aluno avance de acordo com seu próprio ritmo e capacidade. Verifica-se, em todos os volumes da coleção, que as temáticas sociais e culturais prevalecem, de modo que há articulação efetiva entre todos os temas, possibilitando que os conhecimentos científicos sobre os conceitos e processos linguísticos sejam trabalhados sob uma perspectiva que vislumbra o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Encontram-se, na coleção, exemplos sistemáticos de uma abordagem que considera as dimensões intelectual, física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes. Nas orientações voltadas para a educação de jovens e adultos, há uma preocupação explícita com as dimensões emocionais e sociais dos estudantes, quando há destaque o reconhecimento das diversas experiências de vida. Ao ensinar temas relacionados às humanidades, como a formação social, territorial e histórica do país, é possível incorporar exemplos e narrativas das próprias vivências dos estudantes, como histórias familiares, experiências no mercado de trabalho, vivências em relação à moradia ou transportes. No âmbito da dimensão intelectual, os textos e atividades levam os estudantes a se apropriarem de conceitos e processos linguísticos, incidindo em sua aprendizagem e desenvolvimento. Em relação à dimensão social, a coleção contribui para a participação ativa dos estudantes na sociedade quando, por exemplo, no LE VI, em uma das seções Para Refletir e Discutir, traz informações acerca da nova Carteira de Identidade Nacional. No que se refere aos aspectos físicos e emocionais dos estudantes, há uma unidade intitulada Saúde e Qualidade de Vida, em que se diz, no texto introdutório: "Para termos qualidade de vida, é preciso que exista um equilíbrio entre nosso bem-estar físico e mental. A qualidade de vida envolve hábitos saudáveis, a satisfação no trabalho, a realização de atividades físicas, nossa realização pessoal, uma rotina equilibrada e até mesmo o cultivo do bom humor" (LE, VI, p. 233). Por fim, quanto às dimensões histórica e cultural, a coleção apresenta temas relacionados a tais aspectos, como por exemplo: o foco em temáticas como trabalho e igualdade de direitos e trabalho feminino. Outro tema focalizado é a influência da cultura africana na língua portuguesa do Brasil, "Espera-se que os estudantes percebam que a contribuição africana foi essencial para a formação da cultura brasileira, que teve a língua, a religião, a música e valores sociais influenciados por ela" (MP, VI, p. 69).

2.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta variadas formas de aprendizagem para os estudantes, considerando as especificidades do público da EJA, composto por jovens, adultos e idosos. Além de selecionar temáticas que perpassam os interesses desses diferentes perfis, como, por exemplo, direitos dos trabalhadores, empoderamento feminino, direitos dos idosos, culturas africanas e indígenas, representatividade LGBTQIAPN+, a coleção apresenta distintas possibilidades de aprendizagem. Como exemplo, descrevem-se alguns pontos do percurso empregado no Capítulo 9 do LE VII, p. 230: inicia-se o capítulo, que tem como título "O mundo que queremos", solicitando que o aluno faça a interpretação de uma fotografia, depois há a proposição de leitura de um artigo sobre desenvolvimento sustentável. As atividades propostas na sequência envolvem trabalho em grupos: "Reúna-se com alguns colegas e, juntos, conversem sobre o texto e as atividades de 1 a 7. Depois, organizem-se de modo que cada grupo possa compartilhar suas respostas com a turma" (LE, VII, p. 233). O encaminhamento posterior é uma roda de conversa, em que prevalece a oralidade. Após a leitura seguinte, há questões de interpretação de texto. É oferecido, também, um poema para leitura, e as questões de interpretação são antecedidas por atividade que solicita aos estudantes que compartilhem as suas sensações despertadas quando da leitura do objeto literário. Por fim, é solicitado o desenvolvimento de uma pesquisa e a produção, em duplas, de um artigo de opinião. A coleção estimula o compartilhamento de experiências prévias e o contexto de vida dos estudantes jovens, adultos e idosos. Assim, evidencia-se o investimento da coleção em propor ações que consideram os diferentes perfis de estudantes.

2.1.6. A coleção articula constantemente teoria - prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona a articulação entre teoria e prática, possibilitando que os conhecimentos aprendidos sejam aplicados na vida cotidiana dos estudantes. A metodologia utilizada proporciona conexão entre o aprendizado acadêmico e a realidade social, integrando vivências pessoais e saberes práticos. Exemplo disso é uma questão a ser respondida após a leitura de uma charge que tem como tema a poluição da natureza: "O problema criticado no cartum é muito discutido no Brasil e no mundo. Formule hipóteses para explicar por que esse problema persiste no país. De forma coletiva, pensem em ações que podem ser adotadas no âmbito pessoal e municipal para tornar a vida na região em que vocês moram mais sustentável" (LEI, VII, p. 95). Destaca-se, ainda, a seção "Para Colocar em Prática", que faz parte de todos os volumes, a qual direciona a aplicação dos conteúdos abordados. Exemplo disso é a produção textual de uma carta de reclamação, após o gênero e suas especificidades linguísticas terem sido trabalhados, de maneira a possibilitar os estudantes a se utilizarem dessa ferramenta em sua vida: "Agora que você conhece um pouco mais sobre formas de manifestar insatisfações, com quem entrar em contato para relatar um problema e os pronomes de tratamento adequados ao se dirigir a alguém, chegou sua vez de escrever uma carta de reclamação" (LE, VI, p. 152). Outra atividade proposta é a criação de uma horta comunitária (LE, LEI, V.II, p. 158), que convida os estudantes a utilizarem conhecimentos científicos e práticos sobre agricultura orgânica, sustentabilidade e economia, sendo desafiados a planejar e executar o projeto, aplicando conceitos de Ciências e Humanidades. Essa proposta permite que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em um contexto real e relevante, já que os alunos devem pesquisar, planejar e criar, conectando suas próprias experiências de vida com o contexto científico.

2.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção é organizada de modo a apresentar uma progressão dos conteúdos, possibilitando, ao mesmo tempo, que professores e estudantes façam escolhas quanto ao percurso educativo. Com tal flexibilização, a coleção atende à necessidade de atendimento aos ritmos de aprendizagens reais dos estudantes. Tal aspecto é evidenciado no texto que segue: "Importa que os estudantes, engajados nas temáticas e sujeitos ativos do próprio aprendizado, realizem as propostas de forma significativa, plena de sentidos e descobertas, tendo seus ritmos, circunstâncias, perfis e interesses respeitados" (MPI, VII, p. MPO62). Além disso, lê-se: "Professor e estudantes podem transitar entre unidades e capítulos em função de interesses e necessidades do grupo, identificados em rodas de conversa, nos contextos sociais, culturais e econômicos de cada espaço escolar e no mapeamento do início do período, por meio das avaliações diagnósticas" (MP, VI, p. 061). Nesse sentido, a seção "Prática Integradora reforça uma avaliação formativa contínua e processual: "A cada duas unidades, esta coleção traz a seção Prática Integradora, que convida os estudantes a realizarem uma proposta de ação-intervenção na comunidade escolar e/ou no entorno da escola"(MP VII, MPO84). Nota-se, portanto, uma progressão gradual, partindo de reflexões sobre as experiências de vida dos estudantes e avançando para atividades mais complexas, que articulam saberes acadêmicos e práticos. As primeiras, focam na acolhida e valorização dos saberes prévios, enquanto as seguintes introduzem conteúdos novos e, no final das unidades, são apresentadas propostas colaborativas visando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

2.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção indica os objetos de conhecimento a serem trabalhados em cada capítulo ou unidade, proporcionando uma organização estruturada e eficaz para o desenvolvimento dos conteúdos: "Os objetos do conhecimento do capítulo são o gênero textual conto, os tipos de discurso e os verbos dicendi. Ao final, a turma mobilizará os conhecimentos construídos no capítulo para produzir um conto (MP, MPI, VI, VII, p.43). Essa explicitação direciona o professor sobre como os conhecimentos serão dispostos ao longo das unidades para melhor conhecimento organização e planejamento de seu trabalho. Quanto aos LE, organização dos objetos de conhecimento também é exposta de maneira direta, no início de cada unidade ou capítulo, por meio de uma seção de introdução que detalha os principais temas e habilidades a serem trabalhados. Cada capítulo começa com uma sessão de apresentação, no qual são descritos os conteúdos que serão abordados, como gêneros textuais, aspectos gramaticais e competências de leitura e escrita. Por exemplo, no Capítulo 2 (LE, LEI, V1, p.70), é claramente exposto o foco que será dado ao estudo do gênero lenda, com atenção especial aos substantivos e adjetivos, além de atividades de recontagem e produção textual.

2.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Verifica-se a articulação da coleção com as concepções e diretrizes educacionais voltadas à Educação de Jovens e Adultos. Os conteúdos apresentados garantem o princípio da equidade, de forma que os estudantes se apropriem dos conhecimentos previstos para a formação escolar, garantindo seus direitos frente à educação. Além disso, a coleção adequa o trabalho para o público heterogêneo da EJA, valorizando seus saberes e respeitando as necessidades próprias dos estudantes dessa modalidade. Vê-se a sinalização para isso já no texto introdutório dos volumes destinados aos estudantes: "Ao longo das unidades e das seções que compõem a obra, você terá a oportunidade de navegar pelo mundo da leitura, ampliando seus conhecimentos e seu olhar crítico sobre temas que afetam seu cotidiano, e será convidado a produzir textos, reforçando sua voz autoral e suas formas de atuação na sociedade" (LEI, VI, p. 3). Em outro trecho, lê-se: "Estudar é um direito de todos os cidadãos brasileiros, independentemente da idade ou das condições sociais. Ler e escrever também! Então, convidamos você a aproveitar ao máximo as propostas desta obra e desejamos que ela possa contribuir para a sua formação como cidadão leitor e escritor, consciente, autônomo e protagonista da própria história" (LE, VII, p. 3). A coleção, ao se articular com as concepções e diretrizes educacionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), explicita em suas atividades e conteúdos as principais políticas educacionais formuladas para essa modalidade. Ela ressalta a importância da correção de lacunas educacionais, que é um dos pilares da EJA, e afirma que a função reparadora visa "proporcionar aos estudantes a oportunidade de retomar seus estudos, corrigindo lacunas educacionais anteriores, de forma que possam avançar em sua formação" (MP, MPI, VI, VII, MP009).

2.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os conteúdos apresentados pela coleção mantêm coerência, concatenação e progressão, e o fio condutor entre eles, além das temáticas selecionadas, são os diferentes gêneros que circulam socialmente. Além disso, a perspectiva da interdisciplinaridade perpassa todos os volumes, e isso se dá de forma mais geral desde a seleção dos temas das unidades e dos capítulos. De forma mais específica, verificam-se proposições de atividades que envolvem as diferentes áreas, como, por exemplo, a de Ciências da Natureza nestes dois exemplos: "Agora, siga as orientações do professor e forme grupo com dois colegas para realizar um trabalho com o professor de Ciências da Natureza. O objetivo é aprofundar o conhecimento sobre produtos orgânicos" (LEI, VI, p. 113) e "De acordo com o texto, a Amazônia é responsável por controlar o regime de chuvas de todo o Brasil. Isso significa que, além de causar danos ambientais, o desmatamento da floresta impacta na produção de alimentos em todo o país. Com a ajuda do professor de Ciências da Natureza, pesquisem sobre o assunto e respondam às questões a seguir" (LE, VII, p. 91). Em outro exemplo, a área de Ciências Humanas é requisitada para o trabalho: "Que outros resíduos de alimentos poderiam ser reutilizados? Sigam as orientações do professor para realizar uma atividade com os professores de Ciências da Natureza e de Ciências Humanas. O objetivo é conhecer um pouco mais sobre o desperdício em toda a cadeia de produção de alimentos" (LE, VI, p. 117). Esses exemplos mostram como a coleção integra diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem globalizante e progressiva dos conteúdos. Com isso, ao incentivar a reflexão crítica e autônoma, a coleção mantém a concatenação entre os conteúdos, garantindo que os estudantes revisitem conceitos de maneira ordenada.

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa, preservando e ampliando a riqueza dos conceitos indispensáveis para estudantes e professores/as da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma linguagem dialógica, intermediária e interativa, respeitando as necessidades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao mesmo tempo que amplia a compreensão de conceitos importantes. Os textos destinados aos estudantes e professores têm uma linguagem acessível, em diálogo direto com o leitor, como se vê em: "Neste capítulo, você teve a oportunidade de refletir sobre a importância do respeito às regras estabelecidas socialmente [...]" (LE, VI, p. 230). A primeira pessoa do plural e o pronome de tratamento você dão a tônica para a linguagem da coleção. Além de trazer textos verbais escritos, a coleção tem caráter intermediário ao contemplar, por exemplo, um episódio de podcast. Como orientação para os professores diante desse gênero, lê-se: "Verifique se há estudantes que costumam ouvir podcasts e, caso confirmem, pergunte de que assuntos eles tratam. Comente que, atualmente, os veículos jornalísticos oferecem conteúdo em diversos formatos e mídias" (MP, VII, p. 189). Há, também, a apresentação de um ciberpoema, disponibilizado como um dos objetos digitais, estabelecendo-se uma comparação com os outros poemas apresentados anteriormente: "O poema foi originalmente publicado em uma plataforma de vídeos da internet. Qual é a diferença entre esse tipo de publicação e os demais poemas que você leu neste capítulo?" (LEI, VI, p. 58). A abordagem dialógica se alinha com o conceito sociointeracionista, promovendo trocas entre os estudantes e o conhecimento compartilhado em sala de aula. Nessa direção, diversidade de mídias e gêneros textuais fazem parte da vida dos estudantes adultos, como e-mails, redes sociais e aplicativos de mensagens, e refletem o uso de várias mídias na prática educativa.

2.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos coerentes e atualizados, de fontes seguras, em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os conceitos, informações e procedimentos apresentados pela coleção são coerentes e atualizados. A coleção é organizada de forma que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, assunto bastante atual, aparecem ao longo de todos os capítulos, estabelecendo relação com os conteúdos trabalhados. No que se refere aos textos de veículos de comunicação, há a preferência por fontes referendadas nacionalmente. No LEI VII, por exemplo, quando do estudo do gênero debate, o texto apresentado é a transcrição de um debate organizado pelo veículo CNN Brasil em 2023. No mesmo LE VII, tem-se a transcrição de um podcast do jornal Folha de S. Paulo, também de 2023, o que demonstra a tendência da coleção a oferecer textos atualizados. A Agência Brasil é outro veículo utilizado como fonte, como é o caso de texto disponibilizado no LE VI, de 2024, sobre a questão da invasão em terras indígenas. A coleção utiliza conceitos, informações e procedimentos coerentes e atualizados, provenientes de fontes confiáveis, tanto nos textos quanto nas atividades e ilustrações. Por exemplo, as atividades de interpretação de textos sobre questões sociais, como a violência de gênero, é proposto que os estudantes utilizem gráficos e dados do IBGE, um instituto respeitado, para interpretar indicadores sociais das mulheres no Brasil (MP, MPI V.2, p. 189).

2.2.3. A coleção disponibiliza estratégias didático-pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta proposta específica para o trabalho com argumentação. Em um dos capítulos, aparecem, entre outros tópicos acerca do que os estudantes farão ao longo dos estudos, "compreender o que são operadores argumentativos e sua função nos textos, em especial nos debates" e "identificar e empregar operadores argumentativos" (LE, VII, p. 184). Para a prática de produção textual centrada na argumentação, o gênero em foco é o debate, o qual deve ser desenvolvido pelos estudantes após o estudo das suas especificidades. Por meio do estudo do gênero carta de reclamação e de sua produção textual, demanda-se argumentação, e o estudo de suas características pode perpassar a identificação, por exemplo, de falácias. No que se refere ao trabalho com inferências, há questões voltadas aos textos que exploram essa habilidade em leitura, a exemplo desta, que demanda resposta não localizável no próprio texto: "Com que finalidade o texto fornece dados numéricos sobre os investimentos necessários para alcançar a igualdade de gêneros e sobre os benefícios desses investimentos, se realizados?" (LEI, VII, p. 188). No MP VI (p. 17), há a seguinte orientação para os professores: "Note que há perguntas focadas em percepções mais gerais dos estudantes [...] e, ainda, questões voltadas à compreensão (localização de informações, atribuição de sentido a determinados versos e palavras, inferência)", o que sublinha a necessidade do trabalho com inferência. A coleção disponibiliza estratégias didático-pedagógicas voltadas para o ensino da argumentação e da inferência, destacando no MP a importância do desenvolvimento da capacidade de argumentar com clareza e coerência, sugerindo o estudo de elementos fundamentais para a comunicação.

2.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona situações de aprendizagem que interseccionam o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática para dominar suas ferramentas e linguagem, a partir de propostas que integram as vivências cotidianas dos estudantes com o conhecimento formal. Verificam-se, em todas as unidades, explicações e atividades que solicitam ao estudante refletir sobre os seus conhecimentos prévios para, então, lidar mais profundamente com as temáticas a partir dos conhecimentos sistematizados. Um exemplo está na orientação ao professor sobre projetos que envolvem situações práticas da vida dos estudantes, conectando o conhecimento empírico ao científico: "projetos que permitam a transição do senso comum para o conhecimento científico", aproveitando as experiências de vida dos alunos para promover um entendimento mais profundo de conceitos formais (MP, MPI, VI, VII, p. 23). Isso demonstra a importância de as atividades serem planejadas para que os estudantes utilizem seus saberes prévios e os conectem com os conhecimentos científicos. A educação midiática é utilizada na coleção, apresentando-se aos estudantes as suas ferramentas e linguagens próprias. Como exemplo, destaca-se o conteúdo sobre a desinformação no contexto digital, em que as fake news são foco da discussão: "Mas você já parou para pensar que, apesar de ter facilitado o acesso à informação, o uso da tecnologia para disseminar notícias pode também ter impactos preocupantes?" (LEI, VI, p. 208). Em outro volume, há uma discussão sobre os discursos de ódio na internet: "A chegada da internet trouxe muitos benefícios para as pessoas, mas também muitos desafios, como a propagação de discursos de ódio. O texto a seguir aborda a possibilidade de denunciarmos esse tipo de crime. Leia-o com atenção" (LE, VII, p. 32).

2.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta imprecisões conceituais. Ao se analisarem os (MP, MPI, VI e VII), constata-se uma contradição na explicação referente ao uso do artigo antecedendo o verbo "come" na expressão "o come e não engorda" (MP, MPI, VI, p.98), em que se afirma que o artigo precede a forma verbal, e o substantivo estaria implícito na construção "[o homem que] come e não engorda", de modo a sugerir a presença de uma elipse. Entretanto, mais adiante, a explicação dada indica que o verbo "passa a exercer a função de substantivo" (MP, MPI, VI, p.105), o que caracteriza o processo de substantivação. Tal discrepância entre as abordagens pode potencialmente confundir o estudante, pois se trata de duas interpretações distintas de um mesmo fenômeno linguístico, resultando em um comprometimento da coesão conceitual. Ademais, merece atenção a citação de Preti (2004, p. 15), no (MP, MPI, VI, VII p. MP027), que ainda estabelece uma distinção entre falantes "cultos" e "incultos", capaz de induzir a um entendimento anacrônico da variação linguística. Essa perspectiva já foi superada por teóricos contemporâneos que discorrem sobre a variação linguística de forma mais inclusiva, argumentando que todos os falantes detêm competência em suas respectivas variedades de língua. Portanto, o material demandaria atualização, adotando uma abordagem mais coerente com os debates atuais sobre a diversidade linguística, de modo a refletir uma visão plural e inclusiva do uso da linguagem. Outra questão que aponta para uma imprecisão conceitual está na seguinte passagem: "Explique a eles que é necessário um tempo para o texto escrito ser elaborado, enquanto em um texto falado a elaboração e a emissão são simultâneas. Assim, os textos falados tendem a não ser tão bem organizados sintaticamente como os escritos" (MP, MPI, VII, p. 81). Esta exposição tende a simplificar a questão, ao sugerir que a produção oral seria espontânea e menos elaborada que a escrita. Contudo, tal abordagem não contempla as visões contemporâneas sobre a oralidade, que reconhecem que a fala pode ser tão planejada e organizada quanto a escrita. De fato, muitas formas de discurso oral, como debates, palestras e entrevistas, envolvem um planejamento prévio e uma estrutura complexa, mesmo que de forma implícita ou informal. Isso indica que o falante dispõe de mecanismos para adaptar seu discurso de acordo com o contexto e o público, utilizando estratégias linguísticas para construir sentido e manter a coesão discursiva, o que deve ser refletido de maneira mais precisa no material didático.

2.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos/as estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala, a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta os conteúdos de forma a relacioná-los com a realidade dos estudantes. Além de introduzir as unidades e os capítulos estabelecendo relações diretas com a realidade social e individual, a coleção oferece questões e atividades que levam os estudantes a assumir uma posição ativa, expondo seus pontos de vista e opiniões. Exemplo disso aparece em uma das seções Para Atuar, que tem como tema o combate ao racismo, na qual os estudantes têm de, por meio dos conteúdos trabalhados, debater com seus colegas e, então, serem criativos no sentido da produção a ser realizada: "Neste capítulo, você teve a oportunidade de aprender sobre o racismo estrutural e refletir sobre esse assunto discutindo-o com os colegas. Agora, vocês vão debater um pouco mais o racismo, pesquisar e, ao final, criar cartazes para expor na escola e em lugares acessíveis à comunidade. O objetivo dessa ação é informar a população sobre os canais de denúncia do racismo" (LE VII, p. 153). Outro exemplo está relacionado ao tema da regulamentação das plataformas digitais, e se configura como uma questão que, além de abordar assunto diretamente relacionado à realidade dos estudantes, exige pesquisa em texto legislativo, análise e debate entre os colegas: "Pesquise mais o projeto de lei número 2.630, de 2020, descubra se foi aprovado, se continua em tramitação, se teve alguma alteração etc. Depois, discuta com os colegas quais pontos do projeto acharam mais interessantes e quais consideram mais frágeis" (LEI, VI, p. 210). Também é promovida a construção de sentido a partir das experiências de vida dos alunos por meio da criação de projetos que partem de questões reais já reconhecidas, o que "permite que o estudante transite entre o senso comum e o conhecimento científico e proponha soluções que ganham sentido em sua vida" (MP, MPI, VI, p. 84).

2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

2.3.1. A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, de modo geral, observa as regras da ortografia e da gramática da língua portuguesa. Isso pode ser verificado ao longo da maior parte de seu conteúdo, a exemplo deste trecho, em que há total adequação às normas da língua: "A memória também tem papel importante para o nosso bem-estar, pois, quando revisitamos nossas experiências e lembranças, estamos construindo permanentemente nossa identidade individual e coletiva, o que nos dá o sentimento de continuidade da vida" (LEI, VI, p. 233). Entretanto, são encontradas algumas inadequações no que se refere ao que é previsto como correto pela gramática. Exemplo disso é o trecho que segue, no qual se constata duas inadequações, a ausência do sujeito do verbo levar e o uso de vírgula na oração restritiva: "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que não levava em consideração a diversidade cultural brasileira e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava" (MP, VI, p. MP006). Além disso, em outro exemplo verifica-se uma inadequação às normas da ABNT na referência entre parênteses após uma citação direta: "Minayo, 2009, apud Assis et al., 2010, p. 58 (MPI VII, p. MP013) – o uso de vírgula precedente ao termo apud é incorreto.

2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.4.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A organização da coleção apresenta clareza, coerência e funcionalidade. Isso pode ser observado desde os sumários dos volumes, os quais indicam o modo como os conteúdos são estruturados. A divisão em capítulos, unidades e seções traz clareza e funcionalidade, proporcionando segurança no sentido de se reconhecer a forma com que os conteúdos aparecerão ao longo de cada volume. No que se refere ao trabalho com as especificidades da língua, parte-se do gênero que está sendo focalizado para que se desenvolva o seu estudo. Exemplo disso aparece no trabalho com coesão e coerência, na página 177 do LEI VII, que vem atrelado ao estudo de uma reportagem, a qual, por sua vez, traz conteúdo relacionado à temática do capítulo. Dessa forma, vê-se a coerência e a funcionalidade dentro dos capítulos. Destaca-se, também, a coerência entre os diferentes capítulos e unidades por meio da seleção dos temas, os quais mantêm interrelação. Os volumes são divididos em unidades e capítulos bem organizados, permitindo que professores e estudantes visualizem com clareza a disposição dos conteúdos, o que é visível na maneira como a seção Prática Integradora é organizada, após o desenvolvimento de cada conjunto de temas, reforçando o aprendizado com atividades práticas e revisões (LE, LEI, V.2, p. 276).

2.4.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A legibilidade gráfica da coleção é adequada à Educação de Jovens e Adultos. A fonte escolhida, bem como seu tamanho e o espaçamento entre letras, palavras e linhas, assegura a legibilidade por todos os estudantes. No que se refere às imagens, nos casos em que elas contêm texto escrito com fonte menor que possa prejudicar a leitura, apresenta-se o mesmo texto em um box fora da imagem, para garantir que seja possibilitada a sua leitura. Exemplo disso aparece na página 129 do LE VI, em uma imagem de campanha de turismo do Estado do Amazonas, em que se tem a ampliação, fora da imagem, do que está escrito nela. A tipografia foi escolhida com o cuidado necessário para equilibrar legibilidade e estética. O formato e a disposição dos textos na página evitam a poluição visual; as páginas não são excessivamente carregadas de conteúdo, o que favorece a atenção e a compreensão do estudante. Além disso, nos MPI, MP, VI é destacado o equilíbrio entre imagens, texto e espaços em branco é crucial para facilitar a navegação pelas páginas e tornar o material mais legível (MP, VI, p. 61).

2.4.3. A coleção apresenta na cor preta o texto principal, assegurando a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os textos principais de toda a coleção são apresentados na cor preta, garantindo a legibilidade do seu conteúdo. Nas partes mais interativas, como os textos de apoio para apresentações orais, também é mantida a cor preta para o corpo principal do texto (LE, VII, p. 276). Outras cores são utilizadas de forma complementar, nos títulos e também nos números das questões, por exemplo, o que não compromete tal legibilidade. No MP VI e VII, bem como no MPI VI e VII, é utilizada a cor rosa nas respostas esperadas para as questões apresentadas aos estudantes.

2.4.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta títulos e subtítulos hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, atendendo às necessidades dos estudantes. A posição entre títulos e subtítulos é organizada com precisão, com variações de tamanho, negrito e espaçamento. Isso facilita a visualização do volume como um todo e a compreensão dos textos, proporcionando uma leitura clara e acessível. No volume LE, LEI, VI, os títulos principais se destacam pelo uso de uma fonte maior e em negrito, criando uma separação visual eficiente entre as posições. Por exemplo, na seção Compreensão Oral, o título é apresentado de maneira clara e evidente, ajudando os estudantes a identificar facilmente o tema central da página. Nos MP, MPI, VI, VII, os títulos principais são destacados com o uso de uma fonte de tamanho maior, em negrito e na cor verde, o que fornece uma separação visual entre as diferentes seções do conteúdo.

2.4.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações. Os sumários são estruturados com títulos que indicam de forma objetiva os temas abordados, seguidos de subtítulos que especificam as atividades e os conteúdos de cada seção. No MP, VI, o sumário está dividido de modo a permitir ao leitor identificar facilmente as principais áreas de estudo. Por exemplo, o título "Docência e Intervenção Social" é seguido de subtítulos que especificam os aspectos abordados, como "Avaliação e Planejamento"(MP, MPI, VI, p. 04). No LE, VII, o sumário está dividido com uma hierarquia também definida entre unidades e capítulos. Cada unidade é acompanhada de uma breve descrição das atividades, como na unidade "Trabalho e Igualdade de Direitos", que inclui subtítulos como "Para Refletir e Discutir: Preconceito Racial no Trabalho" (LE, VII, p. 164), permitindo que o professor e o estudante localizem rapidamente os tópicos de interesse. Abaixo do sumário geral, encontra-se, em todos os volumes, o sumário dos objetos digitais, o que facilita a localização do material midiático.

2.4.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A mancha gráfica da coleção é proporcional ao tamanho da página. O espaço e o tamanho do texto são adequados, de modo que as margens são, também, apropriadas às dimensões da página. A distribuição dos parágrafos e o espaçamento entre as linhas fazem com que uma efetiva legibilidade seja assegurada. Há harmonia visual na coleção em razão de sua mancha gráfica equilibrada. A título de exemplo, tais aspectos podem ser vistos na página 33 do LE VI e na página 129 do MPI VII.

2.4.7. A coleção apresenta linguagem de compreensão coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os textos da coleção apresentam linguagem adequada para o desenvolvimento léxico-gramatical dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Isso pode ser visto ao longo de toda a coleção, conforme este exemplo, um trecho do conteúdo sobre coerência textual: "Um bom texto deve apresentar uma coerência, uma lógica. Para isso, é preciso observar as relações de sentido entre seus elementos. A coerência é responsável pela capacidade de um texto não ser um amontoado de frases e palavras, mas algo que tem um sentido e que pode ser compreendido pelo leitor, ou seja, ela é responsável pela textualidade" (LE, VII, p. 178). Dessa forma, além de garantir o processamento da leitura pelos estudantes de diferentes perfis da EJA por meio de linguagem acessível, a coleção traz boxes que acompanham os textos que contêm vocabulário que se distancia daquilo que se espera como parte do repertório dos estudantes. Tais palavras são grafadas em cor verde nos textos. Exemplo disso aparece em box localizado após um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em que há a definição, entre outras, da palavra jurisdição: "poder de um Estado" (LE, VI, p. 72). Outro exemplo é a definição da palavra apontava, a qual aparece em um conto carregando significado diferente daquele usado no cotidiano dos estudantes: "verbo apontar. Aparecer, surgir" (LEI, VII, p. 59). Destaca-se, assim, o cuidado com a adequação linguística, com atividades que propõem uma reflexão sobre o uso da língua em diferentes situações sociais. Esse enfoque em uma linguagem prática e contextualizada reflete uma abordagem inclusiva e progressiva, a partir de uma linguagem clara e adequada ao nível de desenvolvimento dos estudantes em questão.

2.4.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as diversidades e os diferentes perfis da EJA, que possa propiciar aos/às estudantes experiência de leitura e de identificação? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta textos que dialogam com as diversidades e os perfis da EJA, propiciando aos estudantes uma identificação por meio da experiência da leitura. Ela busca incluir temas e gêneros textuais que se conectam às realidades sociais, culturais e históricas dos estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de se verem representados e de refletirem sobre suas trajetórias de vida. Considerando-se que as turmas de EJA são compostas por adolescentes, adultos e idosos, grande parte deles oriunda de estratos que são alvos de discriminações, destacam-se alguns exemplos de textos e conteúdos abordados pela coleção, os quais propiciam a identificação dos estudantes: no LE VII (p. 186, 189), há um artigo sobre empoderamento feminino, seguido de um podcast sobre a sobrecarga feminina do cuidado como uma questão do Estado. No LE VI (p. 72, 75), discutem-se os direitos humanos e a problemática da invasão de terras indígenas. No LEI VI, há uma seção destinada às reflexões sobre os direitos da pessoa idosa, levando os estudantes a responderem à questão: "Em sua opinião, qual é a importância de um conjunto de leis em favor de pessoas idosas?" (LEI, VI, p. 215). Os direitos dos trabalhadores e o racismo são outros exemplos de temáticas abordadas pela coleção, bem como o gênero slam, o qual faz parte sobretudo do universo dos jovens.

2.4.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, as legendas apresentadas são sintéticas, com cores definidas e sem excesso de informações. São curtas e objetivas, acompanhando os elementos visuais sem sobrecarregar a página com dados desnecessários. Por exemplo, na seção que aborda o uso de gráficos e tabelas, as legendas fornecem uma breve explicação dos elementos visuais, evitando detalhes supérfluos: "Assassinatos de pessoas trans no Brasil entre 2017 e 2023 - Antra" (LE, LEI, VII, p. 70). Nos (MP, MPI, VII), há uma análise de uma obra de arte com foco nas cores e no simbolismo, onde a legenda oferece uma síntese do significado da pintura sem se aprofundar nos aspectos técnicos: "Segue seco (2010), de Gérson Guerreiro. Acrílico sobre tela, 90 x 120 centímetros. Coleção particular" (MP, MPI, V.1, p. MP047). Isso mantém o texto visualmente claro e focado no contexto educacional.

2.4.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As fontes apresentadas pela coleção na citação de textos e mapas são fidedignas. Os textos e os mapas presentes na coleção são devidamente referenciados, com integridade acadêmica, apresentando sempre as fontes dos textos e recursos visuais. Os textos de apoio que integram reportagens e artigos científicos têm as fontes definidas. Um exemplo é a citação do artigo de opinião de Fabio Feldmann sobre economia compartilhada, o qual segue adequadamente referenciado ao autor (MP, MPI, VI, p. 242). Os gráficos e mapas utilizados também estão sempre acompanhados da fonte de onde foram retirados. Como exemplo, tem-se o mapa das Regiões do Brasil, retirado da fonte confiável IBGE (LE, VI, p. 65). Além disso, há atividades que envolvem a leitura de textos literários e entrevistas, todos devidamente referenciados. Ao citar textos literários, a coleção traz as referências originais das obras dos autores, como é o caso, por exemplo, do miniconto de Dalton Trevisan (LE, VII, p. 33).

2.4.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado, de modo a complementar as leituras propostas. No (MP, VI), o referencial bibliográfico inclui textos de autores representativos na área educacional, com comentários que explicam a relevância de cada obra. Por exemplo, o comentário sobre a obra de Paulo Freire, "Ação cultural para a liberdade e outros escritos", explica que seus textos ajudam os alunos a entender a relação entre alfabetização e cidadania, destacando os significados políticos e sociais dessa relação (MP, MPI, VI, VII, p. 95). A seleção bibliográfica inclui autores respeitados nas áreas de Linguística e Educação, como Luiz Antônio Marcuschi e Angela Kleiman, e os comentários contextualizam o uso das obras no ensino de leitura, escrita e análise textual. Em outro exemplo, é feita uma análise da importância de "Gêneros Textuais e Ensino", de Angela Paiva Dionísio e Anna Rachel Machado, ressaltando como a obra oferece uma abordagem prática para trabalhar com diferentes gêneros na sala de aula (MP, MPI, VII, p. 287). Com isso, a coleção contextualiza as obras citadas, e dá suporte para compreensão dos textos escolhidos ao longo do processo educacional.

2.4.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando portanto ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, U).

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção não apresenta repetição de conteúdos abordados, de modo que não se constata ampliação desnecessária do número de páginas. O que se verifica, desde o sumário dos volumes, é uma abordagem variada de gêneros a serem trabalhados, bem como de temáticas. Da mesma forma, os conceitos e processos linguísticos apresentam progressão e aprofundamento, relacionando-se aos textos que são oferecidos para a leitura dos estudantes. No LE VII, por exemplo, no que se refere ao trabalho com as especificidades da linguística textual, há o estudo que parte do discurso direto e indireto (p. 57), perpassando os organizadores textuais (p. 144); coesão e coerência (p. 177); e operadores argumentativos, com sua aplicação primeiramente no gênero debate (p. 200) e depois no gênero artigo de opinião (p. 245). No LEI VI, no âmbito dos estudos gramaticais, são focalizados os conceitos de substantivo e adjetivo (p. 80), verbo (p. 125); pronomes de tratamento (p. 148); antônimos e sinônimos (p. 177); concordância nominal e verbal (p. 201); tempos verbais (p. 227); e pronomes possessivos (p. 266). Há nesses exemplos progressão do conteúdo, de modo que os estudantes são incentivados a realizar atividades de leitura e escrita de maneira sequencial. Na sequência, as atividades de análise linguística e leitura crítica avançam gradualmente, sem repetição, permitindo o aprofundamento do conteúdo abordado anteriormente. Isso evidencia o cuidado na progressão sem redundância desnecessária. Podemos exemplificar com a atividade disposta na página 125 do LEI VI: "Em dupla os alunos devem responder às questões que vão da finalidade comunicativa do anúncio à identificação de verbos na composição do slogan. As questões são as seguintes: Qual é a finalidade desse anúncio? No anúncio, que recursos de linguagem chamam mais sua atenção: a linguagem verbal ou a linguagem não verbal? Por quê? Em que frase o anúncio convoca o interlocutor a uma mudança em seus hábitos? Como a frase "Quem planeja mais gasta menos." deve ser interpretada?"

2.5 Qualidade do texto e adequação temática

2.5 Qualidade do texto e adequação temática

2.5.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, promovendo a apropriação dos conhecimentos de acordo com as diretrizes curriculares da EJA. Além de textos em diferentes gêneros oferecidos para leitura e interpretação, as atividades solicitam aos estudantes que trabalhem em grupos, façam pesquisas, participem de rodas de conversa, organizem eventos, façam análises e produzam textos, entre outros encaminhamentos nos quais se verifica a característica da diversificação e do aprofundamento. Como exemplo, há uma abordagem clara sobre a importância do uso progressivo de leitura e escrita: as orientações visam construir habilidades de forma gradual, com atividades que partem de situações cotidianas e avançam para contextos mais complexos, como observado nas páginas dedicadas ao trabalho com gêneros textuais e a produção escrita: "Antes de iniciar o estudo do gênero, peça aos estudantes que façam uma pesquisa e tragam outros poemas à sala de aula. Defina com eles um critério para essa busca, como o tema ou as preferências pessoais" (MP, MPI, VI, V.2, p. 54). Os conhecimentos científicos abordados pela coleção são adequados para o 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, estando de acordo com as diretrizes curriculares. Exemplo disso é o que se verifica no LE VII no âmbito dos conhecimentos linguístico-gramaticais: são focalizados adjetivos, análise sintática (conceitos básicos), voz passiva sintética e sinais de pontuação. Além desses, há o trabalho com conteúdos da linguística textual. Destaca-se que o aprofundamento proposto pela coleção é contextualizado por meio das temáticas das unidades e dos gêneros selecionados para o trabalho.

2.5.2. A coleção garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Diferentes concepções acerca de um mesmo tema são proporcionadas pela coleção, de modo a garantir que os estudantes tenham contato com o confronto existente entre elas, respeitando-se, assim, o pluralismo de ideias. O método científico é o meio pelo qual tal processo se desenvolve na coleção. Exemplo disso pode ser verificado em uma das atividades previstas para o trabalho com o gênero artigo de opinião, em que se focaliza o tema energia renovável. Ao serem solicitados a fazer uma pesquisa, aponta-se para os estudantes: "Lembrem-se de que a pesquisa deve ser realizada em fontes confiáveis, como textos de especialistas no assunto ou páginas da internet institucionais e governamentais. Ao longo da pesquisa, façam registros das informações mais importantes que encontrarem, anotando também as fontes" (LE, VII, p. 248). Ainda como parte da mesma atividade, os estudantes devem desenvolver uma tese a ser defendida por meio de argumentação e, então, solicita-se o seguinte: "Antecipem possíveis argumentos contrários aos de vocês para que possam refutá-los e, assim, fortalecer ainda mais a fundamentação de sua tese" (LEI, VII, p. 249). Outro exemplo é verificado nos estudos acerca do direito à moradia e do gênero notícia, sendo realizado o confronto entre perspectivas por meio da comparação entre os substantivos invasão e ocupação. Após terem pesquisado nos dicionários os termos mencionados e analisado diferentes títulos de notícias sobre o assunto, pede-se que os estudantes respondam: "Em sua opinião, por qual motivo os veículos de informação apresentam posicionamentos diferentes a respeito de questões semelhantes? Os termos empregados em uma notícia também podem variar de acordo com as pessoas ou grupos sociais envolvidos no fato noticiado e com o modo como o veículo ou jornalista analisa a situação, ou seja, se é contra ou favorável" (LE, VI, p. 200). A partir de atividades como essas, os estudantes compartilham suas interpretações e realizam a atividade de maneira interativa, confrontando suas percepções na medida em que identificam diferentes pontos de vista.

2.5.3. A coleção possibilita aos/às estudantes de diferentes perfis, a ampliação da autonomia de pensamento e condições de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

É possibilitado, pela coleção, aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, a ampliação de sua autonomia de pensamento, com condições de produzir análises críticas, criativas e propositivas embasadas no método científico. Um exemplo disso está relacionado à leitura de um poema, em que, antes do texto, solicita-se aos estudantes que façam inferências sobre o que será lido. Após o texto, lê-se: "Reúna-se com um colega e, juntos, releiam o texto e observem a ilustração. Conversem sobre as impressões que vocês tiveram. Verifiquem se as hipóteses que levantaram antes da leitura se confirmaram. Qual é a relação entre o texto e a imagem?" (LEI, VI, p. 51). Outro exemplo vincula-se à temática do trabalho doméstico, e traz uma série de questões em que se busca ampliar a autonomia do pensamento e oferecer condições de produzir análises: "O texto afirma que a categoria está envelhecendo, principalmente porque as mais jovens tiveram mais oportunidade de estudar e não precisam recorrer ao trabalho doméstico. a. Como o infográfico apresentado confirma essa informação? b. Qual é a relação entre o nível de escolaridade e a possibilidade de escolher novas posições no mercado de trabalho? Dê sua opinião sobre a transformação do trabalho doméstico descrita no fim da reportagem, destacando se ela pode ser positiva para a sociedade. Justifique" (LE, VII, p. 175). Os estudantes são desafiados a produzir uma análise crítica sobre a temática do trabalho. Essas tarefas não apenas ampliam a autonomia dos estudantes, mas também os convidam a serem críticos, responsáveis e propositivos no trato com as diversas questões sociais.

2.5.4. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Verifica-se que a apresentação das ideias da coleção está livre de abordagem em que elas sejam objeto de topicalização de elementos, seleção e hierarquização. As informações são disponibilizadas de forma equilibrada, com os conteúdos sendo trabalhados em relação, de acordo com sua relevância social e linguística. Consta-se a possibilidade de os estudantes conhecerem diferentes perspectivas sobre questões sociais, ampliando-se a leitura crítica, sem que sejam favorecidas visões inadequadas ou contraditórias sobre os temas. O respeito à pluralidade cultural e histórica é mantido, e as informações atendem a uma lógica de organização e progressão. Isso pode ser verificado por meio da própria estruturação da coleção, com o arranjo de unidades e capítulos feito por meio de temas, de modo que as seções levam ao trabalho específico com aspectos e conteúdos relacionados a esses temas, elegendo-se sempre gêneros para estudo mais aprofundado. Exemplo disso pode ser conferido na Unidade 3 do LE VI (p. 163), a qual focaliza o tema "Moradia e Convivência", composta por três capítulos, sob os títulos "Morar e Conviver no Mundo Atual, Direito a Moradia, Convívio Social Organizado". A Unidade é introduzida por uma série de questionamentos dirigidos aos estudantes "Como é a moradia em que você vive? Ela tem fácil acesso a serviços básicos? Você mora sozinho ou com outras pessoas? Se mora com mais alguém, como é a convivência entre vocês?" (LE VI, p. 163). Na sequência, há uma proposta de atividade com o gênero letra de canção "Neste capítulo você vai: refletir sobre diferentes aspectos relacionados à moradia e compartilhar vivências sobre o tema; ler e compreender letras de canções; apreciar a poeticidade de letras de canções; reconhecer os efeitos de sentido de rima, sonoridade e ritmo; conhecer e identificar conotação e denotação; conhecer e identificar sinônimo e antônimo; produzir letra de canção considerando o contexto de produção e de circulação, e participar de um festival de canções". (LE VI, p. 164). No contexto da proposta, são trabalhados diferentes aspectos linguísticos, organizados de maneira progressiva, considerando as especificidades do gênero sem hierarquizar as informações. Essa abordagem mostra que o material evita qualquer forma de topicalização, permitindo que todas as concepções sejam analisadas com o mesmo nível de importância. Além disso, nos (LE, LEI, VII), no capítulo "Respeito à Diversidade", os estudantes são levados a pensar sobre a importância da representatividade comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e grupos étnicos (LE, LEI, VII, p.67), propondo aos estudantes que considerem os desafios e avanços nas políticas de inclusão, sem priorizar um grupo social. Isso evidencia que as atividades propostas incentivam os estudantes a explorar diferentes pontos de vista e abordar temas variados com o mesmo nível de rigor e profundidade, sem predomínio de uma ideia sobre outra.

2.5.5. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção valoriza as potencialidades do pensamento científico ao demonstrar, em todos os volumes, que as conquistas científicas são frutos de trabalhos de diversos membros da comunidade e não de grupos isolados. No texto Conheça os Benefícios de Consumir Alimentos Orgânicos (MP, MPI, VI, p. 112), a questão 5, (MP, MPI, VI, p.113), encontra-se que "O objetivo dessa proposta é despertar o interesse dos estudantes para a construção do conhecimento científico". A proposta é uma pesquisa em grupo interdisciplinar com o professor de Ciências da Natureza que, com as devidas orientações, faz com que os estudantes entendam o saber científico como um estudo gradual diante de um problema e com intervenções de pesquisas de pessoas interessadas. Além disso, há uma outra proposta colaborativa: "Juntem os números trazidos em uma única tabela. O objetivo é que consigam unificar os dados levantados por todos os integrantes, agindo como um grupo de pesquisa científica" (LE, LEI, V.1, p. 279). Nessa proposta, os estudantes estudam sobre transtornos mentais e devem investigar entre amigos e familiares se eles conheciam os sintomas apresentados como de um transtorno mental específico. Com isso, entendem o saber científico como processual, parte de pesquisas e feito em conjunto.

2.5.6. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há, na coleção, propostas de pesquisas de campo e visitas guiadas, de forma contextualizada com os conteúdos abordados. Exemplo disso está na página 85 do LE VI, com a proposição de visita a bibliotecas para pesquisar o gênero lenda. Outro exemplo é a sugestão de visita a um museu: "Você já esteve em algum museu? Se sim, compartilhe com os colegas sua experiência. Se não, combine com o professor e a turma e organizem uma visita a um museu da cidade ou, se for o caso, de uma cidade vizinha maior" (LE, VI, p. 256). Em relação ao uso pedagógico da tecnologia, há, como exemplo, a indicação do uso do laboratório de informática para a publicação dos textos produzidos pelos estudantes: "Caso tenham optado pela publicação em uma plataforma digital – em um blog, por exemplo –, peçam ajuda ao professor ou ao técnico de informática da escola para acessar uma plataforma de hospedagem de textos. Eles podem orientar vocês sobre como criar a postagem, escolher o formato adequado de página e carregar na plataforma o texto de cada grupo" (LEI, VI, p. 110). Além disso, o professor também é orientando no MP a investir em visitas a lugares mais acessíveis e que têm potencial de enriquecer o processo de aprendizagem: "Visita a espaços de leitura: bibliotecas públicas, feiras de livros, saraus literários, museus sobre a língua portuguesa, exposições associadas à leitura etc." (MP, MPI, VI, VII, p.70). Essas atividades propõem que os estudantes vivenciem diretamente o conhecimento científico em ambientes práticos, permitindo que experimentem conceitos científicos de forma interativa e inovadora.

2.5.7. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas e confiáveis de informação para professores/as e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas e confiáveis de informação tanto para professores quanto para estudantes, abrangendo desde referências acadêmicas, artigos científicos e materiais digitais e de mídia que promovem o pensamento crítico e o aprofundamento do conteúdo. Os textos literários, jornalísticos, normativos e científicos que são oferecidos aos estudantes e professores provêm de fontes referendadas socialmente, as quais são reconhecidas como confiáveis. No LEI VII, por exemplo, há textos de fontes tais como: Organização das Nações Unidas, Folha de S. Paulo, CNN Brasil, órgãos do Governo Federal. Em uma indicação de livro no volume digital, consta um título publicado pela editora Boitempo (LEI, VII, p. 192). Vê-se, também, fontes como Agência Brasil, BBC News Brasil, revista Vida Simples. Ao abordar o gênero notícia, além de a fonte ser confiável, a atividade chama atenção para o conhecimento disponibilizado ter sido elaborado por um especialista: "Segundo especialista, não há uma solução pronta, mas um conjunto de instrumentos para promover habitações" (LE, LEI, V.1, p. 193).

2.5.8. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III - Item 10.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

São apresentadas situações-problema-desafio na resolução das atividades da coleção, mantendo-se a vinculação desses problemas com circunstâncias cotidianas da realidade dos estudantes. Além de atividades presentes nas seções "Para Colocar em Prática e Para Atuar", que remetem a situações-problema, alguns exemplos nesse sentido aparecem nas questões que acompanham os textos e imagens, a exemplo desta, em que a solução de um problema deve ser apresentada por meio da indicação de medidas a serem tomadas: "Na capital paulista, a quantidade de imóveis vazios equivale a doze vezes o número de pessoas em situação de rua. Quais medidas podem ser tomadas para resolver essa distorção?" (LE, VI, p. 189). Outro exemplo, agora no contexto da temática da alimentação, é o que segue: "Quando se fala em alimentos orgânicos, a maioria das pessoas normalmente os associa a frutas, verduras e legumes ou a extrativismo vegetal sustentável. Será mesmo que eles se reduzem a esses produtos? Como está a evolução do consumo desses produtos no país? Buscar respostas a essas questões é o propósito desta atividade e, assim, conhecer um pouco mais sobre os alimentos orgânicos e os recursos empregados em seu processo de produção" (LEI, VI, p. 113). Por fim, nessa mesma perspectiva, há orientação sobre como combater os discursos de ódio nas redes sociais: há um texto expositivo e orientações claras ao professor de como combater esse problema: "...explique aos estudantes que o genocídio se caracteriza pelo extermínio deliberado de uma comunidade, de um grupo étnico ou religioso (...)" (MP, HTMP, V.2, p.155). Essa analogia reforça aos estudantes os danos históricos decorrentes dos discursos de ódio e contribui para seu combate.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 Práticas de leitura e escrita

3.1.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros e às temáticas? (Anexo V - 1.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção contempla uma diversidade de textos tanto em relação aos gêneros quanto às temáticas, evidenciando-se essa pluralidade nas orientações fornecidas aos professores e nas atividades propostas. No que tange aos gêneros textuais, a coleção propõe, por exemplo, a realização de seminários, nos quais o professor organiza a exposição oral, e os estudantes são instruídos a redigir suas falas de maneira concisa, utilizando tópicos curtos para facilitar a comunicação e assegurar a clareza das ideias. Essa estrutura permite avaliar se os estudantes compreendem as características do gênero e aplicam os organizadores textuais, conforme descrito: "Com base na produção dos estudantes, é possível avaliar se compreenderam as características e a função do gênero seminário, se conseguem aplicar corretamente os organizadores textuais e se conseguem organizar com clareza as informações pesquisadas" (MP, MPI, V.I, p. 149).

No âmbito das temáticas, cada capítulo focaliza um tema que se coloca em relação com o tema mais geral da unidade, e os textos disponibilizados são vinculados às temáticas trabalhadas. Assim, como exemplo, tem-se, no LEI VII, a Unidade 2, sob o título Sociedade em Movimento, em que os capítulos discutem, principalmente: violência urbana e o papel do jornalismo diante dessa questão, trabalho voluntário, solidariedade, racismo estrutural e discursos de ódio na internet. Além disso, encontramos temáticas direcionadas ao direitos humanos, moradia, atividade física e saúde (MPI, VI).

Os gêneros trabalhados na referida unidade também são variados, seguindo o padrão da coleção: seminário, *slam*, resumo, notícia, artigo de opinião, *podcast*, fotografia, charge. Os conteúdos linguísticos são abordados na relação com tais temas e gêneros. Observa-se também a diversificação temática, com a recomendação de que o professor oriente os estudantes a selecionar e organizar os conteúdos de acordo com o tema escolhido, incentivando a consulta a múltiplas fontes de pesquisa para garantir a qualidade e a profundidade das exposições: "Ajude-os na escolha do recorte do tema que vão fazer na exposição aos colegas. Caso a escola disponha de computadores conectados à internet, proponha que consultem várias fontes para que seja garantido rigor quanto ao modo como o assunto vai ser abordado" (MP, MPI, V.I, p. 148). Essa abordagem favorece a construção de um repertório mais amplo, tanto em termos de gêneros textuais quanto de conteúdos temáticos, possibilitando aos estudantes uma formação integral que articula diferentes formas de expressão e exploração do conhecimento.

3.1.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.1, a; 1.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os gêneros textuais apresentados pela coleção vêm acompanhados de informações sobre as suas características e o seu contexto de produção, seja por meio de explicação direta ou por meio de questões que levam os estudantes à reflexão em torno do gênero. Exemplo disso vê-se nas perguntas feitas acerca do gênero anúncio de propaganda antes do texto explicativo sobre ele: a partir de um cartaz de campanha que combate a fome, pede-se que os estudantes respondam a perguntas como "Que elementos não verbais compõem o cartaz?", "Por que a frase que aparece dentro do prato está entre aspas?" e "Em que frase o texto do cartaz se dirige diretamente ao interlocutor? Por que isso ocorre?" (LE, VI, p. 119), as quais remetem a aspectos relacionados à estrutura composicional e ao estilo.

Outras perguntas levam ao seu contexto de produção e circulação, como é o caso destas: "Qual é a finalidade do cartaz?", "Quem é Herbert de Souza? Faça uma pesquisa para conhecê-lo e saber por que ele foi mencionado no cartaz" e "Quem é o autor desse cartaz, ou seja, o anunciante?" (LEI, VI, p. 119). Assim, a coleção oferece exemplos concretos de como as características dos gêneros textuais são explicitadas aos estudantes. No caso da autobiografia, por exemplo, a coleção propõe uma atividade em que os estudantes escrevem uma minibiografia sobre si mesmos, com base na leitura de um exemplar previamente apresentado, como a autobiografia de Sônia Guimarães.

Nesse processo, são discutidos os principais elementos que compõem esse gênero, como nome, local e ano de nascimento, informações familiares, trajetória educacional e profissional, conforme descrito: "Nesta primeira produção textual do livro, os estudantes vão escrever uma minibiografia sobre si mesmos – ou seja, uma breve autobiografia. Como ponto de partida, sugerimos a leitura da minibiografia de Sônia Guimarães. Pode ser interessante pedir à turma que aponte, no texto lido, os tipos de informação apresentados ao leitor: nome, local e ano de nascimento, informações familiares, estudos e trajetória profissional." (MP, MPI, V.II, p.18). Assim, a coleção não apenas apresenta os gêneros textuais, mas também se preocupa em contextualizar sua produção e explorar suas características essenciais, promovendo a compreensão de cada gênero trabalhado.

3.1.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades da leitura? (Anexo V - 1.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe as finalidades da leitura ao longo das atividades e gêneros textuais abordados, fornecendo tanto aos estudantes quanto aos professores orientações sobre o objetivo de cada leitura. No caso do gênero textual entrevista, por exemplo, a finalidade da leitura é introduzida de forma contextualizada, com uma pergunta que instiga os estudantes a refletirem sobre o assunto que será abordado pelo entrevistado: "Entrevistar uma pessoa é uma forma de saber o que ela tem a dizer sobre um assunto. Leia o título e o subtítulo da entrevista a seguir. Sobre que assunto você acha que o entrevistado trata?" (MP, MPI, V.2, p.19). Ao mesmo tempo, o professor recebe orientações sobre como explicitar essa finalidade aos estudantes, ressaltando que a entrevista é um gênero textual em que, por meio de perguntas e respostas, se pode obter informações sobre a vida de uma pessoa ou um determinado tema: "Se necessário, explique aos estudantes que a entrevista é um gênero textual em que, por meio de perguntas e respostas, é possível conhecer mais sobre a vida de uma pessoa ou sobre determinado assunto" (MP, MPI, V.2, p.20).

Da mesma maneira, ao trabalhar com o gênero textual carta, a coleção oferece uma orientação específica ao professor para explorar a finalidade desse gênero, incentivando a realização de atividades de pré-leitura que avaliem o conhecimento prévio dos estudantes sobre a estrutura e a função desse tipo de texto, conectando-o a experiências pessoais ou escolares que possam ter tido: "Antes de lerem a carta de Machado de Assis, aproveite as atividades de pré-leitura para avaliar o que os estudantes sabem sobre a estrutura e a finalidade desse gênero textual. É possível que eles já tenham tido contato com textos desse gênero por experiências da vida pessoal ou escolar" (MP, MPI, V.2, p.37). Dessa forma, a coleção não apenas apresenta diferentes gêneros textuais, mas também se preocupa em explicitar as finalidades da leitura de cada um deles, assegurando uma abordagem pedagógica que permite aos estudantes compreender o propósito de suas leituras de maneira aplicada e contextualizada.

3.1.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção possibilita ao estudante atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios para auxiliar na compreensão, promovendo uma abordagem interdisciplinar que conecta o conteúdo textual a diversas áreas do conhecimento. Um exemplo disso é a proposta de leitura de uma reportagem, na qual os estudantes são convidados a refletir sobre dados numéricos apresentados no início do texto. Nesse momento, o professor pode explorar o tema de maneira interdisciplinar, relacionando-o a Ciências Humanas e discutindo com a turma o aumento da expectativa de vida e as razões que explicam essa mudança, assim como as novas formas de vivenciar a velhice: "Leia para os estudantes o trecho de reportagem reproduzido. No início, são apresentados alguns dados numéricos. Você pode aproveitar a oportunidade para fazer uma abordagem interdisciplinar com Ciências Humanas, conversando com a turma sobre o aumento da expectativa de vida nos últimos anos, sobre as razões para que isso tenha acontecido e sobre as mudanças nas formas de viver a velhice" (MP, MPI, V.2, p.15). Além disso, a coleção promove a ativação de conhecimentos prévios em atividades que estimulam a formulação de hipóteses, como exemplificado na interpretação de uma tirinha, em que a fala do personagem levanta uma questão conceitual sobre genética. Após a leitura, os estudantes são incentivados a discutir o conceito de gene, com apoio de um box que relaciona o termo aos estudos da biologia, e em seguida verificam como esse conhecimento influencia a interpretação do texto, questionando se suas hipóteses iniciais sobre o sentido da fala do personagem se confirmam: "a. Suas hipóteses sobre o sentido da fala do pai de Calvin se confirmaram após a leitura das informações do boxe?" (MP, MPI, V.2, p.50). Dessa forma, a coleção incentiva a construção de significado com base em pistas do texto, ao mesmo tempo em que ativa o conhecimento prévio dos estudantes, fortalecendo a compreensão por meio da conexão entre áreas do saber e o conteúdo textual.

3.1.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção possibilita que o estudante localize informações apresentadas de forma explícita no texto, promovendo atividades em que as respostas às questões propostas podem ser encontradas diretamente nos materiais lidos. Um exemplo está na leitura da entrevista com Ricardo Aleixo, em que os estudantes são convidados a responderem perguntas cuja resposta está explicitamente no texto, como: "1 Qual é a importância da leitura e da escrita na vida de Ricardo Aleixo? 2 Antes de se tornar poeta aos 18 anos, como era o contato de Ricardo Aleixo com a música? 3 Por que, aos 18 anos, a poesia passou a ser a única opção de trabalho para o entrevistado?" (MP, MPI, V.II, p.20). Essa atividade exige dos estudantes a capacidade de localizar informações de maneira direta, sem a necessidade de inferências complexas. A localização de informações explícitas nos textos é uma das habilidades de leitura que pode ser desenvolvida pelos estudantes por meio das proposições da coleção.

Outro exemplo refere-se a uma das perguntas feitas para a interpretação de um artigo sobre racismo na medicina, a qual leva o estudante a localizar a resposta que aparece no próprio texto: "De acordo com a pesquisadora Mônica Mendes Gonçalves, de que forma o racismo na medicina se manifesta?" (LEI, VII, p. 152). Em outro volume, para a interpretação de uma letra de música, aparecem estas perguntas de localização de informações: "A canção remete a moradias urbanas ou rurais? Justifique sua resposta com um verso do texto" (LEI, VI, p. 173).

Essas propostas demonstram o propósito da coleção em desenvolver o conhecimento dos estudantes para identificarem informações explícitas no texto, promovendo a prática da leitura direta e a compreensão objetiva do conteúdo.

3.1.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, entre outros)? (Anexo V - 1.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção possibilita que o estudante elabore inferências, utilizando seus conhecimentos de mundo para preencher lacunas no texto com base nas pistas linguísticas e visuais oferecidas pelo autor. Esse processo é incentivado por atividades que integram elementos textuais e gráficos, como ilustrações, títulos, expressões faciais dos personagens e a configuração gráfica dos textos. A coleção apresenta atividades em que os estudantes devem, a partir de seus conhecimentos de mundo, elaborar inferências, preenchendo lacunas entre partes do texto, utilizando-se, para isso, das pistas linguísticas e imagéticas dos gêneros trabalhados. Exemplo disso pode ser visto em uma atividade que focaliza um anúncio de campanha de prevenção da hipertensão. As questões propostas são as seguintes: "Qual é a finalidade do anúncio? Quem o criou? A que público ele se dirige? Como vocês classificariam o anúncio: comercial, eleitoral ou governamental?" (LEI, VI, p. 123). Vê-se, dentre as perguntas, a necessidade de o estudante inferir não só a finalidade, mas também o público-alvo da campanha, já que tais informações não aparecem de forma explícita. Além de valer-se da imagem, que mostra a foto de três pessoas interagindo em um contexto de lazer, há o uso da linguagem dialógica: "Prevenir a hipertensão é uma escolha. Só depende de você", em que é preciso reconhecer a quem o pronome de tratamento 'você' se refere na frase que é escrita em cor vermelha.

Em outro exemplo, ao longo do trabalho com o gênero peça teatral, há um trecho de uma peça e algumas das questões levam à formulação de inferências, como, por exemplo, nestas duas perguntas – para responder à primeira, deve-se focalizar as pistas linguísticas: "Com que finalidade as reticências foram usadas no texto?" e, para a segunda, são necessários os conhecimentos prévios do estudante acerca da temática do texto: "Que crítica à sociedade vocês identificam nesse trecho?" (LE, VII, p. 258).

Outro exemplo que reforça essa capacidade é a interpretação de uma tirinha, em que os estudantes são instigados a interpretar as expressões faciais dos personagens, conectando esses elementos visuais ao texto. A atividade propõe que eles descrevam as expressões nos primeiros quadrinhos e analisem se essas expressões mudam nos quadrinhos seguintes, exigindo que façam inferências sobre o significado dessas mudanças a partir das imagens: "Agora observem as expressões dos personagens da tira. a.) Descrevam a expressão de cada um deles nos dois primeiros quadrinhos./ b. Nos dois últimos quadrinhos, a expressão dos personagens permanece a mesma? Expliquem" (MP, MPI, V.II, p. 50).

Essas atividades demonstram que a coleção utiliza as pistas linguísticas e visuais para promover a interpretação e a construção de sentido pelos estudantes, permitindo que eles elaborem inferências e conectem o texto a seus conhecimentos prévios e ao contexto mais amplo.

3.1.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar repertório vocabular? (Anexo V - 1.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção possibilita ao estudante interpretar o significado de expressões e palavras a partir do contexto em que são utilizadas, promovendo o desenvolvimento do repertório vocabular de forma sistemática e contextualizada. Um exemplo disso está no texto "Indígenas, Ameríndios", no qual é feita a distinção entre os termos "índio" e "indígena", ressaltando o contexto histórico e social que levou à utilização equivocada do termo "índio". A explicação mostra que, apesar do equívoco histórico dos colonizadores, o termo "índio" continuou sendo usado como sinônimo de indígena, mas passou a ser rejeitado pelos povos indígenas que, no Brasil atual, preferem o uso do termo "indígena": "Genericamente, os povos indígenas que vivem não apenas em nosso país, mas em todo o continente americano, são chamados de 'índios'. Essa palavra é fruto do equívoco histórico dos primeiros colonizadores que, tendo chegado às Américas, julgaram estar na Índia. Mesmo com o erro, essa palavra continuou sendo utilizada como um sinônimo de indivíduo indígena, mas passou a ser rechaçada pelos povos indígenas – que, no Brasil atual, preferem o uso do termo indígena" (MP, MPI, V.II, p.24). A atividade permite que o professor explore esses conceitos com os estudantes, ampliando o vocabulário relacionado à temática e propondo pesquisas sobre aspectos culturais e linguísticos dos povos indígenas.

Na obra é possibilitado aos estudantes interpretar o significado de expressões e palavras, sendo considerado o contexto de uso, em vistas da ampliação do repertório vocabular. Isso pode ser visto neste exemplo, em que, após a leitura de uma entrevista sobre ecocídio, há as seguintes questões: "Qual é o significado do termo 'ecocídio'? Por que o termo 'ecocídio' está se tornando popular no mundo? [...] O que vocês entendem por emergência climática? Nesse contexto, o que significam os termos 'lícito' e 'legal'? Expliquem" (LE, VII, p. 99). Observa-se que os vocábulos em foco são determinantes para as discussões relacionadas ao contexto da leitura.

Além disso, destaca-se a sinalização para o uso de dicionários e enciclopédias digitais para a consulta de palavras e expressões desconhecidas pelos estudantes: "Há no texto palavras, expressões ou conceitos que vocês não conhecem? Procurem no dicionário ou em enciclopédias digitais o significado desses termos e registrem-nos" (LEI, VII, p. 99). Dessa maneira, a coleção integra o desenvolvimento vocabular à compreensão contextual, estimulando os estudantes a interpretar palavras e expressões com base em pistas textuais e conceituais, o que favorece a expansão de seu vocabulário e o domínio de novos termos em diferentes áreas do conhecimento.

3.1.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades contextualizadas que favoreçam a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais? (Anexo V - 1.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção contém atividades contextualizadas que favorecem a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura, tanto em textos impressos quanto digitais, promovendo o entendimento de como diferentes gêneros textuais se adequam às necessidades comunicativas e contextos sociais. Um exemplo é o estudo da carta de Machado de Assis ao seu amigo Joaquim Nabuco, que permite aos estudantes compreenderem a função social da carta e compará-la com gêneros textuais mais contemporâneos, usados para finalidades semelhantes. A atividade destaca a importância de reconhecer que uma carta sempre possui remetente e destinatário, e que a organização da linguagem varia de acordo com o contexto comunicativo e o objetivo do texto: "É importante que eles percebam que a carta sempre tem um remetente e um destinatário e que, dependendo do contexto comunicativo (a quem é endereçada e qual é seu objetivo), altera-se a maneira de organizar a linguagem" (MP, MPI, V.II, p.38). Por meio dos conteúdos sobre os gêneros e, sobretudo, das questões de interpretação, é oferecida aos estudantes a perspectiva dos gêneros como textos que circulam na sociedade para fins específicos.

É disponibilizado, por exemplo, um artigo de opinião na íntegra, o qual foi publicado em jornal de ampla circulação nacional, e as questões sobre a leitura envolvem, também, o reconhecimento de que certas discussões são atemporais, já que temas sociais são constantes em artigos de opinião: "Como você notou, o texto foi publicado há alguns anos. Em sua opinião, a realidade da violência retratada nele continua a mesma? E a cobertura jornalística da violência? Em sua opinião, as ideias do autor a respeito da espetacularização da violência pelo jornalismo brasileiro continuam válidas nos dias de hoje?" (LE, VII, p. 118).

Além disso, a coleção explora as funções sociais da leitura em ambientes digitais, como no caso do *vlog*. O gênero textual *vlog* é apresentado como uma evolução dos blogs, e os estudantes são orientados a compreender a função social desse gênero digital, que combina vídeo e texto escrito para a comunicação on-line: "Os blogs são publicações periódicas on-line, em páginas individuais, e se apresentam na forma de texto escrito e imagens estáticas. A palavra *vlog* é a contração de vídeo + blog, o que indica o parentesco entre esses dois gêneros digitais, com a diferença de que os *vlogs* apresentam seus conteúdos na forma de vídeo" (MP, MPI, V.II, p.80). Dessa forma, a coleção favorece o entendimento das funções sociais da leitura em diferentes meios, conectando gêneros tradicionais e digitais, e ampliando a capacidade dos estudantes de reconhecerem e utilizarem esses textos de maneira adequada ao seu contexto e finalidade comunicativa.

3.1.2 Práticas de oralidade

3.1.2 Práticas de oralidade

3.1.2.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta, nas propostas, atividades que possibilitam aos/às estudantes estímulos à fala e a sua participação, utilizando e ampliando seus repertórios de gêneros orais? (Anexo V - 1.2.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta atividades que promovem a participação dos estudantes, estimulando a fala e ampliando seu repertório de gêneros orais. Um exemplo disso é a proposta de produção de uma videoreportagem sobre a história dos direitos trabalhistas no Brasil, que "envolve pesquisa e coleta de dados, conectando suas experiências de vida ao contexto científico e legal dos direitos dos trabalhadores" (LE, LEI, V.II, p.84). Essa atividade exige que os estudantes articulem a fala de maneira estruturada, organizando suas ideias a partir da pesquisa realizada e conectando-as a um contexto mais amplo.

Além disso, a coleção aborda o pluralismo de ideias em atividades como a roda de conversa, em que os estudantes são incentivados a expor seus pontos de vista sobre questões como a preferência pela vida urbana ou rural. Nesse diálogo, os participantes são encorajados a respeitar diferentes opiniões, contribuindo para a construção de um espaço de troca de ideias e interação oral: "em uma roda de conversa, apresentem para o restante da turma seus levantamentos e seus pontos de vista sobre a preferência pela vida urbana ou rural, em um diálogo que respeite a opinião de cada um" (LE, LEI, V.I, p.169).

A coleção também apresenta atividades em que deve haver troca de turnos na sala de aula para que opiniões e perspectivas sejam compartilhadas, a coleção disponibiliza, também, momentos específicos para o trabalho com gêneros orais. Como introdução para o estudo do gênero debate, lê-se texto que aborda a necessidade de desenvolver habilidades próprias da oralidade: "Em várias atividades escolares, temos de falar com os colegas e expor nossa opinião sobre determinados temas. Para muitas pessoas, falar em público não é tarefa fácil. Aprender a desenvolver habilidades de oralidade, principalmente quando temos de defender um ponto de vista ou expor uma opinião, é o que vamos estudar agora" (LE, VII, p. 198). Com essas propostas, a coleção oferece oportunidades para que os estudantes pratiquem e aprimorem suas habilidades de fala em contextos que favorecem a exposição de ideias e o diálogo, promovendo o desenvolvimento da oralidade e a ampliação do repertório oral em situações significativas.

3.1.2.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso da linguagem oral e escrita em situações formais e informais? (Anexo V - 1.2.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe atividades que abordam o uso da linguagem oral e escrita em diferentes situações formais e informais, permitindo aos estudantes compreender e aplicar adequadamente a linguagem em variados contextos comunicativos. Um exemplo disso pode ser observado na atividade de dramatização, em que os estudantes são incentivados a refletir sobre a linguagem usada em diferentes situações, como em uma conversa informal em um estádio de futebol, uma entrevista de emprego, uma conversa familiar ou uma audiência formal em um tribunal. Nessa atividade, os estudantes identificam e discutem como a linguagem varia conforme o contexto, por exemplo, com o uso de gírias em contextos informais: "Na preparação da atividade de dramatização, incentive as duplas a refletirem sobre situações específicas, como uma conversa em um estádio de futebol, uma entrevista de emprego, uma conversa entre filho e pai, uma audiência no tribunal etc. Peça aos estudantes que deem exemplos de frases e expressões que usam em determinado contexto, mas que não utilizam em outro (gírias, por exemplo)" (MP, MPI, V.II, p.36). A própria indicação de trocar ideias entre as duplas aponta para a informalidade da discussão.

Exemplo de situação formal de uso da linguagem oral e escrita está no trabalho com o gênero seminário, em que é indicado aos estudantes que usem a escrita como apoio para o desenvolvimento da apresentação: "Agora, forme um grupo com alguns colegas e releiam o texto 'O que é racismo estrutural?'. Vocês vão aproveitar o que praticaram e aprenderam sobre apresentação oral para produzir um seminário com as informações desse texto. Nesta etapa de produção escrita, vocês vão elaborar um pequeno roteiro que vai servir de guia para a exposição oral" (LEI, VII, p. 148).

A simulação de entrevistas é um contexto específico em que também se explora a linguagem formal. Nessa proposta, os estudantes discutem o tema da unidade, ecocídio, e praticam a troca de experiências em duplas, simulando uma entrevista, alternando os papéis de entrevistador e entrevistado para compreenderem a dinâmica de interação em uma situação formal de entrevista: "Para essa nova leitura, sugira que vivenciem o papel de entrevistador e de entrevistado, alternando os papéis na leitura para melhor compreender a dinâmica de uma entrevista" (MP, MPI, V.II, p. 98).

Essas atividades permitem que os estudantes desenvolvam as práticas orais e escritas em situações que exigem adequação da linguagem ao contexto, favorecendo o entendimento das diferentes funções sociais da linguagem e a utilização apropriada de registros formais e informais.

3.1.2.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações linguísticas do português brasileiro? (Anexo V - 1.2.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em linhas gerais a coleção promove reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro, levando em consideração a diversidade cultural e social do país, contudo, em um momento pontual, ao propor a análise do poema "Aos Leitô", de Patativa do Assaré, apesar de a proposta incentivar o professor a destacar a forma de falar representada no poema, abordando como as formas abreviadas usadas conferem musicalidade e autenticidade ao texto, ajudando o leitor a construir uma imagem do eu lírico, o comentário da atividade sugere uma generalização da forma de falar do sertanejo que contribui para uma imagem estereotipada, como vemos no exemplo abaixo:

"Comente com os estudantes que, no poema, foi representada a forma de falar do sertanejo. Além disso, destaque aos estudantes que as formas abreviadas recorrentes nos versos conferem musicalidade ao poema e permitem ao leitor construir uma imagem do eu lírico" (MP, MPI, V.I, p. 34).

Outras atividades da coleção apresentam uma diversidade de reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro, como nos exemplos a seguir:

"Diferentes Falares e Versos", que convida os estudantes a refletirem sobre a variedade linguística e cultural do Brasil, explorando a influência de diferentes grupos sociais e étnicos no uso da língua. A atividade propõe a leitura de poemas e ciberpoemas, nos quais os estudantes devem identificar as variedades linguísticas, respeitando as múltiplas formas de expressão utilizadas por diferentes grupos: "O Brasil é um país extenso, com diversidade de paisagens e de grupos, que possuem diferentes hábitos, costumes, crenças e formas de falar e de se expressar" (LE, LEI, V.I, p. 46).

Na seção "Para Refletir Sobre a Língua" aparece a abordagem sobre as variedades linguísticas. Como reflexão sobre a denominada norma-padrão, afirma-se: "A norma-padrão é um modelo idealizado da língua. No entanto, esse modelo não é o único empregado pelos usuários do idioma, pois a língua é viva, sofre variações de acordo com a região geográfica em que é empregada, com os contextos de produção e de circulação etc." (LE, VI, p. 60).

3.1.2.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos? (Anexo V - 1.2.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe reflexões sobre as relações entre fala e escrita ao inserir atividades que envolvem tanto a análise quanto a prática dos gêneros orais e escritos, como podemos ver em:

1) "Em uma entrevista oral, a objetividade, a clareza e a confiança ao se expressar e ao fazer as perguntas contribuem para o bom resultado do trabalho. Por isso, vocês vão praticar a elaboração oral da entrevista" (MP, MPI, V.II, p. 108). A proposta inclui práticas que permitem aos estudantes comparar a entrevista escrita, que seguem um planejamento mais rígido, com a entrevista oral, que exige adaptação e improviso dependendo das interações.

2) "Ao falar em público, é importante estabelecer contato visual com a plateia e interagir com ela. Fazer pausas para perguntar se os ouvintes estão compreendendo o que está sendo dito e estimular de alguma forma a participação do público são recursos que ajudam a sentir-se mais à vontade na apresentação oral. 6 Os aspectos apresentados corresponderam às hipóteses que você e o colega haviam levantado na atividade anterior? Quais foram as semelhanças e as diferenças?" (MP, MPI, V.II, p. 144).

Contudo há em momento pontual uma atividades voltada às diferenças entre oralidade e escrita. Um exemplo dessa abordagem em que o reconhecimento da diferença entre os gêneros orais e escritos pode ser visto no trabalho com o gênero *vlog* e sua comparação com o blog:

1) "O *vlog* apresenta características semelhantes às do blog. Os blogs são publicações periódicas on-line, em páginas individuais, e se apresentam na forma de texto escrito e imagens estáticas. A palavra *vlog* é a contração de *video* + *blog*, o que indica o parentesco entre esses dois gêneros digitais, com a diferença de que os *vlogs* apresentam seus conteúdos na forma de *video*" – leva-se o estudante, então, a comparar fala e escrita em tais gêneros, com a pergunta: "Há diferença entre um texto transcrito de um *vlog* e um texto publicado em um blog? Justifique" (LEI, VII, p. 80). Essas atividades promovem uma reflexão sobre como os gêneros escritos e orais se diferenciam em termos de estrutura e formalidade, ao mesmo tempo em que evidenciam as semelhanças na clareza e objetividade que ambos requerem. Assim, a coleção facilita a compreensão das especificidades da fala e da escrita, permitindo que os estudantes construam uma visão crítica e integrada dos diferentes gêneros textuais.

3.1.2.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia? (Anexo V - 1.2.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove reflexões sobre as variações entre pronúncia e ortografia por meio de atividades que exploram as relações entre os sons das letras e suas representações gráficas, favorecendo o entendimento das correspondências entre fala e escrita. Um exemplo está na explicação sobre o uso das letras "r" e "rr", em que os estudantes são orientados a observar como a pronúncia varia conforme a posição da letra nas palavras. Quando o "r" aparece no início de uma palavra ou entre consoantes e vogais, ele apresenta um som forte, enquanto entre vogais, o som é mais suave. A atividade também esclarece que não há palavras que comecem com "rr": "Quanto ao uso de r e rr: quando a letra r está no início de uma sílaba, entre vogais, representa um som fraco, brando (caro, namoro, nariz). Quando aparece no começo de uma palavra ou de uma sílaba entre consoante e vogal, porém, a letra r representa um som forte (rosto, risco, genro, israelense, guelra) – o mesmo som que é representado por rr no meio de palavras (carro, espirro, arredio). É importante que os estudantes saibam que não há palavras que comecem com rr" (MP, MPI, V.II, p.21). Outro exemplo é a atividade que explora as variações de pronúncia da letra "x", na qual os estudantes são incentivados a identificar os diferentes sons que a letra pode assumir em palavras como "experiência" e "exato", além de serem desafiados a encontrar outros exemplos que compartilhem os mesmos sons: "Leia as palavras a seguir e responda que som a letra x representa em cada conjunto: a. experiência, sexta, texto./ b. exato, êxito, exuberante./c. enxame, mexerica, lixo./d. anexo, axila, fixo/ Que outras palavras você conhece em que a letra x representa esses mesmos sons de cada conjunto?" (MP, MPI, V.II, p.83). Essas atividades estimulam os estudantes a refletirem sobre as variações entre a fala e a escrita, promovendo uma análise crítica das diferenças fonéticas que ocorrem em diferentes contextos linguísticos. Ao trabalhar essas questões, a coleção facilita o entendimento das regras ortográficas e das suas correspondências com a pronúncia, contribuindo para a construção de uma competência escrita mais sólida e fundamentada

3.1.2.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais que os/as estudantes são convidados/as a praticar, contemplando, inclusive, atividades mais formais e públicas de uso da fala, que exigem planejamento e reelaboração do discurso? (Anexo V - 1.2.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe atividades que envolvem a prática de diferentes gêneros orais, contemplando contextos formais e públicos de uso da fala, nos quais os estudantes são incentivados a planejar e reelaborar seus discursos. Além de propor espaços em que prevalecem gêneros orais menos formais, como é o caso da roda de conversa, atividades mais formais e públicas de uso da fala também são proporcionadas aos estudantes. Exemplo disso é a produção de uma entrevista oral valendo-se de roteiro elaborado anteriormente: "Em uma entrevista oral, a objetividade, a clareza e a confiança ao se expressar e ao fazer as perguntas contribuem para o bom resultado do trabalho. Por isso, vocês vão praticar a elaboração oral da entrevista. Com as perguntas escritas em mãos, juntem-se a outra dupla para aprimorarem essa etapa da produção do gênero" (LEI, VII, p. 108). Outro exemplo dessa abordagem está nas atividades que orientam os estudantes a participarem de debates e analisarem discussões televisivas, como as realizadas nas pré-eleições. Nessa proposta, os estudantes observam a organização do cenário, as regras estabelecidas, além de analisarem como os debatedores se posicionam e apresentam seus argumentos: "são orientados a participarem de debates e analisarem discussões televisivas, como os realizados nas pré-eleições, para que observem a forma de organização do cenário, as regras estabelecidas e a forma de os debatedores se posicionarem e apresentarem seus argumentos" (MP, MPI, V.II, p. 197). Esse tipo de atividade exige não apenas a prática da fala, mas também o planejamento cuidadoso do discurso, uma vez que os estudantes precisam se preparar para expor suas ideias de forma clara e estruturada, observando as convenções e normas dos gêneros orais formais. Além disso, a coleção propõe atividades que integram a produção e encenação de textos teatrais, em que os estudantes não apenas escrevem, mas também desempenham os papéis em suas próprias produções. Ao fazerem isso, trabalham com a intertextualidade, conectando suas criações a obras de arte visual, o que amplia o processo criativo e expressivo: "como a produção de um texto teatral que será encenado pelos próprios estudantes. Além da escrita e encenação, eles também trabalham com a intertextualidade, associando suas produções com obras de arte visual" (LE, LEI, V.II, p. 252). Essas atividades promovem a prática da oralidade em contextos que exigem maior formalidade e planejamento, envolvendo os estudantes em processos de reflexão sobre a estrutura de seus discursos e na adaptação do discurso oral a diferentes situações comunicativas, ao mesmo tempo em que incentivam a criatividade e a expressão artística.

3.1.2.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros)? (Anexo V - 1.2.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, como região, grupo sociocultural, geração, época e classe, ao propor atividades que estimulam a compreensão das variações linguísticas e culturais. Encontra-se, na coleção, reflexões relacionadas às variações da língua e sua construtiva heterogeneidade. Ao tratar das variedades linguísticas na seção Para Refletir Sobre a Língua, a coleção traz informações sobre variações causadas por fatores regionais, sociais, situacionais, e explica o que são as variedades urbanas de prestígio. Como uma das atividades propostas aos estudantes, está uma pesquisa na qual se deve buscar por variedades linguísticas regionais: "Reúna-se com alguns colegas e, juntos, listem expressões comumente utilizadas por vocês ou por pessoas com quem convivem e que imaginam serem bastante características desses grupos. Depois, façam uma pesquisa de variedades de outras regiões do país e diferentes formas de se dizer coisas semelhantes. Compartilhem os resultados com o restante da turma e reflitam se todos entenderiam as expressões apresentadas" (LEI, VI, p. 64). Outro exemplo está nas atividades criativas que envolvem a produção e encenação de um texto teatral pelos próprios estudantes. Além da escrita e da performance, os estudantes trabalham com a intertextualidade, conectando suas produções a obras de arte visual, o que contribui para a expressão artística e a reflexão sobre diferentes contextos socioculturais: "Além da escrita e encenação, eles também trabalham com a intertextualidade, associando suas produções com obras de arte visual" (LE, LEI, VII, p. 252). Esse tipo de atividade permite que os estudantes reflitam sobre as diversas formas de uso da língua e de expressão artística, considerando os fatores que influenciam essas variações. Além disso, a coleção incentiva a reflexão sobre o uso da língua em diferentes épocas, como exemplificado no box "Para Entender" o "Contexto", em que se discute o contexto histórico da canção Gentileza, de Marisa Monte. Ao explorar o apagamento e a posterior restauração das mensagens do poeta Gentileza nos anos 1990 no Rio de Janeiro, os estudantes são levados a compreender como as mudanças históricas influenciam o uso e a interpretação da linguagem: "Para compreender melhor a canção, é importante você saber que, nos anos 1990, a prefeitura do Rio de Janeiro apagou muitas mensagens do poeta gentileza, recobrando muros e viadutos com tinta. Apenas em 1999, depois de muitos protestos e três anos após a morte do poeta, foi realizado um trabalho de restauração para recuperação das mensagens" (MP, MPI, V.I, p.18). Dessa forma, a coleção permite aos estudantes refletirem sobre como o contexto sociocultural e histórico influencia as interpretações e o uso da língua, promovendo uma compreensão mais ampla das variações linguísticas e culturais, levando em consideração a época e o grupo ao qual o falante pertence; o que contribui para o desenvolvimento da capacidade de argumentar e respeitar diferentes pontos de vista em relação à linguagem.

3.1.2.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) cria situações pedagógicas que oportunizem a interação entre os/as estudantes por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral? (Anexo V - 1.2.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção cria situações pedagógicas que promovem a interação entre os estudantes por meio de diferentes gêneros orais, considerando também a dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral. Os gêneros orais são focalizados pela coleção, oportunizando-se a interação entre os estudantes e enfocando-se a dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral. Quando do estudo do gênero poema, os estudantes são convocados a produzir um jogral, em que apresentam os poemas produzidos. Algumas das dicas disponibilizadas apontam para a dimensão estética do poema quando declamado oralmente: "Fiquem atentos à expressão facial, é importante que seus rostos demonstrem as emoções correspondentes ao que está sendo dito. Caprichem na entonação e na maneira como pronunciam as palavras" (LEI, VI, p. 67). Gêneros da literatura oral como repentes e slams também são trabalhados pela coleção. Além disso, gêneros orais não literários, como debate e seminário, são focalizados, demandando-se organização prévia e relação com a linguagem escrita. Além disso, a coleção utiliza a letra de canção como gênero textual para discutir temas de relevância social, como o direito à moradia, proporcionando uma reflexão coletiva sobre esse direito constitucional. A atividade não apenas trabalha a compreensão do texto, mas também incentiva a expressão oral em uma roda de conversa, na qual os estudantes apresentam suas opiniões sobre a preferência pela vida urbana ou rural. Nessa prática, o pluralismo de ideias é valorizado, e o diálogo respeitoso é estimulado: "em uma roda de conversa, apresentem para o restante da turma seus levantamentos e seus pontos de vista sobre a preferência pela vida urbana ou rural, em um diálogo que respeite a opinião de cada um" (LE, LEI, VI, p.169). Com isso, percebe-se que a coleção não apenas favorece a interação oral entre os estudantes, mas também valoriza a dimensão estética dos gêneros orais, como nas canções e poemas, promovendo a reflexão e a troca de experiências por meio de práticas que envolvem a oralidade e a escuta ativa.

3.1.2.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, observando semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, constatando, por exemplo, que a fala e a escrita revelam variações na pronúncia e no registro? (Anexo V - 1.2.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe uma reflexão sobre as relações entre fala e escrita, destacando as semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, além de como ambos revelam variações na pronúncia e no registro. Um exemplo dessa abordagem está na atividade de produção de um vlog, na qual os estudantes são orientados a seguir um roteiro para garantir fluidez e clareza na fala. O professor recebe instruções sobre como orientar os estudantes a encontrar um ritmo de fala adequado, evitando excessos de velocidade ou lentidão, e a ajustar o tom de voz de maneira que soe agradável ao ouvinte. A modulação da voz é também abordada, para evitar que a apresentação se torne monótona: "Na elaboração, ao ensaiarem a fala, oriente os estudantes a buscarem o ritmo adequado, nem muito rápido nem muito lento, e um tom de voz que soe agradável ao ouvinte, nem muito alto nem muito baixo. A modulação da voz também é importante para que a fala não soe monocórdica, o que pode tornar a apresentação um tanto enfadonha" (MP, MPI, V.II, p.84). Nesse sentido, os estudantes são incentivados a refletir sobre as características da fala em contextos formais, contrastando-as com as exigências da escrita.

Uma abordagem que focaliza as variações na pronúncia de palavras também é vista na coleção, como neste exemplo, em que se "pedxe" que o estudante compare o seu modo de falar com a variedade padrão da língua: "Registre o local onde nasceu ou onde mora e escreva algumas palavras que você costuma falar de um modo diferente do que determina a norma-padrão" (LEI, VI, p. 36).

Além disso, a coleção aborda diretamente a distinção entre a linguagem falada e escrita na seção "Para Refletir Sobre a Língua: Relações Entre Fala e Escrita", por meio da análise do poema Aos Leitô, de Patativa do Assaré. Nesse contexto, os estudantes são convidados a refletir sobre a variação linguística presente no poema, em que a grafia das palavras reflete uma aproximação com a pronúncia característica do eu lírico. A atividade incentiva a análise das escolhas linguísticas do poeta e sua defesa de uma forma particular de fazer poesia, que se distancia da gramática normativa: "Releia a estrofe do poema de Patativa do Assaré a seguir: É simples, bem simples, modesto e grossêro, Não leva o tempero das arte e da escola, É rude poeta, não sabe o que é lira, Saluçã e suspira no som da viola./ a. Nesses versos, o eu lírico faz uma defesa de sua forma de fazer poesia. Ele contrapõe, por exemplo, a lira e a viola. Você sabe por quê?/ b. Na sua opinião, essa defesa combina com a forma como são grafadas certas palavras – de um jeito mais próximo do modo como elas são pronunciadas pelo eu lírico?" (MP, MPI, V.I, p.35). Tudo isso proporciona aos estudantes uma oportunidade de observar as relações entre fala e escrita, identificando as diferenças nos registros e nas variações linguísticas, ao mesmo tempo em que desenvolve uma compreensão sobre como essas diferenças são manifestadas em diferentes gêneros textuais.

3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

3.1.3.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais? (Anexo V - 1.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais provenientes de diferentes contextos sociais, permitindo aos estudantes uma conexão com suas próprias realidades e experiências. Há uma diversidade de gêneros textuais na coleção, os quais são provenientes de diferentes contextos sociais. Além de trazer os gêneros como elemento central para a estruturação do trabalho educativo, a coleção apresenta propostas de leitura em que diferentes gêneros são utilizados com o intuito de desenvolver e aprofundar as reflexões sobre as temáticas trabalhadas. Como exemplo, vê-se, no Capítulo 7 do LEI VII, intitulado "O Trabalho Feminino em Debate", a proposição de leituras envolve os gêneros artigo de *website*, *podcast*, resumo de livro, obra de arte plástica, debate, legislação e poema.

Outro exemplo está na abordagem do gênero carta de reclamação, que integra aspectos tanto estruturais quanto discursivos, além de uma reflexão sobre o uso adequado dos pronomes de tratamento. A atividade culmina com a proposta de redação de uma carta de reclamação, promovendo o uso de estratégias textuais específicas desse gênero: "Neste capítulo, os objetos de conhecimento são o gênero carta de reclamação e, no eixo de análise e reflexão linguística, o conceito de pronomes de tratamento e seus usos. Ao final, propõe-se escrever uma carta de reclamação, mobilizando as características estruturais e discursivas do gênero" (MP, MPI, V.I, p.136).

Além disso, a coleção explora gêneros como entrevistas e depoimentos, que incentivam a reflexão sobre trajetórias de vida semelhantes às dos estudantes, principalmente aqueles que estão retomando os estudos após um período de afastamento. Na atividade "Para Ler e Entender", são apresentados depoimentos de adultos que enfrentaram desafios ao retornar à escola, o que facilita uma identificação direta com as histórias narradas e reforça a relevância desses gêneros para os contextos vividos pelos estudantes: "Na atividade Para Ler e Entender, há depoimentos de adultos que retomaram os estudos e enfrentaram desafios semelhantes aos deles, permitindo uma identificação direta com as trajetórias pessoais narradas" (LE, LEI, V.II, p.16).

Assim, a coleção oportuniza a exposição dos estudantes a uma ampla variedade de gêneros textuais que refletem diferentes contextos sociais, possibilitando que as práticas de leitura e escrita sejam contextualizadas e conectadas às vivências pessoais e sociais dos estudantes.

3.1.3.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos de natureza literária, que assegurem dimensão ética e estética, às práticas de leitura? (Anexo V - 1.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta textos de natureza literária que asseguram a dimensão ética e estética das práticas de leitura, promovendo uma interação profunda com a literatura e estimulando reflexões sobre a forma e o conteúdo. Além de focalizar gêneros literários para o estudo sistematizado de suas características, como é o caso do trabalho com o conto e com o texto teatral, no LEI VII, há outros gêneros da esfera literária disponibilizados para os estudantes ampliarem seu repertório na relação com as temáticas abordadas. Exemplo disso está na seção "Para Ler e Entender", em que um trecho da obra *Morte e Vida Severina* é apresentado e, na sequência, lê-se, entre as perguntas de interpretação, estas duas, que lidam com as dimensões ética e estética da obra: "O texto conta uma história: qual? Segundo o texto, há muitos Severinos por vários motivos. Um deles seria um coronel chamado Zacarias. Como vocês compreendem essa justificativa?" (LE, VI, p. 51).

Outro exemplo dessa abordagem é o conto *A Disciplina do Amor*, de Lygia Fagundes Telles, que é seguido por questões que incentivam a interpretação e a compreensão da composição do gênero literário. A leitura é feita de maneira compartilhada, com pausas estratégicas para esclarecer dúvidas de vocabulário, permitindo uma imersão mais completa no texto: "Realize a leitura compartilhada do conto de Lygia Fagundes Telles, fazendo pausas estratégicas para sanar dúvidas de vocabulário que possam surgir" (MP, MPI, V.II, p.59). Esse trabalho estimula a apreciação literária e permite que os estudantes reconheçam aspectos estéticos e estruturais da narrativa.

Além disso, na seção "Para Refletir e Discutir: Xicara", é apresentado o poema de Fábio Sexugi, em que as palavras são dispostas de forma visual, compondo o formato de uma xícara. Essa proposta convida os estudantes a refletirem sobre a dimensão estética da poesia e a compartilharem suas impressões sobre o poema, promovendo uma leitura que vai além do conteúdo, valorizando a forma e o impacto visual do texto: "Pergunte aos estudantes se eles gostaram do poema e peça que compartilhem suas impressões com os colegas" (MP, MPI, V.I, p.32).

Assim, a coleção integra textos literários que não apenas envolvem o leitor em questões interpretativas, mas também estimulam a apreciação da estética literária, contribuindo para o desenvolvimento de uma leitura crítica e sensível, que valoriza tanto a forma quanto o conteúdo dos textos.

3.1.3.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com função sociocomunicativa, que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens, adultos e idosos; preferencialmente, integrais, e quando em fragmentos, que mantenham características que assegurem sua unidade de sentido? (Anexo V - 1.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta textos com função sociocomunicativa que circulam em diversos contextos de vivências e socialização de jovens, adultos e idosos, assegurando que as práticas educativas estejam conectadas com as realidades cotidianas dos estudantes. Entretanto, é significativa a presença de fragmentos de texto, e isso se dá por conta da extensão de alguns gêneros. Fica garantida, no entanto, a unidade de sentido dos textos oferecidos por meio de seus fragmentos, e textos mais curtos, como poemas e charges, aparecem na sua versão integral.

Na obra a diversidade de mídias e gêneros textuais utilizados, como e-mails, redes sociais e aplicativos de mensagens, reflete essa inserção nos contextos comunicativos modernos. A coleção enfatiza que "as atividades humanas são mediadas pela linguagem", destacando o uso de "e-mails, redes sociais, diversos aplicativos de mensagens" na comunicação diária dos adultos, o que demonstra uma preocupação em integrar os estudantes a uma realidade textual que vai além da sala de aula e reflete as ferramentas de comunicação presentes na vida adulta contemporânea (LE, LEI, V.II, p.178).

Além disso, a coleção explora temas do cotidiano, como o desperdício de alimentos, utilizando textos que apresentam soluções práticas para problemas comuns. No capítulo intitulado "Os Recursos da Propaganda", os estudantes são convidados a refletir sobre o reaproveitamento de alimentos, discutindo práticas que já fazem parte de suas rotinas e compartilhando experiências relacionadas a como reutilizam partes de alimentos que seriam descartadas. A questão "Vocês já tinham parado para pensar em como reaproveitar partes de alimentos que são jogados fora? Se já fazem isso em casa, comentem, que alimentos reutilizam e o que preparam com eles" (LE, LEI, V.I, p.117) promove uma reflexão prática e integrada à vida cotidiana, conectando o conteúdo didático com experiências pessoais dos estudantes. Dessa forma, a coleção oferece textos que, além de atenderem à função sociocomunicativa, inserem os estudantes em contextos que refletem suas realidades e promovem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, assegurando a unidade de sentido mesmo em fragmentos textuais, quando utilizados. No que se refere à integralidade dos textos oferecidos, tal característica é constatada na coleção, como, por exemplo, em um artigo de revista intitulado "O que eu posso fazer para ajudar a acabar com a fome no Brasil?" (LEI, VI, p. 132).

3.1.3.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta indicações das fontes de onde foram extraídos os textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos? (Anexo V - 1.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta adequadamente as indicações das fontes de onde foram extraídos os textos, fornecendo informações claras sobre os autores e o contexto de produção dos textos utilizados. As fontes dos textos disponibilizados pela coleção são mencionadas, detalhando-se a referência conforme prescrito pela norma, com detalhes que variam a depender do gênero textual. Além disso, a coleção apresenta informações acerca do autor e do contexto das leituras propostas. Há, nesse sentido, um boxe intitulado "Para Conhecer o Contexto", em que há o detalhamento acerca dos autores e suas obras. No exemplo a seguir, o texto que havia sido disponibilizado não é assinado por um autor, mas é parte do website da ONU Mulheres, e o referido boxe traz informações sobre essa organização: "ONU Mulheres é a entidade das Nações Unidas dedicada à promoção dos direitos humanos das mulheres. Criada em 2010, incentiva os países-membros a adotarem normas internacionais que visem à igualdade de gênero, trabalhando com governos e sociedade civil na concepção de leis, políticas, programas e serviços que sirvam à aplicação efetiva de normas igualitárias em termos de empoderamento feminino" (LEI, VII, p. 187). Outro exemplo é a entrevista com o cantor Criolo, extraída da Revista Planeta, que traz o devido crédito à publicação original e ao autor, conforme indicado: "TIRABOSCHI, Juliana. 'Jamais imaginei estar magoando alguém'. Planeta, n. 522, 13 jul. 2016" (LE, LEI, V.II, p.94). Esse cuidado na atribuição de créditos garante a transparência e permite aos estudantes reconhecerem a autoria dos textos trabalhados. Além disso, a coleção também oferece sugestões de visitas virtuais que enriquecem o contexto das obras e autores estudados, como no capítulo "O Mundo que Construímos", em que é sugerida uma visita virtual ao "Museu Casa de Portinari". A indicação do link, acompanhada da data de acesso, proporciona uma contextualização mais ampla sobre a vida e obra do autor, oferecendo aos estudantes uma experiência mais dinâmica e integrada com o conteúdo proposto: "É possível conhecer um pouco mais de sua vida e obra em uma visita virtual ao Museu Casa de Portinari. Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/TOUR-VIRTUAL/>. Acesso em: 8 abr. 2024" (LE, LEI, V.II, p.259).

3.1.3.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o interesse e os instiguem a leitura? (Anexo V - 1.4, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos da EJA, estimulando o interesse e instigando a leitura de forma contextualizada e relevante. Um exemplo disso é a utilização do cartum, gênero que combina humor com elementos verbais e não verbais para criticar ou satirizar situações da esfera jornalística. O cartum é apresentado aos estudantes com explicações sobre suas características e função, incentivando-os a expressar suas opiniões e pontos de vista sobre a obra: "Apresente o cartum à turma e explique que se trata de um gênero textual da esfera jornalística, que costuma criticar, satirizar ou expor um acontecimento ou situação com humor e elementos verbais e não verbais. Então, explore o texto com os estudantes, incentivando-os a expressarem suas opiniões e seus pontos de vista sobre a obra" (MP, MPI, V.II, p.95). Esse gênero textual é apropriado para o público adulto da EJA, pois facilita a reflexão crítica sobre temas atuais e promove o debate.

Além disso, na seção "Para Ler e Entender: Jornalismo e Violência", os estudantes são levados a refletir sobre a predominância de notícias relacionadas à violência no meio jornalístico por meio da leitura de um artigo de opinião. O gênero artigo de opinião é particularmente adequado para a EJA, pois envolve a expressão de pontos de vista e incentiva a formação de posicionamentos críticos sobre temas relevantes. O texto é introduzido de maneira que desperta o interesse dos estudantes ao sugerir que eles imaginem o posicionamento do autor sobre o assunto: "O texto que você vai ler é um artigo de opinião, ou seja, apresenta o ponto de vista de um autor sobre determinado assunto. Você consegue imaginar qual é o possível posicionamento do autor sobre o assunto?" (MP, MPI, V.II, p. 115).

Dessa forma, a coleção utiliza gêneros textuais que dialogam com o universo dos estudantes da EJA, promovendo o interesse pela leitura ao abordar temas e formatos relevantes para suas vivências e experiências.

3.1.3.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais, que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade? (Anexo V - 1.4, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta gêneros textuais que abordam diferentes temas, articulados a diversas áreas do conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade. A coleção está organizada de modo que suas unidades contêm capítulos articulados por meio de um tema, e tais temas são trabalhados por meio da leitura de textos em diferentes gêneros. Dada a ênfase social e cultural na escolha dos temas da coleção, eles estão relacionados a diferentes áreas do conhecimento, de forma a possibilitar uma abordagem interdisciplinar. Um exemplo dessa abordagem está no uso do cartum, que é apresentado como um gênero textual da esfera jornalística, utilizado para criticar ou satirizar acontecimentos com humor e elementos verbais e não verbais. A atividade incentiva os estudantes a analisarem o cartum, expressando suas opiniões e conectando a interpretação do texto a temas sociais e culturais: "Apresente o cartum à turma e explique que se trata de um gênero textual da esfera jornalística, que costuma criticar, satirizar ou expor um acontecimento ou situação com humor e elementos verbais e não verbais. Então, explore o texto com os estudantes, incentivando-os a expressarem suas opiniões e seus pontos de vista sobre a obra" (MP, MPI, V.II, p.95). Esse trabalho dialoga com as áreas de Linguagem, Ciências Humanas e Comunicação, promovendo a articulação de saberes. Além disso, a coleção propõe atividades como a Prática Integradora: Direitos dos Trabalhadores, que exige a produção de uma videoreportagem sobre a história dos direitos trabalhistas no Brasil. Para essa atividade, os estudantes devem realizar pesquisas, coletar dados e planejar a produção do vídeo, conectando suas experiências pessoais ao contexto científico e legal dos direitos trabalhistas: "os estudantes são convidados a produzir uma videoreportagem sobre a história dos direitos trabalhistas no Brasil, de modo que exige que os estudantes realizem pesquisas, colem dados e planejem a produção do vídeo, conectando suas experiências de vida ao contexto científico e legal dos direitos trabalhistas" (LE, LEI, V.II, p. 276).

Em outro exemplo, disponibiliza-se um texto informativo sobre os benefícios da alimentação orgânica, e é solicitado aos estudantes que, com o suporte do professor de Ciências da Natureza, façam uma pesquisa sobre alimentos orgânicos (LEI, VI, p. 113).

Com essas propostas, a coleção possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, como História, Direito, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagem, promovendo a interdisciplinaridade e incentivando os estudantes a aplicar os conhecimentos adquiridos em diferentes contextos e situações.

3.1.3.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com temáticas e complexidade linguística coerentes com as demandas dos sujeitos do 2º segmento? (Anexo V - 1.4, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta textos com temáticas e complexidade linguística coerentes com as demandas dos sujeitos do 2º segmento da EJA, abordando temas de relevância social e articulando-os com o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção textual. O conjunto de unidades e capítulos apresenta temas de interesse de jovens, adultos e idosos, como é o caso dos textos que discutem direitos dos idosos, precarização do trabalho e alimentação saudável, por exemplo. Há, nesse sentido, uma variedade de temas, de modo a se respeitar a heterogeneidade constitutiva da EJA. Em relação à linguagem dos textos disponibilizados na coleção, constata-se a presença de gêneros mais simples e mais complexos, assegurando-se o trabalho com diferentes níveis de complexidade linguística. Quando do trabalho com artigo de opinião, por exemplo, a leitura a ser realizada compreende linguagem formal, com vocabulário desenvolvido, aspecto importante em vistas da ampliação do repertório dos estudantes. Este trecho do artigo disponibilizado pela coleção ilustra isso: "Os aplicativos digitais permitem que se estimule cada vez mais o que se chama de economia compartilhada. Nessa mesma direção, a ampliação da energia solar permite a autossustentabilidade e a geração de receita pela comercialização dos seus excedentes" (LEI, VII, p. 242).

Outro exemplo dessa adequação está na introdução do capítulo 1, intitulado "Cidadanias em Ação", em que são descritos os gêneros e temáticas que serão explorados, como a resenha crítica e entrevistas voltadas para questões como a preservação do meio ambiente. Esse capítulo aborda temáticas significativas para o cotidiano dos estudantes, como a conservação das riquezas naturais do Brasil e os desafios ambientais, contextualizando-os de maneira acessível e conectada à realidade dos estudantes: "Esse capítulo aborda o gênero resenha crítica, especialmente as publicadas em vlogs culturais. Por fim, no capítulo 3, dirigimos o foco para a preservação do meio ambiente, reconhecendo as riquezas naturais do Brasil e os desafios que ameaçam sua sobrevivência. O gênero trabalhado é a entrevista, e há uma proposta de produção de entrevista oral pela turma" (MP, MPI, V.II, p.43). Além disso, a coleção inclui temáticas que incentivam a reflexão crítica sobre questões de diversidade e inclusão. No capítulo Respeito à Diversidade, os estudantes são convidados a refletir sobre a representatividade de grupos LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e comunidades étnicas, promovendo discussões sobre os avanços e desafios das políticas de inclusão: "os estudantes são incentivados a refletir sobre a relevância da representatividade de grupos LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e comunidades étnicas, estimulando a consideração dos desafios e avanços nas políticas de inclusão, sem priorizar qualquer minoria ou grupo específico" (LE, LEI, V.II, p.67).

3.1.3.1 Práticas de leitura

3.1.3.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros textuais e às temáticas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção contempla uma diversidade de textos tanto em relação aos gêneros quanto às temáticas, evidenciando-se essa pluralidade nas orientações fornecidas aos professores e nas atividades propostas. No que tange aos gêneros textuais, a coleção propõe, por exemplo, a realização de seminários, nos quais o professor organiza a exposição oral, e os estudantes são instruídos a redigir suas falas de maneira concisa, utilizando tópicos curtos para facilitar a comunicação e assegurar a clareza das ideias. Essa estrutura permite avaliar se os estudantes compreendem as características do gênero e aplicam os organizadores textuais, conforme descrito: "Com base na produção dos estudantes, é possível avaliar se compreenderam as características e a função do gênero seminário, se conseguem aplicar corretamente os organizadores textuais e se conseguem organizar com clareza as informações pesquisadas" (MP, MPI, V.I, p. 149).

No âmbito das temáticas, cada capítulo focaliza um tema que se coloca em relação com o tema mais geral da unidade, e os textos disponibilizados são vinculados às temáticas trabalhadas. Assim, como exemplo, tem-se, no LEI VII, a Unidade 2, sob o título "Sociedade em Movimento", em que os capítulos discutem, principalmente: violência urbana e o papel do jornalismo diante dessa questão, trabalho voluntário, solidariedade, racismo estrutural e discursos de ódio na internet. Os gêneros trabalhados na referida unidade também são variados, seguindo o padrão da coleção: seminário, slam, resumo, notícia, artigo de opinião, podcast, fotografia, charge. Os conteúdos linguísticos são abordados na relação com tais temas e gêneros.

Observa-se também a diversificação temática, com a recomendação de que o professor oriente os estudantes a selecionar e organizar os conteúdos de acordo com o tema escolhido, incentivando a consulta a múltiplas fontes de pesquisa para garantir a qualidade e a profundidade das exposições: "Ajude-os na escolha do recorte do tema que vão fazer na exposição aos colegas. Caso a escola disponha de computadores conectados à internet, proponha que consultem várias fontes para que seja garantido rigor quanto ao modo como o assunto vai ser abordado" (MP, MPI, V.I, p. 148).

Essa abordagem favorece a construção de um repertório mais amplo, tanto em termos de gêneros textuais quanto de conteúdos temáticos, possibilitando aos estudantes uma formação integral que articula diferentes formas de expressão e exploração do conhecimento.

3.1.3.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.4.1, a; b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção utiliza variedade de gêneros textuais e aborda diferentes temáticas, oferecendo aos estudantes uma diversidade de abordagens e conteúdos. Os gêneros textuais apresentados pela coleção vêm acompanhados de informações sobre as suas características e o seu contexto de produção, seja por meio de explicação direta ou por meio de questões que levam os estudantes à reflexão em torno do gênero. Exemplo disso vê-se nas perguntas feitas acerca do gênero anúncio de propaganda antes do texto explicativo sobre ele: a partir de um cartaz de campanha que combate a fome, pede-se que os estudantes respondam a perguntas como "Que elementos não verbais compõem o cartaz?", "Por que a frase que aparece dentro do prato está entre aspas?" e "Em que frase o texto do cartaz se dirige diretamente ao interlocutor? Por que isso ocorre?" (LE, VI, p. 119), as quais remetem a aspectos relacionados à estrutura composicional e ao estilo. Outras perguntas levam ao seu contexto de produção e circulação, como é o caso destas: "Qual é a finalidade do cartaz?", "Quem é Herbert de Souza? Façam uma pesquisa para conhecê-lo e saber por que ele foi mencionado no cartaz" e "Quem é o autor desse cartaz, ou seja, o anunciante?" (LEI, VI, p. 119).

Além de temáticas mais leves, a coleção trabalha com temas mais complexos, como nas atividades de exposição oral, que envolvem planejamento e pesquisa. Nessas atividades, os estudantes são orientados a realizar pesquisas sobre temas específicos e organizar suas apresentações com base em fontes diversificadas. O professor é orientado a auxiliar na escolha do recorte do tema e na organização das informações, assegurando que o rigor da pesquisa seja respeitado e que a apresentação aborde o tema de maneira clara e objetiva: "Ajude-os na escolha do recorte do tema que vão fazer na exposição aos colegas. Caso a escola disponha de computadores conectados à internet, proponha que consultem várias fontes para que seja garantido rigor quanto ao modo como o assunto vai ser abordado" (MP, MPI, V.I, p.148).

Assim, a coleção equilibra a utilização de gêneros textuais variados, como anúncios, cartas e exposições orais, com uma ampla gama de temas que vão do cotidiano a questões mais complexas e reflexivas. Isso promove o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade dos estudantes, sempre conectando os conteúdos com o estilo e a organização composicional dos gêneros.

3.1.3.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades de leitura? (Anexo V - 1.4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe claramente as finalidades da leitura, destacando tanto o desenvolvimento de capacidade crítica quanto a construção do conhecimento. Um exemplo disso está na análise de textos digitais, em que os estudantes são orientados a reconhecer falácias, especialmente no caso de *deep fakes*. Essa atividade tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância de identificar notícias falsas e entender a frequência com que a sociedade está exposta a esse tipo de manipulação digital: "A importância dessa problemática é entender a frequência com que a sociedade está exposta a notícias falsas e o quanto importante é saber identificar o que é ou não a deepfake" (MP, MPI, V.I, p.208-209). Essa abordagem evidencia a função crítica da leitura, preparando os estudantes para lidar com o excesso de informações digitais. Além disso, a coleção também propõe a leitura com finalidades acadêmicas, como exemplificado no trabalho com o gênero resumo. Os estudantes são orientados a entender a relevância do resumo como ferramenta para a prática de estudo e pesquisa. A habilidade de sintetizar textos é apresentada como fundamental para a construção de saberes em sala de aula, e outras estratégias, como grifar textos ao ler notícias, são recomendadas para facilitar a compreensão: "Destaque que a habilidade de resumir textos é fundamental para a prática de estudo e pesquisa. O resumo é, portanto, uma ferramenta importante para a construção do conhecimento" (MP, MPI, V.II, p.119).

Em uma das unidades, convoca-se os estudantes a refletirem diretamente sobre as diferentes finalidades dos textos que circulam socialmente, o que já aponta para o reconhecimento do processo de leitura como baseado em finalidades também distintas: "Em grupo e com o apoio do professor, organize uma lista com outros textos escritos importantes no dia a dia e as finalidades deles" (LEI, VI, p. 15). Ao longo da coleção, encontram-se textos para serem lidos a partir de finalidades específicas, e destaca-se o trabalho do professor nesse sentido – a coleção traz indicações para que os professores desenvolvam reflexões juntos aos estudantes antes do início da leitura de textos, de modo que tal preparação vai estabelecendo, também, a finalidade do processo de leitura a ser empreendido posteriormente.

Dessa forma, a coleção aborda diferentes finalidades de leitura, como a leitura crítica e a leitura para construção do conhecimento, e oferece orientações que ajudam os estudantes a aplicarem essas habilidades em diversos contextos.

3.1.3.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.4, d, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, incentivando os estudantes a atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores textuais e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão dos textos. Um exemplo disso é a interpretação do miniconto "86", de Dalton Trevisan, em que os estudantes são convidados a refletir se a situação retratada na narrativa ocorre no mundo real. A orientação ao professor sugere que os estudantes discutam como a situação pode acontecer em contextos sociais específicos, como em lojas, supermercados ou batidas policiais: "Espera-se que os estudantes reconheçam que essa situação ocorre com muita frequência em lojas, supermercados e batidas policiais, por exemplo, e troquem ideias sobre os contextos sociais em que ela acontece" (MP, MPI, V.II, p.34). Essa abordagem estimula os estudantes a utilizar seu conhecimento prévio para interpretar e dar sentido à narrativa, promovendo uma leitura crítica e reflexiva.

Além disso, a coleção propõe estratégias de inferência, como no capítulo 2, no qual os estudantes leem a transcrição de um vlog e são incentivados a fazer hipóteses sobre o tema do texto a partir do título – Índigo Borboleta Anil – Liniker [Resenha do álbum]. Antes da leitura, o professor orienta os estudantes a discutirem o que sabem sobre o termo "resenha", relacionando-o ao gênero de análise de produtos culturais, e sobre a palavra "álbum", que no contexto se refere a um conjunto de gravações musicais. Após a leitura, os estudantes verificam se as hipóteses que levantaram inicialmente foram confirmadas: "A ideia é que os estudantes infiram que o texto faz uma avaliação qualitativa do álbum Índigo Borboleta Anil, de Liniker. Após a leitura do texto, verifique com os estudantes se as hipóteses que levantaram se confirmaram ou não" (MP, MPI, V.II, p.71).

Em outro exemplo, pede-se que os estudantes delineiem hipóteses sobre a leitura, após o texto, a primeira pergunta de interpretação remete ao momento anterior: "A hipótese que você levantou antes da leitura do texto se confirmou? Explique" (LE, VII, p. 73).

Vê-se, portanto, estratégias de leitura que ajudam os estudantes a fazer previsões, interpretar pistas textuais e ativar conhecimentos prévios, o que facilita a compreensão mais profunda dos textos e favorece o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas.

3.1.3.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.4, d, ii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o desenvolvimento de estratégias de leitura que auxiliam os estudantes a localizar informações explicitamente apresentadas nos textos, permitindo a compreensão detalhada dos conteúdos. Um exemplo disso está na leitura da carta de Machado de Assis para Joaquim Nabuco. Nessa atividade, os estudantes são convidados a identificar a fonte da carta e refletir sobre o gênero textual em questão. A orientação ao professor é promover uma discussão sobre o valor literário das cartas trocadas entre personalidades e incentivar os estudantes a localizar informações específicas sobre a coletânea: "Retome com os estudantes a fonte da carta de Machado de Assis: trata-se de uma coletânea de cartas entre ele e Joaquim Nabuco. Solicite a eles que reflitam sobre o interesse de ler um livro em que há uma coletânea de cartas escritas por personalidades" (MP, MPI, V.II, p.39). Essa atividade permite que os estudantes compreendam a importância do gênero carta e identifiquem informações explícitas sobre o contexto de sua produção.

Outro exemplo está na análise da resenha do álbum Índigo Borboleta Anil, de Liniker. Após a leitura, os estudantes são levados a localizar informações sobre o autor da resenha e sua profissão, por meio da seguinte questão: "Quem é o autor do texto? Em que ele trabalha?" (MP, MPI, V.II, p.73). Essa atividade não apenas exige que os estudantes localizem dados explícitos no texto, mas também os conecta ao conhecimento sobre a representatividade da cantora Liniker e o impacto cultural de sua obra. Localizar informações explícitas nos textos é uma das habilidades de leitura que pode ser desenvolvida pelos estudantes por meio das proposições da coleção.

Outro exemplo refere-se a uma das perguntas feitas para a interpretação de um artigo sobre racismo na medicina, a qual leva o estudante a localizar a resposta que aparece no próprio texto: "De acordo com a pesquisadora Mônica Mendes Gonçalves, de que forma o racismo na medicina se manifesta?" (LEI, VII, p. 152).

Dessa forma, a coleção utiliza estratégias de leitura que incentivam a localização de informações, ao mesmo tempo em que contextualiza o conteúdo em discussões relevantes.

3.1.3.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, dentre outros.)? (Anexo V - 1.4, d, iii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas que permitem aos estudantes elaborar inferências, utilizando seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto com base nas pistas linguísticas e visuais oferecidas pelos autores. Um exemplo disso é encontrado na introdução do capítulo B, em que uma imagem da obra Babel, do artista brasileiro Cildo Meireles, é apresentada. Os estudantes são orientados a fazer uma leitura da imagem, seguida de uma discussão sobre as possíveis interpretações. A orientação ao professor é fornecer o contexto da obra, explicando que os aparelhos de rádio estão sintonizados em frequências diferentes, impossibilitando a comunicação e, assim, permitindo que os estudantes façam uma analogia com a passagem bíblica de Gênesis: "Oriente os estudantes a fazerem uma leitura da imagem. Em seguida, converse com eles sobre as possíveis interpretações da obra Babel. Contextualize-a explicando que cada um dos aparelhos de rádio está em uma frequência diferente, impossibilitando a comunicação" (MP, MPI, V.II, p.29). Esse exercício de leitura visual permite que os estudantes façam inferências a partir das pistas oferecidas pela imagem e pelo contexto histórico-religioso.

Outro exemplo que promove a elaboração de inferências aparece na atividade "Debatendo o Impacto das Novas Tecnologias no Mercado de Trabalho", na qual a relação entre automação e emprego é discutida. Os estudantes são desafiados a analisar criticamente os possíveis efeitos da automação no trabalho e a refletir sobre questões éticas e legais relacionadas à inteligência artificial, como na pergunta: "Você acha que as criações geradas por inteligência artificial devem ser consideradas plágios? Justifique sua resposta" (MP, MPI, V.II, p.227). Essa atividade requer que os estudantes utilizem seus conhecimentos prévios sobre tecnologia e ética, bem como suas habilidades de leitura e interpretação, para elaborar respostas fundamentadas.

Em outro exemplo, tem-se a interpretação da tela "Operários", de Tarsila do Amaral, em que os estudantes devem construir sentidos a partir de elementos não verbais, para, posteriormente, por meio de inferências, identificar os pontos de intertextualidade entre a pintura e o texto da reportagem disponibilizada anteriormente: "O que você identifica na cena retratada? Em sua opinião, que efeitos essas cores, essas expressões e essa disposição dos rostos dos operários causam na pintura? [...] Que relação é possível estabelecer entre a pintura e a reportagem analisada?" (LEI, VII, p. 169).

A coleção apresenta atividades que promovem o desenvolvimento de estratégias diversificadas de leitura. Solicita-se sistematicamente aos estudantes que, a partir de seus repertórios, elaborem inferências, preenchendo lacunas entre partes dos textos por meio das pistas linguísticas e imagéticas oferecidas nos gêneros focalizados para incentivar os estudantes a preencher lacunas e construir significados além do texto, desenvolvendo suas habilidades de inferência e interpretação crítica.

3.1.3.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar o vocabulário? (Anexo V - 1.4, d, iv)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há a promoção do desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas na coleção, possibilitando ao estudante a interpretação de vocábulos e expressões, de forma a ampliar o seu repertório. Uma das estratégias utilizadas é a consulta a dicionários para checagem de palavras desconhecidas: "Há no texto palavras, expressões ou conceitos que vocês não conhecem? Procurem no dicionário ou em enciclopédias digitais o significado desses termos e registrem-nos" (LE, VII, p. 99). Outro exemplo pode ser observado na atividade em que os estudantes são questionados sobre o uso do adjetivo "nostálgico" em um vídeo. O recurso visual destaca a palavra na tela, mesmo que já tenha sido pronunciada pelo vlogueiro, e os estudantes são levados a refletir sobre a função desse recurso: "O vídeo exibe o adjetivo 'nostálgico', que também está na transcrição. Qual é a função desse recurso visual? Se a palavra já é falada pelo vlogueiro, por que ela é exibida na tela?" (MP, MPI, V.II, p.74). Essa atividade ajuda os estudantes a interpretar o uso da palavra dentro de um contexto multimodal, entendendo como a ênfase visual pode reforçar ou ampliar seu significado.

Além disso, a coleção aborda de forma crítica a escolha de termos, como no caso da expressão "portador de deficiência" em contraposição a "pessoa com deficiência". A proposta é que os estudantes reflitam sobre o impacto das palavras no discurso e na percepção social, entendendo que "portador" sugere algo temporário, enquanto "pessoa com deficiência" valoriza o indivíduo, colocando a pessoa em primeiro lugar: "Espera-se que os estudantes percebam que a palavra 'portador' remete a algo que se porta, que se carrega, que é temporário e do qual é possível se desvencilhar no momento em que se queira; no entanto, a deficiência é algo permanente na maioria das vezes... ao passo que, usando-se a expressão 'pessoa com deficiência', ressalta-se a pessoa à frente da deficiência" (MP, MPI, V.II, p.87).

Essas atividades abrangem o significado de palavras e expressões em seus contextos, mas também promove uma compreensão sobre como as escolhas linguísticas afetam a comunicação e as percepções, contribuindo para a ampliação do vocabulário dos estudantes de forma crítica e contextualizada.

3.1.3.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de leitura? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe atividades de análise linguística que estão diretamente relacionadas ao uso da língua e às práticas sociais de leitura, promovendo uma reflexão crítica sobre os efeitos que os recursos linguísticos têm na construção de sentido. Alguns exemplos ilustram tal aspecto, conforme pode ser visto nas questões sobre uma crônica de Luis Fernando Verissimo – dando sequência às perguntas de caráter mais amplo sobre a leitura, abordam-se as especificidades da linguagem de acordo com o conteúdo em foco, os artigos: "Os artigos 'a' e 'o' que antecedem os substantivos 'massa' e 'pão' na crônica de Luis Fernando Verissimo determinam ou indeterminam esses substantivos? Justifique sua resposta" (LE, VI, p. 106). Outro exemplo aparece na seção "Para Refletir sobre a Língua: Sinais de Pontuação", em que os estudantes são orientados a analisar o miniconto 86, de Dalton Trevisan. A atividade convida os estudantes a interpretar como os sinais de pontuação, como o ponto final, o ponto de exclamação e o travessão, contribuem para a construção de sentido no texto: "Após garantir que todos compreenderam o miniconto, peça aos estudantes que realizem as atividades sobre pontuação. É importante que eles reconheçam os efeitos de sentido provocados no texto pelo uso dos diferentes sinais de pontuação" (MP, MPI, V.II, p.35).

Outro exemplo é a atividade de construção argumentativa, na qual os estudantes, em grupos, são convidados a escrever um parágrafo argumentativo utilizando operadores argumentativos, a partir de um tema debatido em sala. Essa prática está ligada tanto à construção textual quanto ao uso consciente da língua em contextos de discussão e reflexão: "Junte-se a três ou quatro colegas e construam um parágrafo com argumentações, utilizando operadores argumentativos, sobre o posicionamento de vocês em relação ao tema do debate que leram" (LE, LEI, V.II, p.201).

Tudo isso mostra, portanto, uma abordagem prática e crítica da análise linguística, integrando o uso da língua às práticas sociais de leitura, e destacando a importância dos elementos formais e argumentativos na comunicação e na interpretação de textos.

3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

3.1.4.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta quantidade com qualidade significativa de atividades contextualizadas que provoquem e possibilitem a produção de textos? (Anexo V - 1.5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há uma quantidade significativa de atividades contextualizadas que levam à produção de textos, de modo a qualificar o desenvolvimento da autoria pelos estudantes. A estrutura da coleção, a qual se organiza por meio de unidades e capítulos, traz seções destinadas à produção textual do gênero focalizado no capítulo. A contextualização, assim, se dá a partir do trabalho prévio com o gênero textual e com os temas dos capítulos por meio de leituras e atividades. Os estudantes respondem a questões de interpretação relacionadas às temáticas e às características estruturais dos textos estudados. Então, em "Para Colocar em Prática", eles recebem as orientações para a escrita, como é o caso da produção de memórias: "Agora é sua vez de escrever as memórias e contribuir com a elaboração de um livro de memórias da turma" (LEI, VI, p. 270). Outro exemplo dessa abordagem está na orientação para a produção de um conto. Os estudantes são introduzidos ao gênero com uma revisão de suas características essenciais, o que os ajuda no planejamento e organização do texto: "Apresente a proposta de produção de conto aos estudantes. Neste momento, retome as características do gênero para ajudá-los na etapa de planejamento de seus textos" (MP, MPI, V.II, p.61). Além disso, a proposta de escrever o conto em parceria com um colega promove a interação e a troca de ideias, incentivando a reflexão conjunta durante o processo de criação.

Outra atividade que estimula a produção de textos é a apresentação do "Poeminha do Contra", de Mário Quintana, em que os estudantes são primeiramente orientados a interpretar o poema e conhecer o gênero poético. Após a contextualização, são conduzidos a refletir sobre sua própria relação com a produção de poemas por meio de perguntas que instigam a criação e a publicação de seus próprios textos: "Você já escreveu ou gostaria de escrever um poema? Publicou ou gostaria de publicar um poema? Mostraria um poema seu para outra pessoa? Por quê?" (MP, MPI, V.I, p.55).

Essas atividades mostram que a coleção apresenta propostas diversificadas de produção textual, levando os estudantes a refletir sobre o processo de escrita e a aplicar seus conhecimentos em diferentes gêneros textuais.

3.1.4.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta clareza na redação de enunciados e orientações para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de contextos, de destinatários e finalidades para a escrita dos textos? (Anexo V - 1.5.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há clareza na redação dos enunciados e das orientações para a produção de textos, assegurando-se a diversidade de contextos, destinatários e finalidades para a escrita. Os capítulos da coleção estão organizados de modo a apresentar uma seção destinada à produção de texto no gênero focado em cada capítulo. Assim, as especificidades estruturais são trabalhadas anteriormente, e na seção "Para Colocar em Prática" são disponibilizadas as orientações para a produção textual do estudante. Com explicações detalhadas e práticas acerca das etapas de planejamento, elaboração, avaliação e reescrita, e publicação, a coleção encaminha o trabalho da escrita.

Em um dos exemplos, após a sistematização do trabalho com o gênero letra de canção, solicita-se que os estudantes criem uma canção a ser apresentada em um festival organizado por eles (LEI, VI, p. 181). Do mesmo modo, as instruções para a produção do conto são especificamente detalhadas, permitindo que os estudantes compreendam e implementem todos os elementos necessários para a construção de sua narrativa. Por exemplo, a etapa de elaboração é dividida em pontos que guiam os estudantes a revisar suas anotações, explorar o conflito e o clímax, organizar as falas dos personagens e escolher um título relevante, sempre com atenção à norma padrão, conforme indicado: "1 Revejam as anotações feitas durante o planejamento e procurem segui-las durante a escrita./ 2 Explore bem o conflito e o clímax, a fim de prender a atenção do leitor./ 3 Organizem as falas dos personagens no discurso direto ou no discurso indireto./ 4 Na fala dos personagens, vocês podem utilizar linguagem informal, mas, no geral, o texto deve obedecer à norma padrão./ 5 Escolham um título interessante, que se relacione com o conteúdo da história." (MP, MPI, V.II, p.61).

Além disso, a proposta para o ensino do gênero seminário também demonstra clareza e orientação eficaz. O professor é direcionado a ajudar os estudantes a identificar as características, a forma composicional e os principais elementos do gênero, assim como sua função social e contexto: "Identificar as características, a forma composicional e os principais elementos do gênero seminário, bem como sua função social e o contexto no qual costuma ocorrer" (MP, MPI, V.II, p.135).

Dessa forma, as orientações de produção textual se tornam acessíveis, beneficiando tanto estudantes quanto professores.

3.1.4.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) caracteriza diferentes gêneros textuais a fim de que se tenha referências e formatos (exemplos) didáticos para produzir textos diversos? (Anexo V - 1.5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção caracteriza diferentes gêneros textuais com o intuito de fornecer referências e formatos que servem como exemplos para a produção de textos diversos. São apresentados e trabalhados diferentes gêneros ao longo da coleção, de modo a oferecer referências e exemplos para a produção de textos pelos estudantes. A estrutura da coleção se organiza por meio de temas distribuídos em unidades e capítulos, e a forma como tais temáticas se desenvolvem é pela leitura e interpretação de textos em gêneros diversos, propondo-se, então, após o estudo dos gêneros, que os estudantes sejam autores dos próprios textos. Exemplo disso está no LE VI, em que o Capítulo 7 tem como título "Direito a Moradia". Focalizando o acesso à moradia, tem-se, entre os textos oferecidos, uma notícia, e é solicitado ao professor que chame a atenção dos estudantes para aspectos estruturais do gênero: "Chame a atenção para os trechos destacados entre aspas no texto, que são reproduções de falas do professor Renato Cymbalista. Comente que esse recurso é denominado argumento de autoridade e consiste em mencionar um especialista visando conferir credibilidade ao texto" (MP, VI, p. 188). Mais para frente neste percurso, tem-se a seção "Para Estudar o Gênero", em que a notícia é destrinchada: "As leituras e atividades a seguir exploram os elementos essenciais de uma notícia, incluindo os critérios de relevância, atualidade, imparcialidade e objetividade. Também são abordados os diferentes formatos e suas regularidades textuais" (MPI, VI, p. 193). Depois, na seção "Para Colocar em Prática", os estudantes devem produzir suas próprias notícias. Além disso, ao apresentar o gênero textual entrevista, a coleção sugere uma metodologia que abrange tanto o tema como a estrutura composicional, promovendo uma compreensão mais ampla do gênero. A orientação proposta é a seguinte: "Antes de iniciar a leitura do texto, pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre o cantor e compositor Criolo, se conhecem alguma música dele, entre outras informações sobre o artista. Em seguida, oriente-os a observarem a disposição do texto na página, de modo a ativar o conhecimento prévio deles sobre o gênero textual" (MP, MPI, V.II, p. 93).

Esse é o padrão encontrado na coleção, a qual lida dessa mesma forma com gêneros como conto, crônica, seminário, reportagem e poema. Assim, a coleção busca não apenas ativar conhecimentos prévios, mas também preparar os estudantes para a análise da estrutura específica do gênero.

3.1.4.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) proporciona propostas variadas que apresentem diversos gêneros textuais? (Anexo V - 1.5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma ampla variedade de gêneros textuais, sendo trabalhados de modo a se reconhecerem suas especificidades, com questões de análise e interpretação, bem como incorporando propostas para a sua produção pelos estudantes. No LEI VI, por exemplo, em uma das seções "Para Ir Além", é disponibilizada a fotografia de um grafite da cidade de São Paulo, com o objetivo de desenvolver reflexões sobre insegurança alimentar. Posteriormente, é apresentado um trecho de uma lei também relacionada à questão da alimentação no país (LE, VI, p. 143), e é então oferecido um texto informativo sobre a história do grafitti. A coleção proporciona propostas variadas que contemplam diversos gêneros textuais. Isso pode ser observado em atividades que envolvem a produção de textos como currículos, permitindo que os estudantes reflitam sobre suas experiências de vida e perfil profissional, o que reforça a função qualificadora da educação e a busca pela equidade educacional. Como exemplo, tem-se a atividade em que se propõe: "Agora que você conhece algumas das ferramentas que podem ser utilizadas na busca por um emprego, chegou o momento de utilizá-las para escrever ou aprimorar seu currículo" (LE, LEI, V.II, p.224). Além disso, o capítulo 4 (LE, LEI, V.I) discute o desperdício de alimentos, em que os estudantes são incentivados a compartilhar práticas de reaproveitamento, como ilustrado pela questão: "Vocês já tinham parado para pensar em como reaproveitar partes de alimentos que são jogados fora? Se já fazem isso em casa, comentem, que alimentos reutilizam e o que preparam com eles" (LE, LEI, V.1, p.117).

Essas atividades evidenciam a variedade de gêneros textuais trabalhados e a articulação entre diferentes práticas discursivas no contexto educacional. Identifica-se, assim, um trabalho que, pautado em um tema, apresenta diferentes gêneros textuais a partir de objetivos distintos, estrutura que é sistematicamente utilizada pela coleção.

3.1.4.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe e provoca reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita? (Anexo V - 1.5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propõe e provoca reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos. No que se refere às atividades de produção de textos em diferentes gêneros, a coleção propõe reflexões sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais a serem posteriormente produzidos pelos estudantes. A própria estrutura das seções leva para tal organização: tem-se, em ordem, a seção "Para Estudar os Gêneros", na qual todo o conteúdo em torno do gênero é disponibilizado, com análises e atividades; depois, há a seção "Para Refletir Sobre a Língua", em que o enfoque recai sobre alguma especificidade da língua a qual tem relação com a estrutura do gênero em foco; por fim, há a seção "Para Colocar em Prática", momento em que o estudante deve desenvolver o seu próprio texto. Neste exemplo, após os estudos do gênero poema e ciberpoema, o estudante lê: "Agora é a sua vez de escrever um poema ou um ciberpoema" (LEI, VI, p. 66). Essas atividades exemplificam a abordagem em que os estudantes são orientados a utilizar ferramentas de comunicação midiática enquanto desenvolvem suas competências argumentativas e inferenciais. Nesse contexto, a proposta incentiva os estudantes a escreverem suas ideias em um artigo de opinião e, posteriormente, publicarem em um blog, permitindo que eles pratiquem tanto o gênero jornalístico quanto a mídia digital (LE, LEI, V.I, p. 248-249). Outro exemplo é a atividade que envolve a elaboração de currículos, em que os estudantes são incentivados a buscar modelos apropriados na internet, utilizando buscadores digitais para encontrar exemplos atualizados e relevantes (MP, MPI, V.I, p. 219).

Essas propostas demonstram que a coleção não apenas orienta a produção textual, mas também promove uma reflexão prévia sobre as características dos gêneros textuais trabalhados.

3.1.4.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) traz orientações quanto ao planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, estimulando e provocando a troca entre estudantes na análise de seus escritos e a construção da própria autoria? (Anexo V - 1.5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção traz orientações claras quanto ao planejamento, à revisão e à reescrita dos textos, promovendo a troca entre estudantes na análise de seus escritos e incentivando a construção da própria autoria. Os professores são orientados a guiar os estudantes em todas as etapas da produção textual, desde o planejamento até a reescrita. São recorrentes as orientações, na coleção, para o planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, de modo a estimular a troca entre os estudantes e o desenvolvimento da autoria. Na seção destinada ao trabalho de produção dos gêneros focalizados, "Para Colocar em Prática", há uma estrutura que se repete, com os títulos aparecendo nesta ordem: Planejamento; Elaboração; Avaliação e Reescrita; e Publicação. Em cada uma dessas subseções, a coleção orienta os estudantes acerca das etapas para a produção escrita ou oral, como um passo a passo do que se deve fazer até a versão final do texto. Na etapa de avaliação e reescrita, vê-se o estímulo à troca entre os estudantes como parte do desenvolvimento da própria autoria, como neste exemplo a partir do trabalho com o gênero lenda: "Reúnam-se com outra dupla. Leiam o texto que os colegas produziram e avaliem o que criaram. Eles vão fazer o mesmo com o texto de vocês. [...] Façam sugestões para melhorar o texto dos colegas e prestem atenção às sugestões deles ao texto de vocês. Façam os ajustes necessários para melhorar o que for preciso e reescrevam a lenda ou realizem a edição e a revisão em um programa de edição de texto" (LE, VI, p. 86).

Outro exemplo dessa abordagem pode ser visto na orientação: "Explique aos estudantes que os temas sugeridos para a produção textual têm o sentido de arrematar o que foi trabalhado ao longo do capítulo: combater preconceitos, reivindicar respeito pela diversidade cultural brasileira, valorizar diferentes grupos sociais" (MP, MPI, V.I, p.66). Além disso, a seção "Avaliação e Reescrita" incentiva a revisão colaborativa, em que os estudantes são orientados a revisar seus textos e os dos colegas de maneira interativa: "1 Revejam a lenda que criaram. Procurem imaginar que vocês são leitores que não conhecem a história. Observem se o texto está e se a história é facilmente compreendida. 2 Reúnam-se com outra dupla. Leiam o texto que os colegas produziram e avaliem o que criaram. Eles vão fazer o mesmo com o texto de vocês" (MP, MPI, V.I, p.86).

Essas atividades demonstram o estímulo à reflexão crítica e à autoria, promovendo um processo de escrita colaborativa e consciente.

3.1.4.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como por exemplo pontuação, paragrafação, concordância, entre outros? (Anexo V - 1.5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propõe atividades que estimulam o uso e a reflexão sobre os aspectos formais da escrita de textos, como pontuação, paragrafação e concordância, atendendo a esse critério. São propostas, ao longo da coleção, atividades de uso e reflexão em torno dos aspectos formais da escrita de textos. Há diferentes abordagens nesse sentido: além de responder às questões que enfocam tais aspectos após a leitura dos textos, os estudantes são convidados a produzir um texto na seção "Para Colocar em Prática". Para essa produção textual, há indicações acerca das particularidades presentes nos gêneros escolhidos, como nesta situação, em que os estudantes têm de produzir uma notícia, e a coleção traz informações sobre a paragrafação, por exemplo: "Se pertinente, as respostas às seis perguntas devem aparecer já no primeiro parágrafo. Os demais devem trazer informações complementares". Sobre o tipo de linguagem a ser empregada, lê-se: "Também é importante lembrar que o texto da notícia tem de ser o mais objetivo e imparcial possível. Não se esqueça de que o título da notícia é geralmente curto e precisa despertar o interesse pela leitura". Por fim, observações que incluem conjugação verbal e concordância: "O verbo deve estar conjugado no presente ou no futuro, dependendo do fato que está sendo noticiado. O subtítulo também deve ser breve e ter a função de ampliar a informação do título. Por fim, é importante lembrar que a notícia deve ser escrita em linguagem formal e obedecer à norma-padrão da língua. Fique atento às concordâncias nominal e verbal" (LE, VI, p. 206).

Outro exemplo pode ser observado na atividade que convida os estudantes a estudar o gênero textual entrevista, contextualizando e apresentando questões sobre a estrutura do texto e a temática ambiental: "Observem o modo como o texto está organizado: a. Qual é a função dos parágrafos iniciais que antecedem as perguntas e as respostas? b. Por que as perguntas estão destacadas e separadas das respostas?" (MP, MPI, V.II, p.99). Além disso, a coleção explora os aspectos formais de outros gêneros textuais, como o poema. Um exemplo disso é a análise do poema Quadrilha, de Carlos Drummond de Andrade, que, após as questões de interpretação, convida os estudantes a refletir sobre os elementos estruturais do texto: "Quais são as características formais do texto, isto é, como são os versos, as estrofes e as rimas?" (MP, MPI, V.I, p.57).

Essas atividades demonstram que a coleção promove a reflexão sobre a estrutura e os aspectos formais da escrita, fundamentais para o domínio da norma padrão.

3.1.4.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos? (Anexo V - 1.5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática, em suas versões impressa e digital-interativa, assegura que os estudantes tenham amplas oportunidades de expressar seus saberes e vivências, além de expandir seus conhecimentos, permitindo que eles construam repertório para suas produções textuais. Uma estrutura recorrente na coleção é a da lista de questões para interpretação das leituras – o estudante deve expressar seus posicionamentos ao mesmo tempo em que lida com as novas informações dos textos que lê. Nestas questões a seguir, por exemplo, relacionadas às discussões sobre o tema do trabalho, solicita-se aos estudantes que dialoguem com os colegas e que reflitam sobre sua própria condição: “Converse com um colega sobre o texto. O que vocês entendem por precarização do trabalho? Registrem suas conclusões. Depois, troquem ideias com outras duplas para saber o que elas pensam sobre o assunto. Atualmente, você trabalha? Em caso positivo, o que faz? Como se sente em relação ao seu trabalho?” (LEI, VII, p. 168). A temática do trabalho, então, segue como enfoque por meio de outras leituras e dos lides com o gênero reportagem.

Na seção “Para Colocar em Prática” subsequente, os estudantes devem produzir uma reportagem. O percurso proposto pela coleção, assim, partindo do repertório dos estudantes e considerando as suas experiências e saberes, oferece textos e atividades que incidem na ampliação desse repertório, ampliando-se o que os estudantes têm a dizer nos textos a serem produzidos. Outro exemplo é a proposta de organização de um Sarau literário, em que os estudantes, em grupo, recitam textos poéticos de sua escolha: “Nessa proposta, os estudantes deverão organizar um sarau literário em que recitarão um texto poético. Para que vivenciem plenamente essa experiência, é importante que as etapas indicadas sejam seguidas com calma: utilize o tempo necessário para explicá-las, sanar dúvidas, dar exemplos de como eles podem proceder.” (MP, MPI, V.I, p. 43).

Essa prática não apenas oferece a oportunidade de compartilhar saberes, mas também de adquirir novos conhecimentos poéticos, enriquecendo suas vivências e ampliando o repertório para futuras produções textuais.

3.1.4.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que integra a análise linguística ao uso social da língua, promovendo a construção de competências argumentativas e interpretativas dos estudantes. Por meio de atividades que exploram a seleção de argumentos e a reflexão crítica sobre o conteúdo, a coleção incentiva a articulação entre os aspectos formais da escrita e suas funções sociais. São propostas atividades de análise linguística pela coleção, as quais aparecem relacionadas a práticas sociais de uso da língua. Alguns exemplos ilustram tal aspecto, conforme pode ser visto nas questões sobre uma crônica de Luis Fernando Verissimo – dando sequência às perguntas de caráter mais amplo sobre a leitura, abordam-se as especificidades da linguagem de acordo com o conteúdo em foco, os artigos: “Os artigos ‘a’ e ‘o’ que antecedem os substantivos ‘massa’ e ‘pão’ na crônica de Luis Fernando Verissimo determinam ou indeterminam esses substantivos? Justifique sua resposta” (LE, VI, p. 106). Outro exemplo dessa abordagem está na proposta de produção de artigo de opinião, em que os estudantes são orientados a compreender a importância da seleção rigorosa de argumentos. A atividade tem como objetivo fazer com que os estudantes reconheçam o papel social do gênero, conforme orienta o material: “observe se os estudantes chegaram à conclusão de que um artigo de opinião tem por objetivo mostrar um ponto de vista sobre um assunto socialmente relevante, apresentando argumentos para comprovar e validar suas ideias” (MP, MPI, V.II, p.118). Além disso, a coleção também propõe a análise de gêneros textuais em contextos sociais, como no caso do anúncio publicitário. A atividade convida os estudantes a interpretar a intencionalidade e os recursos mobilizados para a construção da mensagem: “Leia a reprodução do cartaz a seguir, com especial atenção aos elementos que o compõem, como cores, imagens e texto” (MP, MPI, V.I, p.118). A imagem de uma pessoa segurando um prato vazio com a frase A FOME MORA AO LADO serve como ponto de partida para uma reflexão crítica sobre as funções sociais e discursivas do gênero.

Dessa forma, a coleção promove a análise linguística em contextos socialmente relevantes, desenvolvendo a capacidade dos estudantes de usar a língua de maneira crítica e reflexiva em suas práticas de escrita.

3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

3.1.5.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a problematização de situações de diálogo em sala de aula articuladas à realização de atividades e práticas propostas? (Anexo V - 1.6.1, a)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que estimula a problematização de situações de diálogo em sala de aula, articulando essas discussões à realização de atividades e práticas propostas. Esse processo ocorre por meio de atividades que incentivam a interação entre os estudantes, permitindo que discutam temas de interesse comum e, assim, desenvolvam habilidades colaborativas e discursivas. São estimuladas situações de diálogo por meio das atividades e práticas propostas pela coleção, respeitando-se as perspectivas trazidas pelos estudantes, incentivando-os a compartilhar suas opiniões e ouvir as dos colegas. Além de serem propostos trabalhos em grupos, para que os estudantes possam dialogar com seus pares, são apresentadas questões a serem discutidas em sala, com intermédio do professor, como neste exemplo, que segue a leitura de um texto complementar sobre racismo na medicina: "Na região onde você mora há políticas públicas de saúde voltadas para populações periféricas e vulneráveis? Converse com os colegas sobre quais populações da região devem ter atenção especial quanto ao acesso à saúde" (LE, VII, p. 152). Constata-se, por meio das proposições, o estímulo a um debate com respeito aos turnos de fala, ora em trocas com um interlocutor, ora com o grupo maior.

Outro exemplo está na atividade em que os estudantes são convidados a escrever um conto em parceria: "Agora é a sua vez de escrever um conto em parceria com um colega. Como você viu neste capítulo, o conto pode tratar dos mais variados temas. Sobre qual assunto vocês gostariam de escrever? Conversem sobre isso" (MP, MPI, V.II, p.61). Nessa atividade, a troca de ideias entre os estudantes é fundamental para a escolha de um tema, promovendo a prática do diálogo e da cooperação no processo de criação textual. Além disso, na seção Para Atuar: Quem Somos Nós?, temos outro exemplo em que os textos abordam questões relacionadas à identidade e à diversidade. A atividade propõe aos estudantes a criação de uma rede de apoio a refugiados, com o objetivo de promover a solidariedade e o respeito às trajetórias de vida dessas pessoas: "Na proposta final, o objetivo é promover uma rede de apoio e solidariedade com possíveis famílias de imigrantes refugiados que vivem no bairro ou na cidade (ou algum estudante da turma ou da escola). Conhecer e valorizar a trajetória do outro é um importante instrumento de combate à xenofobia" (MP, MPI, V.I, p.92).

Assim, percebe-se que a coleção não apenas propõe a realização de práticas de escrita, mas também estimula diálogos que problematizam questões sociais, culturais e colaborativas, enriquecendo o processo educativo com uma perspectiva crítica e solidária.

3.1.5.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula e provoca atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que jovens, adultos e idosos da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e reconstruir/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem? (Anexo V - 1.6.1, b)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que estimula atividades de diálogo, promovendo a socialização de experiências e a reconstrução de conhecimentos acumulados por jovens, adultos e idosos da EJA, tornando-os protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem. A coleção apresenta textos e atividades que estimulam o diálogo entre estudantes e professores, contribuindo para que os jovens, adultos e idosos da EJA socializem suas trajetórias e se tornem sujeitos do seu processo de aprendizagem. Solicita-se sistematicamente ao longo da coleção, por exemplo, que os estudantes, antes de iniciarem a leitura de um texto, compartilhem com seus colegas os seus conhecimentos prévios sobre o tema, como neste caso: "Leia o título do texto a seguir. Você sabe o que significa 'energia verde'? Converse com os colegas e com o professor e compartilhe o que sabe sobre o tema" (LEI, VII, p. 234). São também recorrentes as proposições de trabalho em grupos, o que leva os estudantes a situações de protagonistas nos diálogos empreendidos em vistas de objetivos relacionados aos conteúdos trabalhados. Além disso, há atividades que têm como foco o próprio processo de socialização, como é o caso do trabalho com os gêneros roda de conversa e debate. Essa prática é evidente em atividades que valorizam o pluralismo de ideias e o compartilhamento de trajetórias individuais e coletivas.

Outro exemplo pode ser encontrado na Unidade 3 (MP, MPI, V.I), em que a letra de uma canção é utilizada como gênero textual para discutir o direito à moradia, levando os estudantes a refletirem sobre esse direito constitucional. A atividade proposta promove o diálogo e o respeito à diversidade de opiniões: "em uma roda de conversa, apresentem para o restante da turma seus levantamentos e seus pontos de vista sobre a preferência pela vida urbana ou rural, em um diálogo que respeite a opinião de cada um" (LE, LEI, V.I, p.169). Essa roda de conversa permite que os estudantes compartilhem suas experiências, ampliando o conhecimento coletivo sobre o tema.

Essas atividades evidenciam a promoção do desenvolvimento da capacidade comunicativa e cria um espaço de diálogo fundamental para que os estudantes da EJA socializem suas vivências e construam novos saberes a partir das suas próprias trajetórias.

3.1.5.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta nos/as estudantes o desejo de explicitar saberes e procedimentos utilizados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias? (Anexo V - 1.6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que fomenta nos estudantes o desejo de explicitar saberes e procedimentos necessários para a realização de propostas e a busca de soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são essenciais. Essa dinâmica é promovida por meio de atividades que incentivam a interação e o diálogo, fundamentais para a construção coletiva de soluções. Por meio das atividades e propostas da coleção, é possível fomentar nos estudantes a postura de compartilhamento de saberes e busca por soluções para situações em que os processos que envolvem a linguagem escrita são fundantes. Um ponto a se destacar, nesse sentido, é a proposição sistemática de análise prévia dos textos a serem lidos, levantando-se hipóteses sobre a leitura, as quais devem ser postas sob escrutínio ao fim. Destaca-se a função da seção 'Para Atuar' – ao apresentar uma situação a ser desenvolvida pelos estudantes, a coleção indica as etapas a serem seguidas, as quais abrangem processos permeados pela escrita. Exemplo disso compreende o tema da violência contra a mulher: "Agora, você e os colegas vão investigar a violência praticada contra as mulheres na sociedade. Após pesquisar e refletir sobre o assunto, vão organizar uma conversa aberta para ajudar na prevenção e no combate a essa violência" (LE, VII, p. 110). Tem-se, assim, além da pesquisa, a necessidade de organização de outras etapas pelos estudantes, em vistas da execução da atividade. Outro exemplo está na roda de conversa proposta em que os estudantes apresentam seus pontos de vista sobre a vida urbana ou rural: "em uma roda de conversa, apresentem para o restante da turma seus levantamentos e seus pontos de vista sobre a preferência pela vida urbana ou rural, em um diálogo que respeite a opinião de cada um" (LE, LEI, VI, p.169). Nessa atividade, os estudantes são estimulados a organizar seus argumentos e a compartilhar suas ideias, praticando a fala e a escuta de forma colaborativa. Em outra ocasião temos o exemplo do trabalho com o gênero textual carta de reclamação, que convida os estudantes a expressarem suas insatisfações de forma estruturada, com a orientação do professor para escolher a ferramenta adequada de publicação: "Antes de os estudantes iniciarem a escrita de suas cartas de reclamação, organize-os em roda e, com base em suas sugestões, escolha qual ferramenta vai ser utilizada para a publicação das reclamações da turma" (MP, MPI, VI, p.152).

Essas atividades demonstram que a coleção promove um ambiente em que os estudantes são incentivados a articular e explicitar seus saberes, utilizando a leitura, a escrita, a fala e a escuta como ferramentas fundamentais para a resolução de problemas e a construção de propostas, fortalecendo assim suas competências comunicativas e críticas.

3.1.5.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a valorização da literatura, com trabalho sistemático voltado para a leitura, o estudo e a análise de textos literários, bem como suscitar vivências de leituras cotidianas e desenvolver o gosto pela fabulação, mediante uso de textos disponíveis em diferentes suportes? (Anexo V - 1.6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que contribui para a valorização da literatura, promovendo a leitura, o estudo e a análise de textos literários de forma sistemática. Ao estimular a vivência de leituras cotidianas e o desenvolvimento do gosto pela fabulação, a coleção utiliza textos literários em diferentes suportes, permitindo aos estudantes expandir suas experiências literárias de maneira envolvente e crítica. Identifica-se, na coleção, a valorização da literatura, de modo que os textos literários são reproduzidos na íntegra ou em fragmentos, propiciando-se o seu estudo e a sua análise.

Há poemas de diferentes autores disponibilizados aos estudantes, a exemplo de "Assim eu vejo a vida", de Cora Coralina, acompanhado por questões que, convocando o estudante a identificar o que está proposto no texto, levam a uma reflexão sobre a própria condição humana: "Esse poema traz um ponto de vista sobre saber viver. Para você, o que é saber viver? O poema também fala das contradições da vida, das lutas e das pedras, e de transformá-las em aprendizagens. Você concorda com essa visão? Já agiu desse modo diante de alguma situação?" (LE, VII, p. 207). Um exemplo dessa prática está na proposta que incentiva os estudantes a pesquisarem e trazerem outros poemas para a sala de aula: "Antes de iniciar o estudo do gênero, peça aos estudantes que façam uma pesquisa e tragam outros poemas à sala de aula. Defina com eles um critério para essa busca, como o tema ou as preferências pessoais" (MP, MPI, V.I, V.II, p. MP054). Essa atividade promove a articulação entre os conteúdos escolares e as vivências pessoais dos estudantes, incentivando o diálogo entre suas preferências e o conteúdo literário.

Além disso, na seção "Para Refletir e Discutir: Xícara", o trabalho com o poema de Fábio Sexugi, disposto em formato de xícara, permite que os estudantes compartilhem suas impressões de leitura: "Pergunte aos estudantes se eles gostaram do poema e peça que compartilhem suas impressões com os colegas" (MP, MPI, V.I, p. 32). Essa abordagem favorece não apenas a análise técnica do texto, mas também a apreciação estética, ao provocar discussões sobre as percepções individuais dos estudantes em relação ao texto.

Dessa forma, a coleção promove a valorização da literatura por meio de uma metodologia que integra a análise literária com as vivências e preferências dos estudantes, desenvolvendo o gosto pela leitura e a fabulação, enquanto amplia o repertório literário dos jovens por meio de diferentes suportes e experiências.

3.1.5.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção adota uma abordagem teórico-metodológica que promove a análise linguística articulada ao uso social da língua em práticas situadas da/na linguagem, estimulando a reflexão crítica sobre os usos adequados da língua em contextos sociais específicos. Ao propor atividades que conectam a linguagem a práticas sociais concretas, a coleção favorece a compreensão dos estudantes sobre a importância do uso responsável e consciente da língua. São propostas atividades de análise linguística pela coleção, as quais aparecem relacionadas a práticas sociais de uso da língua. Alguns exemplos ilustram tal aspecto, conforme pode ser visto nas questões sobre uma crônica de Luis Fernando Verissimo – dando sequência às perguntas de caráter mais amplo sobre a leitura, abordam-se as especificidades da linguagem de acordo com o conteúdo em foco, os artigos: "Os artigos 'a' e 'o' que antecedem os substantivos 'massa' e 'pão' na crônica de Luis Fernando Verissimo determinam ou indeterminam esses substantivos? Justifique sua resposta" (LE, VI, p. 106). Outro exemplo é a atividade em que os estudantes são orientados a utilizar ferramentas linguísticas para escrever ou aprimorar seu currículo: "Agora que você conhece algumas das ferramentas que podem ser utilizadas na busca por um emprego, chegou o momento de utilizá-las para escrever ou aprimorar seu currículo" (LE, LEI, V.II, p.224). Essa atividade insere o estudante em uma prática social situada, na qual a linguagem desempenha um papel fundamental para o sucesso em situações de inserção no mercado de trabalho. Outro exemplo é o estudo do gênero textual entrevista, em que os estudantes são levados a refletir sobre o uso de termos pejorativos. A atividade utiliza uma entrevista com o cantor Criolo, que regrava um álbum após entender a inadequação de certos termos. A orientação ao professor é para que: "Antes de realizar as atividades, retome o levantamento de hipóteses feito pelos estudantes. Após a leitura do texto, volte a abordar alguns pontos que considerar pertinentes, como o uso de aspas na matéria: citar falas. Em seguida, trabalhe coletivamente as atividades sobre o texto, problematizando o uso de palavras e expressões com cunho discriminatório no cotidiano" (MP, MPI, V.II, p.94). Essas atividades evidenciam o compromisso da coleção com o ensino da língua em contextos sociais reais, favorecendo a reflexão crítica sobre os usos da linguagem e suas implicações, tanto na vida cotidiana quanto em contextos formais.

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas de leitura e escrita

4.1 Material digital-interativo

4.1 Material digital-interativo

4.1.1. Quanto ao zoom de imagens. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A coleção apresenta a opção de ampliação (zoom) em todas as imagens disponibilizadas. Essa característica pode ser observada tanto nas imagens quanto nos carrosséis de imagens, garantindo tanto qualidade visual quanto acessibilidade. A versão digital- interativa da coleção apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis com as necessidades do público a que se destina. As imagens são apresentadas de forma clara, com a possibilidade de zoom, facilitando a visualização e a interação com os conteúdos, como exemplificado no (LEI, MPI, V.I, p. 67), em que o conteúdo digital pode ser facilmente acessado na seção "Para Falar em Público: Jogral", posicionado estrategicamente na parte superior da página e com possibilidade de movimento para a direita e para a esquerda para ver a imagem em sua completude. Além disso, o objeto digital Imagem: "Entrevista Oral" (LEI, MPI, V.II, p. 108) ilustra a interatividade da coleção, oferecendo recursos como zoom e legendas, que tornam o conteúdo acessível e compreensível para os estudantes, mesmo aqueles que possam ter dificuldades visuais ou de compreensão. Esses recursos não apenas auxiliam na aprendizagem, mas também garantem que as informações sejam apresentadas de forma acessível, contribuindo para uma experiência de leitura e estudo mais inclusiva e dinâmica. No LEI VI, são disponibilizadas duas imagens e no LE VII três, totalizando cinco apresentações em que a ampliação é possibilitada com a devida qualidade, a partir de clique em símbolo facilmente localizável, o qual consta ao lado da imagem. Isso pode ser observado, por exemplo, no objeto digital que é uma fotografia de um seminário, em que há "Estudantes em sala de aula apresentando um seminário" (LEI, VII, p. 149). Assim, a coleção atende às necessidades do público ao qual se destina, utilizando ferramentas visuais e interativas que reforçam o conteúdo pedagógico.

4.1.2. Quanto aos vídeos. A versão digital- interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital- interativa da coleção promove, por meio de seus recursos digitais, a ampliação dos repertórios e a autonomia nas práticas educativas, estimulando a reflexão sensível, imaginativa e crítica dos conteúdos abordados. Os objetos digitais disponibilizados proporcionam uma experiência mais dinâmica e interativa, permitindo que os estudantes explorem os temas de forma mais aprofundada e autônoma. São disponibilizados vídeos como ferramentas de interatividade da coleção. No LEI VI são apresentados dois vídeos e no LEI VII há três vídeos, totalizando cinco apresentações. Todas elas são de fácil localização, aparecendo separadas do texto da página em um boxe intitulado "Objeto Digital".

Quanto à qualidade dos vídeos, todos apresentam boa resolução e clareza no som, sendo oferecidas, também, as transcrições e/ou legendas. Exemplo de vídeo pode ser visto no LEI VII: logo abaixo do título da seção "Para Colocar em Prática", há o boxe do objeto digital, sob o título "Vídeo: Como produzir e publicar uma reportagem em hipermídia?" (LEI, VII, p. 181), o qual leva para um vídeo em que há uma mulher trabalhando o conteúdo, com imagens que auxiliam na compreensão do tema.

Outro exemplo pode ser observado no (LEI, MPI, V.I, p. 58), em que o "Objeto Digital: Vídeo Ciberpoemas" está posicionado no canto superior direito, ao lado do título da seção, incentivando a reflexão crítica sobre a relação entre a poesia e o ambiente digital. Já no LEI, MPI (V.II, p. 129), o vídeo "Como Fazer um Resumo" oferece uma explicação sintética sobre esse gênero textual, contribuindo para a autonomia dos estudantes ao organizar o conhecimento de forma acessível. O objeto digital é apresentado de maneira centralizada logo abaixo do título da seção "Para Colocar em Prática: Resumo", facilitando o acesso e a compreensão do conteúdo.

4.1.3. Quanto aos infográficos. A versão digital- interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim Não

Justificativa:

A coleção apresenta cinco infográficos como ferramentas de interatividade – dois deles constam no primeiro volume e três no segundo. Todas as apresentações têm conteúdo claro e de fácil compreensão, e há uma lógica comum a todas, facilitando a navegação: no centro, há uma imagem e o texto geral no topo, enquanto no lado direito da imagem há os números os quais devem ser clicados para que se acessem as informações específicas acerca de cada tópico. Por exemplo, no infográfico "Representatividades na Literatura Contemporânea" (MPI, VII, p. 64), a imagem central mostra as fotografias de quatro mulheres; quando acessados os números ao lado, cada um traz um texto sobre uma das mulheres.

A referência a mulheres negras como ilustração e complemento ao poema "Vozes-mulheres", de Conceição Evaristo, não apenas adiciona profundidade ao conteúdo textual, mas também exemplifica como a inclusão desses objetos digitais amplia a compreensão e favorece reflexões críticas a partir do diálogo entre texto e imagem. Observa-se, nos infográficos da coleção, um equilíbrio entre textos e elementos visuais, e todos esses objetos são acessados facilmente por meio de clique no boxe "Objetos Digitais" que aparece nas páginas dos conteúdos dos volumes aos quais estão relacionados.

A versão digital-interativa da coleção, ao indicar em seu sumário de forma clara as páginas que contêm objetos digitais, estabelece uma organização precisa e funcional que facilita a localização desses recursos complementares, garantindo ao usuário uma navegação eficiente entre os conteúdos textuais e multimídia. O exemplo do objeto digital intitulado "Benefícios da Alimentação Saudável" (LEI, MPI, V.I, p. 96) evidencia essa prática, pois sua referência explícita no sumário possibilita ao estudante um acesso direto ao conteúdo interativo, permitindo que o conhecimento seja ampliado com o auxílio de material complementar de fácil localização. Assim, a disposição desses objetos no sumário reforça a função dos recursos digitais como facilitadores do processo de aprendizagem, ao passo que dinamiza o conteúdo pedagógico e amplia o repertório do estudante.

4.1.4. Quanto aos podcasts. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade podcasts, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

 Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção indica o local de inserção dos objetos digitais por meio de ícones destacados e sinalizados, facilitando a identificação precisa desses recursos multimídia nas seções correspondentes. Esses ícones são posicionados de modo a garantir que o leitor localize o conteúdo digital com facilidade. São disponibilizados cinco *podcasts* na versão digital-interativa da coleção. No primeiro volume constam três deles e no segundo volume há dois. Além de serem localizados facilmente – os *podcasts* são acessados por meio de clique no boxe Objetos Digitais nas páginas dos conteúdos aos quais estão relacionados –, os objetos apresentam boa qualidade de som, com equilíbrio entre vozes e outros elementos sonoros, como músicas. Em LEI, MPI (V.I, p. 91), por exemplo, o objeto digital Depoimento de um Imigrante é indicado com um ícone visível ao lado do título, orientando o estudante quanto à presença desse recurso complementar. Igualmente, em LEI, MPI (V.I, p. 123), o *podcast* Slogan e Jingle é identificado por um ícone, disposto de maneira a garantir a continuidade do acesso ao conteúdo digital. As transcrições dos *podcasts* são encontradas na parte final dos volumes da coleção, sob o título Transcrições de Áudio, como pode ser visto neste exemplo: "*Podcast: Uma história dos direitos humanos* – p. 46 [Locutor]: Uma história dos direitos humanos. [vinheta de abertura] [Locutor]: Olá, ouvintes! Neste *podcast*, vamos conhecer um pouco sobre a história dos direitos humanos. Para isso, vamos voltar um pouco no tempo. [vinheta de transição] [música cantada por coral]" (MPI, VII, p. 283). Assim, a coleção cumpre a função de indicar os objetos digitais com a utilização de ícones claros e bem definidos, estabelecendo uma relação direta entre o material digital e o impresso, contribuindo para a navegação fluida entre os diferentes formatos de conteúdo.

4.1.5. Quanto aos carrosséis de imagem. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

 Sim Não

Justificativa:

Os carrosséis de imagem são encontrados em ambos os volumes da coleção: são três no LEI, VI e dois no LEI, VII, totalizando cinco apresentações. Cada carrossel contém uma sequência de cinco imagens, todas com qualidade e de fácil localização. Para passar de uma imagem à outra, basta clicar na seta, havendo a opção, também, de voltar para a imagem anterior. Exemplo disso pode ser observado no LEI, VI (p. 166), no carrossel de imagens de tipos de moradia – as imagens são todas fotografias de diferentes tipos de casas: a primeira imagem é de uma casa de palafita; a segunda é de casas e edifícios de alvenaria; a terceira imagem é de uma oca; a quarta é de uma casa de pau a pique; e, por fim, a quinta imagem é de um iglu. A disposição das imagens é realizada de forma a integrar harmonicamente os recursos visuais com o conteúdo textual, proporcionando ao estudante uma experiência imersiva e reflexiva.

Na seção "Para Ir Além: Mãe e Filha", o carrossel de imagens denominado "Representação do Trabalho nas Artes" (LEI, MPI, V.II, p. 193) também segue esse padrão, com as imagens dispostas de maneira a complementar o conteúdo trabalhado sem sobrecarregar o usuário, mantendo um equilíbrio técnico adequado entre os elementos. Esse objeto digital demonstra uma estrutura visual que não apenas facilita a navegação, mas também promove uma interação fluida entre o texto e o conteúdo multimídia, expandindo a compreensão do estudante a partir de uma abordagem multidimensional.

Dessa forma, os carrosséis contribuem para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem e garantem que a transição entre os conteúdos digitais ocorra de maneira eficiente e intuitiva. Dessa forma, a coleção preserva a qualidade imagética de seus recursos digitais, garantindo que a experiência com a leitura de imagens seja consistente.

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2.1. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas da coleção na sua versão digital-interativa são compatíveis em qualidade e tamanho e apresentam recursos de acessibilidade voltados ao público da Educação de Jovens e Adultos. Em relação às imagens e fotos da coleção, elas são apropriadas ao conteúdo e apresentadas em alta resolução, de maneira a assegurar a clareza. Quanto aos fonogramas, há boa qualidade de som, claro e limpo, sem ruídos. Todos são acompanhados de legendas e/ou transcrições, as quais precisam e detalham as informações das imagens e fonogramas. No que se refere a sua localização, aparecem em local diretamente associado ao objeto correspondente, com leitura facilitada. Em relação às escalas, cores e formas, a coleção apresenta proporcionalidade, garantindo acessibilidade para todos os perfis de estudantes de EJA. Um exemplo disso é o objeto digital *podcast* "Depoimento de Um Imigrante" (LEI, VI, p. 91). Ao clicar no box do objeto digital da coleção, o estudante é direcionado ao áudio, o qual apresenta clareza e boa qualidade. Os recursos visuais e auditivos são dispostos de maneira a facilitar o acesso e a compreensão por parte dos estudantes, promovendo uma experiência pedagógica inclusiva e eficiente. No caso do conteúdo digital presente em (LEI, MPI, V.I, p. 67), na seção "Para Falar em Público: Jogral", a imagem é apresentada logo abaixo do título, com qualidade e tamanho adequados, o que facilita a visualização e interação com o conteúdo. Além disso, o infográfico "Benefícios da Alimentação Saudável" (LEI, MPI, V.I, p. 96) exibe partes isoladas do corpo humano em cada botão interativo, com cores vibrantes e imagens nítidas, garantindo acessibilidade visual e uma navegação fácil. Esses exemplos evidenciam o cuidado da coleção em proporcionar recursos digitais compatíveis tanto em termos de qualidade quanto em acessibilidade, permitindo que o público, incluindo aqueles com necessidades específicas, tenha uma experiência de aprendizagem adequada e alinhada aos princípios pedagógicos.

4.2.2. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Por meio dos recursos digitais, a versão digital-interativa da coleção incide na ampliação do repertório dos volumes, contribuindo para que os estudantes possam refletir sobre os conteúdos trabalhados. De forma geral, os objetos importam não somente por conta do conteúdo que carregam, mas também porque possibilitam aos estudantes o contato com ferramentas digitais, de forma a desenvolverem habilidades relevantes para as lides com as tecnologias. De forma mais específica, cada um dos tipos de objetos digitais cumpre funções diferenciadas. Em relação às imagens e aos carrosséis de imagens, por exemplo, há um suporte visual para os textos escritos apresentados nos volumes, e dessa forma contribuem para a expansão das perspectivas sobre aquilo que é informado textualmente. Os vídeos são constituídos de duas formas distintas: há os vídeos em que uma espécie de aula complementa o conteúdo focalizado, como é o caso dos vídeos que lidam com os gêneros resumo e reportagem, nos quais há uma pessoa fornecendo explicações sobre eles. Com isso, os estudantes podem experimentar este formato educativo, em que devem assistir a um vídeo não como entretenimento, mas como ferramenta de estudo, fazendo anotações e pausando quando necessário. Outro tipo de vídeo é aquele em que elementos outros, que não os constantes no volume, mas relacionados a eles, são abordados. Exemplo disso é o vídeo "Biografias na Rede" (LEI, VI, p. 141), em que um autor de fantasia afro-americana fala sobre a sua obra e a importância da representatividade negra na literatura. É um relevante acréscimo, garantindo que os estudantes possam, além de conhecer um autor contemporâneo, visualizar a ênfase digital dada por ele quando traz a história de personagens negros no formato de *threads*. Em relação aos infográficos, constituem-se como ferramenta pertinente para que os estudantes tenham suporte para a análise crítica e reflexiva que fazem sobre os conteúdos em foco – os infográficos trazem diversas informações sobre os temas, incidindo na ampliação do repertório teórico. Exemplo é o infográfico "Inteligência Artificial" (LEI, VI, p. 209), que traz a caracterização da inteligência artificial, o que é imprescindível para que os estudantes possam lidar efetivamente com o conteúdo da seção "Para Problematizar" acerca do uso de *deepfakes* nos períodos eleitorais. Os *podcasts*, por fim, podem trazer conteúdos que, como os vídeos, necessitam de uma postura de estudo para ouvi-los, como é o caso do *podcast* "Como Fazer uma Apresentação Oral" (MPI, VII, p. 146); outros *podcasts* ampliam e historicizam os temas em foco, possibilitando aos estudantes terem acesso a histórias individuais e coletivas por meio desse gênero que é marca das relações contemporâneas. Assim, a estrutura digital facilita a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos, além ampliar as experiências de pesquisa, invenção e criação ao oferecer material complementar que estimula a interação e a exploração dos temas.

4.2.3. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os recursos digitais são apresentados sistematicamente na coleção, sempre relacionados aos temas e atividades das seções e capítulos em que se encontram. Além de adicionarem informações aos conteúdos presentes nos textos escritos, os objetos digitais da coleção contribuem para dinamizar os conhecimentos trabalhados. Exemplo disso é observado em um capítulo que tem como temática o gênero propaganda e seus recursos. Primeiramente, trabalha-se com um cartaz de uma campanha contra o desperdício de alimentos, depois com uma notícia sobre o mesmo tema, e então é disponibilizado o objeto digital vídeo "Seu Consumo Transforma o Mundo" (LEI, VI, p. 117), em que é apresentada uma campanha sobre consumo, analisando-a e fornecendo informações acerca dessa temática. Em seguida, focaliza-se o estudo do gênero anúncio de propaganda, e é quando se disponibiliza outro objeto digital, *podcast: sogan e jingle* (MPI, VI, p. 123), o qual traz conteúdo sobre ambos os gêneros, mostrando um exemplo de *jingle*, o que acrescenta uma dimensão prática ao trabalho educativo. Assim, os recursos digitais complementam o conteúdo pedagógico, permitindo uma compreensão mais ampla e interativa dos temas abordados. Por exemplo, no LEI, MPI (V.I, p. 67), a imagem localizada abaixo do título da seção "Para Falar em Público: Jogral" contextualiza a atividade ao ilustrar o jogral sendo realizado por um grupo de pessoas. Esse recurso visual não apenas complementa o texto, mas também facilita a compreensão do conteúdo, relacionando-se de maneira clara com a proposta pedagógica. Dessa maneira, os recursos digitais são utilizados de forma a ampliar e dinamizar os conhecimentos expostos no livro físico, promovendo uma integração que potencializa a experiência de aprendizagem e garante a continuidade do processo educativo, sempre relacionando os conteúdos de forma funcional e coerente.

4.2.4. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção disponibiliza um sumário para os objetos digitais o qual é separado do sumário geral, sob o título "Sumário dos Objetos Digitais" (MPI, VII, p. 10). Tal sumário encontra-se abaixo do outro e traz a lista de todos os objetos e as suas respectivas páginas. Na versão digital-interativa, é possível, por meio de clique sobre os títulos do sumário, acessar diretamente as páginas em que os objetos aparecem na coleção. Isso facilita a navegação e o acesso a esses recursos por parte de professores e estudantes, promovendo uma interação fluida entre o material físico e os recursos multimídia. Esses sumários fornecem uma visão clara e organizada dos objetos digitais, garantindo que os usuários possam localizar rapidamente os recursos interativos necessários para complementar e expandir os saberes presentes no material didático.

4.2.5. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Todos os objetos digitais são disponibilizados em um boxe intitulado "Objetos Digitais", o qual aparece de forma destacada nas páginas dos volumes. Como uma das ferramentas para a garantia de que sejam bem-sinalizados, os boxes aparecem em cor roxa, mantendo o padrão em todas as páginas em que estão localizados. Quanto à localização, podem aparecer no início, no meio ou no fim da página. Exemplo disso pode ser visto na disponibilização do objeto digital vídeo: "Biografias na Rede" (LEI, VII, p. 141), o qual se encontra logo abaixo do boxe "Para Conhecer o Contexto". Assim, a versão digital-interativa da coleção indica com clareza o local dos objetos digitais, utilizando ícones destacados e bem sinalizados que facilitam a identificação desses recursos. Outro exemplo pode ser observado no LEI, MPI (VI, p. 58), em que o "Objeto Digital": Vídeo "Ciberpoemas" aparece no canto superior direito, ao lado do título da seção, garantindo fácil acesso ao conteúdo interativo. De maneira similar, no LEI, MPI (V,II, p. 91), o *podcast* "Depoimento de um Imigrante" está destacado no centro superior da página, posicionado acima de um breve texto expositivo sobre o tema, tornando a interação com o conteúdo digital imediata e intuitiva. Esses ícones garantem que os objetos digitais sejam facilmente localizados, assegurando uma integração eficiente entre o material impresso e os recursos multimídia.

4.2.6. A versão digital-interativa do manual do/a professor/a dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Para todos os objetos digitais disponibilizados nos volumes dos estudantes há uma descrição do seu conteúdo nos volumes dos professores. Nas páginas em que há a reprodução do Livro do Estudante, encontram-se, na margem em U, as informações sobre os objetos, sob o título "Objeto Digital" e sua especificação. Aparecem como breves descrições, como neste exemplo, em que o objeto é um infográfico: "Acesse o infográfico 'Representatividades na literatura contemporânea' para trabalhar a sub-representação das mulheres na literatura, em especial as indígenas e as negras" (MPI, VII, p. 64). Há, também, casos em que são fornecidas sugestões para o trabalho com os objetos, como lê-se neste trecho que se refere a um vídeo: "Faça uma primeira exibição sem interrupções e, em seguida, peça aos estudantes que descrevam o que aparece na tela, mencionando o papel amassado no chão que vai se transformando ao longo da animação, até ser apanhado por uma menina e tornar-se o planeta Terra. Depois de uma segunda exibição, peça à turma que faça uma síntese do significado da campanha [...]" (MPI, VI, p. 117). Essas descrições detalham o que será apresentado no objeto digital, facilitando o planejamento do professor e permitindo uma integração dos recursos digitais no contexto das atividades. Outro exemplo é a descrição do "Objeto digital – Carrossel de imagens: Exercícios de alongamento", em que se destaca: "O objeto digital apresenta algumas sugestões de práticas de alongamento e relaxamento. Elas podem ser incorporadas às demais práticas pesquisadas pelos estudantes" (MPI, V.1, p. 277). Esse tipo de orientação oferece uma visão clara do conteúdo que será trabalhado e como ele se relaciona com o capítulo estudado.

4.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

4.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios apresentados pela coleção em sua versão digital-interativa constituem-se como objetos elaborados adequadamente no que se refere a sua qualidade. Em relação à mixagem e equalização, observa-se o equilíbrio entre os sons, sem sobreposições, garantindo a sua clareza. Os sons agudos, médios e graves são ouvidos claramente. Quanto ao ganho, os áudios são adequados – a audição da gravação pode ser feita em ganho médio, de modo a garantir que os áudios sejam ouvidos em diferentes aparelhos. Como exemplo de um dos objetos de áudio está o *podcast* "Uma História dos Direitos Humanos" (LEI, VII, p. 46), no qual, além da voz da locutora principal, há diferentes sons e músicas, e tudo pode ser ouvido claramente, no mesmo ganho, de modo a garantir que todo o conteúdo seja apreendido pelos estudantes e professores/as. No *podcast* "Depoimento de um Imigrante" (LEI, MPI, V.I, p. 91), o áudio também é nitido e de boa qualidade, aparecendo destacado no centro superior da página, logo acima de um breve texto explicativo, o que facilita a associação entre o conteúdo textual e auditivo. De forma semelhante, o *podcast* "Uma História dos Direitos Humanos" (LEI, MPI, V.II, p. 46) também mantém um padrão de áudio com qualidade de som, favorecendo a compreensão das informações.

4.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, na sua versão digital-interativa, apresenta objetos digitais constituídos por áudios nos quais o que se destaca é a voz de locutores. Isso se dá pelo fato dos áudios se configurarem a partir do gênero *podcast*, que, no contexto do processo educativo, tem um caráter formativo, e o conteúdo veiculado deve ser relevante para a aprendizagem dos estudantes. Assim, no que se refere às trilhas musicais, elas aparecem como pano de fundo da locução, produzindo efeitos relacionados aos conteúdos dos *podcasts*. Nos casos em que há o uso de músicas originais como pano de fundo, como " *Yankee Doodle*" e " *La Marseillaise*" no *podcast* "Uma História dos Direitos Humanos" (LEI, VII, p. 46), a experiência auditiva é adequada, com fluidez e sem cortes abruptos. Os trechos oferecidos pela coleção trazem as características essenciais das músicas, sem distorcê-las. No *podcast* "Como Fazer uma Notícia" (LEI, MPI, V.I, p. 205), a apresentação dos conceitos fundamentais para a produção do gênero textual ocorre de maneira sintética e objetiva, mantendo a integridade dos trechos utilizados sem comprometer o conteúdo didático.

Na seção "Para Colocar em Prática: Seminário", o objeto digital *podcast*: "Como Fazer uma Apresentação Oral" (LEI, MPI, V.II, p. 146) apresenta uma melodia que acompanha toda a explicação, sendo inicializada e finalizada de forma adequada à proposta do *podcast*, o que assegura uma transição suave entre os elementos musicais e o conteúdo verbal. Assim, os trechos de áudio recortados são cuidadosamente integrados, de modo a respeitar a obra musical e garantir que todos os aspectos relevantes para a compreensão pedagógica sejam mantidos.

4.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nos áudios da versão digital-interativa, quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out" para garantir uma transição suave entre os elementos musicais e o conteúdo verbal, preservando a fluidez do áudio. No *podcast* "Uma História dos Direitos Humanos" (LEI, V.II, p. 46), por exemplo, as músicas de fundo são dispostas de maneira adequada, com o uso de "fade" nos momentos de início e término, o que garante a integridade da proposta auditiva. De forma semelhante, na seção "Para Colocar em Prática: Seminário", o *podcast*: "Como Fazer uma Apresentação Oral" (LEI, MPI, V.II, p. 146) inicia e finaliza a melodia de fundo de forma apropriada, utilizando "fade in" e "fade out" para suavizar o início e o fim da música que acompanha a explicação. No que se refere aos recortes, não se observam trechos que não coincidam com frases musicais inteiras, ainda que, pelo fato de serem executados com volume mais baixo devido à sobreposição da voz dos locutores, o escrutínio das frases musicais fica pouco facilitado. De modo geral, o que se observa nos áudios é uma escolha adequada de trechos, sendo utilizados de maneira fluida, com transição natural entre os diferentes elementos que compõem tais objetos digitais. Isso pode ser observado também no uso das vozes de um coral no início do *podcast* "Uma História dos Direitos Humanos" (MPI, VII, p. 46). Esses recursos asseguram que a transição entre a música e o conteúdo narrado ocorra de maneira fluida, sem quebras abruptas, contribuindo para a coesão e a clareza do material auditivo.

4.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Todos os áudios disponibilizados pela coleção têm a sua transcrição disponibilizada tanto para estudantes quanto para professores. Tais transcrições constam em uma seção que aparece indicada no sumário da coleção sob o título Transcrições de Áudio, e está localizada ao fim de cada volume. Além das falas que constam nos áudios, são transcritos todos os detalhes da estrutura do objeto, como as entradas de trilhas e vinhetas, conforme se vê neste exemplo: "Capítulo 7: Direito a moradia *Podcast*: Como fazer uma notícia – p. 205 [Locutor]: Como fazer uma notícia. | *vinheta de abertura*] [Locutor]: Olá, ouvintes! Neste *podcast*, vamos conversar sobre produção de notícias. | *trilha musical*]" (MPI, VI, p. 286). No capítulo 5, intitulado Falando em Público, há um exemplo de *podcast* cuja transcrição é disponibilizada no final do volume, como observado: " *Podcast* Como fazer uma apresentação oral – p. 146", seguido da transcrição completa do áudio: "[Locutora]: Como fazer uma apresentação oral./ [vinheta de abertura]/ [trilha musical] [Locutora]: Olá, ouvintes! No episódio de hoje do nosso *podcast*, vamos dar algumas dicas para que você consiga desenvolver apresentações orais. Vamos lá?" (LEI, MPI, V.II, p. 285). Da mesma forma, no (LEI, MPI, V.I, p. 284), a seção transcrições de áudio inclui a transcrição de outro *podcast*: "Unidade 1 Capítulo 2: Histórias, palavras e origens *Podcast*: Depoimento de um imigrante – p. 91". Isso amplia o acesso ao conteúdo sonoro para usuários com diferentes necessidades, como aqueles com deficiência auditiva. transcrições, favorecendo uma acessibilidade mais ampla e completa.

4.2.2 Quanto aos vídeos

4.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em sua versão digital-interativa, disponibiliza vídeos os quais contêm legendas adequadas à apreensão das informações veiculadas. As fontes, cores e formas são apropriadas para que os estudantes de todas as idades possam ler as legendas enquanto assistem aos vídeos. Há dois tipos de legendas, os quais podem aparecer em um mesmo vídeo, como é o caso do objeto digital da campanha "Seu Consumo Transforma o Mundo" (LEI, VI, p. 117): primeiramente, para a explicação do que será visto no vídeo, há um boxe de legendas no canto superior direito, com fundo branco e letras em azul escuro. Na parte seguinte, quando é veiculada a campanha de fato, segue-se o padrão das legendas dos outros vídeos da coleção – boxe na parte inferior da tela, com fundo azul claro e letras em preto.

No MPI (V.II, p. 141), o vídeo "Biografias na Rede" inclui legendas e conta com áudio-transcrição, reforçando seu compromisso com a acessibilidade. O título é apresentado logo na introdução do vídeo, garantindo que o espectador possa acompanhar tanto a parte visual quanto as informações auditivas de maneira eficiente. Assim, os vídeos da coleção seguem padrões adequados de acessibilidade, utilizando recursos de legendagem que facilitam a leitura e a compreensão, com cuidado nas cores e no formato das fontes, o que contribui para uma experiência de aprendizagem mais inclusiva. Ao disponibilizar legendas adequadas, a coleção garante que estudantes e professores possam acompanhar o conteúdo também pela via da leitura.

4.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As vozes e narrações dos vídeos disponibilizados pela coleção são acompanhadas pelos áudios em tempo adequado, observando-se sincronização e harmonia entre ambos. O tempo das narrações coincide com as imagens exibidas, como pode ser visto no objeto digital da Campanha "Seu Consumo Transforma o Mundo" (LEI, VI, p. 117). Além disso, quando no caso de pessoas falando, o áudio corresponde de modo preciso aos movimentos dos lábios – isso pode ser visualizado no objeto "Como Produzir e Publicar uma Reportagem em Hipermídia?" (LEI, VII, p. 181), no qual há uma mulher trazendo explicações sobre o tópico. No vídeo "Biografias na Rede" (MPI, LEI, V.II, p. 141), um professor narra o conteúdo de forma síncrona, com suas falas acompanhando as imagens e os elementos visuais exibidos no vídeo. A narração está coerentemente ilustrada, permitindo que a explicação dele seja claramente compreendida e contextualizada em relação ao material visual. Além disso, a presença de áudio-transcrição reforça a acessibilidade do conteúdo. Portanto, os áudios dos vídeos e *podcasts* seguem o tempo correto das narrações, assegurando que a mensagem seja transmitida de maneira clara e sincronizada com os elementos visuais e textuais apresentados. Ao garantir que os áudios acompanhem o tempo das vozes e narrações, a coleção oferece áudios claros, sem distorções que possam limitar a compreensão do conteúdo.

4.2.3 Quanto às imagens

4.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

São disponibilizadas legendas nas imagens oferecidas pela coleção, explicitando-se, assim, o conteúdo desses objetos digitais. Tais legendas constam logo abaixo da imagem e trazem os dados essenciais para a compreensão dela. O tamanho da fonte é adequado, de modo a facilitar a leitura da legenda. Isso pode ser observado na imagem "Apresentação de Jogral", constituída de uma fotografia em que aparecem pessoas em frente a uma casa – a legenda, então, especifica: "Casa de cultura na Escola Estadual Quilombola Professora Tereza Conceição de Arruda. Quilombo Mata Cavallo Mato Grosso (MT), 2020" (LEI, VI, p. 67). Assim, a legenda contextualiza a imagem e facilita a associação com o conteúdo trabalhado. Sem essas informações, ficaria comprometida a compreensão da foto, por se tratar de uma cena recorrente também em outros contextos, tornando os dados constantes nas legendas, pois, essenciais. De forma semelhante, no (LEI, MPI, V.II, p. 70), a imagem relacionada à Breve história dos direitos LGBTQIAPN+ também é acompanhada de uma legenda que explicita o tema abordado, contribuindo para uma maior clareza. Essas legendas são importantes para garantir que o conteúdo visual esteja diretamente relacionado ao texto e que os estudantes possam entender o contexto das imagens de forma rápida e objetiva.

4.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm fonte fidedigna? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens disponibilizadas pela coleção vêm acompanhadas das indicações de suas fontes, as quais se caracterizam como fidedignas. A fonte de cada uma das imagens pode ser acessada por meio de clique em botão específico para essa informação. Acima da imagem, ao lado direito da tela, há a letra C, e clicando nela abre-se uma janela em que se lê "Créditos Iconográficos", com a menção da fonte logo abaixo. No caso dos carrosséis de imagens, a lógica é a mesma, encontrando-se uma lista das fontes a qual segue a ordem das fotos que compõem o objeto digital. No caso de ser oferecida uma obra de arte, a coleção fornece os dados da permissão de seu uso, como é o caso da imagem Caricatura, contendo um desenho de um artista italiano: "IMAGEM: REPRODUZIDO COM PERMISSÃO DOS ADMINISTRADORES DO ACORDO DE CHATSWORTH/BRIDGEMAN IMAGES/FOTOARENA" (LEI, VI, p. 241).

4.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se qualidade e nitidez nas imagens disponibilizadas na versão digital-interativa da coleção, de forma a se garantir que todos os elementos sejam clara e facilmente visualizados. As imagens apresentam resolução e ajuste adequados ao formato digital, sem distorções – mesmo quando aumentadas pela ferramenta de *zoom* –, facilitando a sua visualização e garantindo uma efetiva experiência com os objetos digitais. Isso pode ser visto, por exemplo, na imagem "Direitos da Mulher" (LEI, VII, p. 216), em que consta a foto do "Encontro Nacional Mulher e Constituinte", com mulheres sentadas em uma bancada sobre um palco. Vê-se com nitidez os rostos das pessoas, bem como é possível ler os dizeres dos cartazes. Quando usado o *zoom*, mantém-se a qualidade da imagem. No infográfico "Benefícios da Alimentação Saudável" (LEI, MPI, V.I, p. 96), as partes isoladas do corpo humano são exibidas em tamanho apropriado, com cores vibrantes e nitidez, o que facilita a compreensão e interação com os botões interativos presentes na imagem. Da mesma forma, no carrossel de imagens (LEI, MPI, V.I, p. 166), intitulado "Para Refletir e Discutir: Moradia", as imagens são apresentadas com clareza, permitindo que os detalhes sobre os diferentes tipos de moradia sejam observados com precisão. Isso demonstra que a coleção mantém um padrão de qualidade visual, o que contribui para uma experiência de aprendizagem mais acessível.

4.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Há uma única imagem disponibilizada pela coleção em que há a necessidade de especificação de escala, e é o caso da imagem contida no infográfico Benefícios da Alimentação Saudável, em que aparecem diferentes desenhos do corpo humano, cada um focalizando um sistema ou um conjunto de órgãos. Lê-se, assim, sobre a escala, logo abaixo da imagem: "Imagem sem escala; cores-fantasia" (LEI, VI, p. 96). Em relação a todas as outras imagens disponibilizadas pela coleção, não é o caso de conterem especificação da escala. No infográfico Inteligência Artificial (LEI, MPI, V.1, p. 209), a ausência de qualquer menção à escala é justificada pela nitidez da imagem, que oferece uma visualização clara e detalhada, uma vez que a imagem já cumpre sua função de forma precisa e acessível. Portanto, as informações sobre escala estão devidamente presentes ou omitidas, dependendo da pertinência e necessidade de cada infográfico.

Bloco 5 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita

5.1 Material digital-interativo

5.1 – Quanto à Captação

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

 Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica**Justificativa:**

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.1.2. Há qualidade de imagem?

 Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.2 – Quanto à Edição

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.3 – Quanto à Visualização

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há a omissão de um termo durante o uso do recurso da datilologia.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há a omissão de um termo durante o uso do recurso da datilologia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000	HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	Vídeo "Ciberpoemas" 00:50
HT LE 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000	HTLE0005090004P260102212000-D ESC.zip	Vídeo "Ciberpoemas" 00:50

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há inconsistências semânticas nas escolhas de sinais.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há inconsistências semânticas nas escolhas de sinais.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000	HTLE0005100004P260102212000-D ESC.zip	Vídeo "Biografias na rede" 03:50
HT MP 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000	HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	Vídeo "Biografias na rede" 03:50

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" os critérios são atendidos de forma parcial, pois apresenta divergência quanto a Configuração de Mãos.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" os critérios são atendidos de forma parcial, pois apresenta divergência quanto a Configuração de Mãos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000	HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	Vídeo "Ciberpoemas" 00:36
HT LE 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000	HTLE0005090004P260102212000-D ESC.zip	Vídeo "Ciberpoemas" 00:36

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende parcialmente aos critérios de eficiência, pois há omissão de trechos em relação ao original.

HT LE 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Resumo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Reportagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Biografias" atende parcialmente aos critérios de eficiência, pois há omissão de trechos em relação ao original.

HT MP 000 509 0004 P26 01 02 212 000

O vídeo com o tema "Campanha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com o tema "Ciberpoema" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000	HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	Vídeo "Biografias na rede" 04:03 - 04:09
HT LE 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000	HTLE0005100004P260102212000-D ESC.zip	Vídeo "Biografias na rede" 04:03 - 04:09

Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da Constituição Federal de 1988.

6.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996.

6.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

6.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

6.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, conforme previsto no Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e na Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

6.1.6. A coleção didática respeita Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

6.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme o Parecer CNE/CP nº 3/2004 e a Resolução CNE/CP nº 1/2004.

6.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

6.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

6.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE /CEB nº 2/2008).

6.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

6.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

6.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos das Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010).

6.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

6.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013).

6.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

6.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

6.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

6.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017.

6.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei nº 10.639/2003).

6.1.21. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

6.1.22. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

6.1.23. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018.

6.1.24. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos do Programa Nacional de Direitos Humanos Direito PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

6.1.25. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos - Parecer CNE/CEB nº 15/2000.

6.1.26. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), 7 de agosto de 2006.

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, de modo geral, respeita o Estatuto do Idoso, entretanto, em uma tirinha disponibilizada, observa-se o uso de estereótipo em relação à pessoa idosa, desrespeitando, assim, o referido Estatuto, já que pode reforçar uma perspectiva discriminatória e reducionista acerca dos idosos. Na página 105 do Volume I do Livro do Estudante e do Manual do Professor, aparece a representação de um homem idoso com falta de memória, e o humor da tirinha se dá a partir desse aspecto – ironiza-se o fato de que a personagem esquece de pegar objetos de que necessita, questionando-se se precisaria tomar remédio para memória ou se já o está tomando, mas não lembra. Com isso, a narrativa reitera uma percepção estereotipada da velhice como uma fase da vida na qual a perda de memória é um fator necessariamente determinante. Esse registro foi incluído como uma falha pontual a ser corrigida.

6.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o pluralismo de ideias e o pensamento crítico, impedindo qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. O material didático oferece uma abordagem educativa que valoriza diferentes perspectivas e incentiva a reflexão, garantindo o respeito à diversidade de pensamento e ao método científico, em conformidade com o Edital do PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove positivamente a imagem de afrodescendentes ao destacar sua participação em diversas profissões, espaços de poder e sua contribuição social. O material didático valoriza o protagonismo e a visibilidade dos afrodescendentes, apresentando representações que combatem estereótipos e preconceitos, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.5. A coleção didática promove positivamente imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção respeita as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. O material didático fornece uma base para a análise crítica e criativa da realidade brasileira, incentivando uma compreensão ampla e contextualizada do país e suas complexidades, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O material fornece uma visão das múltiplas realidades existentes, destacando semelhanças, diferenças e antagonismos entre elas. Dessa forma, a coleção promove uma compreensão crítica e global, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. O material aborda de forma crítica esses temas, promovendo o incentivo à conscientização e ao respeito aos direitos humanos, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. O material estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e a reflexão sobre os valores republicanos, incentivando a participação ativa dos estudantes na construção da democracia e da ética, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais. O material didático incentiva atividades colaborativas que estimulam a expressão artística e cultural, bem como o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação social, em conformidade com o Edital PNLD-EJA 2026-2029.

6.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Conforme disposto no Parecer CNE/CEB nº 15/2000, a exclusão de publicidade e marcas comerciais sem justificativa pedagógica também é garantida. O material é desenvolvido para garantir que todas as representações visuais e textuais tenham uma finalidade educativa, cumprindo os requisitos exigidos pelo Edital PNLD-EJA 2026-2029.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita

7.1 Falhas pontuais - Manual do/a professor/a

Volume: IM MP 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que não levava em consideração a diversidade cultural brasileira a [...]", constata-se ausência do sujeito para o verbo 'levar'.	
Recomendações: Alterar para "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que o material não levava em consideração a diversidade cultural brasileira [...]".	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP083	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP078	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP077	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP075	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP056	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lê-se, na legenda da foto apresentada na página: "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017". Faz-se menção ao Sri Lanka, nome geográfico que necessita do artigo definido 'o', sem que tal regra gramatical seja respeitada.	
Recomendações: Substituir "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017" por "Alimentos vegetais e xibidos em local de comércio no Sri Lanka, 2017".	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP053	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP041	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP020	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP009	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP005	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Formatar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP052	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "[...] e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava", há uso incorreto da vírgula na oração restritiva.	
Recomendações: Alterar para "[...] e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto ao qual se destinava".	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP 091-092	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta padronização na escrita da expressão Educação de Jovens e Adultos, ora está escrito com iniciais maiúsculas ora com iniciais minúsculas.	
Recomendações: Corrigir a grafia da expressão Educação de Jovens e Adultos nos comentários das Referências Bibliográficas.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 14a, o adjunto adverbial de lugar "no último quadrinho" não está entre vírgulas	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário sobre Avaliação Diagnóstica, o uso da vírgula está inadequado em "Vocês conseguem identificar artigos definidos e indefinidos, e sabem como eles funcionam em um texto?"	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o emprego da vírgula após o termo civil-militar no seguinte trecho: "Após a deposição do governo de Goulart e a instauração do regime civil-militar o decreto que instituía esse plano foi totalmente revogado pelo Decreto n.53 886, de 14 de abril de 1964." .	
Recomendações: Revisar pontuação.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP038	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Manifestações de Violência de Gênero, na antepenúltima linha, o adjunto adverbial de tempo "naquele ano" não está entre vírgulas.	
Recomendações: Corrigir pontuação.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP032	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Mediação de Conflitos, falta concordância nominal entre o pronome indefinido e o pronome oblíquo: "É preciso incentivar a prática da empatia para com o outro e aprender a de fato algo que possa ajudá-lo s..."	
Recomendações: Corrigir concordância nominal.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP025	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do último parágrafo, falta concordância nominal entre o artigo e substantivo "o estudantes"	
Recomendações: Corrigir concordância nominal.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.	
Recomendações: Corrigir a redação.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na orientação para o professor (na cor rosa), infringe-se o paralelismo textual quando, após inserção de artigo definido para todos os substantivos anteriores, não se insere o artigo definido 'os' para 'valores sociais': "Espera-se que os estudantes percebam que a contribuição africana foi essencial para a formação da cultura brasileira, que teve a língua, a religião, a música e valores sociais influenciados por ela".</p>	
<p>Recomendações: Alterar para "Espera-se que os estudantes percebam que a contribuição africana foi essencial para a formação da cultura brasileira, que teve a língua, a religião, a música e os valores sociais influenciados por ela".</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: "Paulo Freire falava dessa leitura de mundo que precede a leitura da palavra".. Autor sem menção ao ano da obra.</p>	
<p>Recomendações: Colocar autorias conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP 055	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: O nome do documento Parâmetros Curriculares Nacionais está escrito em minúsculo.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir para Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP013	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No trecho em que há referência bibliográfica entre parênteses - "(Minayo, 2009, apud Assis et al., 2010, p. 58)", identifica-se inadequação no uso da vírgula que antecede a expressão 'apud', a qual não deve ser precedida por pontuação.</p>	
<p>Recomendações: Alterar para "(Minayo, 2009 apud Assis et al., 2010, p. 58)".</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 98 - 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Constata-se uma contradição, na orientação para o professor, referente ao uso do artigo antecedendo o verbo "come" na expressão "o come e não engorda" (MP, MPI, VI, p.98), em que se afirma que o artigo precede a forma verbal, e o substantivo estaria implícito na construção "lo homem quel come e não engorda", de modo a sugerir a presença de uma elipse. Entretanto, mais adiante, a explicação dada indica que o verbo "passa a exercer a função de substantivo"(MP, MPI, VI, p.105), o que caracteriza o processo de substantivação.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a contradição.</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP047	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.</p>	
<p>Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é problemático associar o esquecimento exclusivamente à pessoa idosa, u ma vez que remete à estereotipização, a exemplo da tirinha da página 105.	
Recomendações: Substituir a tirinha e as atividades a ela referentes (questões 3, 4, 5 e 6).	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP044	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP033	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP031	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMPO005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 113	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: As orientações de resposta para os professores (na cor rosa) são dispostas na página de forma deslocada e desordenada, isso pode dificultar o acompanhamento do professor durante a correção da atividade.</p>	
<p>Recomendações: Inserir as orientações de resposta para os professores (na cor rosa) próximas às questões correspondentes e em sequência ordenada. A recomendação refere-se ao volume como um todo.</p>	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 34	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No comentário da Atividade C "Comente com os estudantes que, no poema, foi representada a forma de falar do sertanejo. Além disso, destaque aos estudantes que as formas abreviadas recorrentes nos versos conferem musicalidade ao poema e permitem ao leitor construir uma imagem do eu lírico.", há uma generalização sobre a forma de falar do sertanejo.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o comentário.</p>	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: A Questão 7 apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "CONSIDERANDO O QUE JÁ SABE SOBRE O POETA GENTILEZA E O FATO DE SUAS PALAVRAS TEREM SIDO COBERTAS DE TINTA NO RIO DE JANEIRO, VOCÊ DIRIA QUE "GENTILEZA" É UMA CANÇÃO DE PROTESTO?"</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O recorte da citação de Preti (2004, p. 15) estabelece uma distinção entre falantes "cultos" e "incultos" capaz de induzir a um entendimento anacrônico da variação linguística e de reforçar a ideia estereotipada de que estes não possuem repertório de variação linguística: "Teoricamente, poderíamos dizer que a grande diferença entre os falantes cultos e incultos está no fato de os últimos não disporem de estratégias linguísticas de variação, nos diálogos em que se envolvem, não terem recursos para dialogar com interlocutores de diferentes grupos sociais e se fazerem entender [...] (Preti, 2004, p. 15).</p>	
<p>Recomendações: Substituir a citação por outra.</p>	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto da seção Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "PARA COMPREENDER MELHOR A CANÇÃO, É IMPORTANTE VOCÊ SABER QUE, NOS ANOS 1990, A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO APAGOU MUITAS MENSAGENS DO POETA GENTILEZA [...]".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "A CANTORA MARISA MONTE COMPÔS UMA CANÇÃO QUE FALA SOBRE AS IDEIAS DO POETA GENTILEZA".	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto da seção Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "O LAMBE-LAMBE DA IMAGEM É INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA, APELIDO DADO A JOSÉ DATRINO".	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto da legenda da foto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o "poeta Gentileza": "ARTISTA COLANDO LAMBE-LAMBE INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA. SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), 2024".	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMMP0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 158	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No comentário sobre a horta comunitária, há menção a defensivos agrícolas não tóxicos, mas não há problematização sobre questões relacionadas aos venenos colocados nos alimentos, os males que causam às/aos agricultores bem com o estratégias de proteção.	
Recomendações: Ampliar a discussão sobre os defensivos agrícolas.	

Volume: IM MP 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP041	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP077	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP075	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP053	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP052	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP047	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP044	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP033	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP083	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP031	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP078	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP056	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.	
Recomendações: Corrigir a redação.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP020	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: "Paulo Freire falava dessa leitura de mundo que precede a leitura da palavra".. Autor sem menção ao ano da obra.	
Recomendações: Colocar autorias conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP055	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do documento Parâmetros Curriculares Nacionais está escrito em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir para Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da foto apresentada na página, há um problema de pontuação: a oração explicativa "lançado em 2019" traz uma informação adicional sobre o documentário, e deve ser separada do restante da frase por meio de vírgulas. Na legenda em questão, há apenas uma vírgula, faltando a segunda – "Cena do documentário, lançado em 2019 sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".	
Recomendações: Acrescentar uma vírgula após "2019", redigindo-se o texto da seguinte forma: "Cena do documentário, lançado em 2019, sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP009	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP005	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "[...] e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava", há uso incorreto da vírgula na oração restritiva.	
Recomendações: Alterar para "[...] e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto ao qual se destinava".	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que não levava em consideração a diversidade cultural brasileira a [...]", constata-se ausência do sujeito para o verbo 'levar'.	
Recomendações: Alterar para "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que o material não levava em consideração a diversidade cultural brasileira [...]".	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP 091-092	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta padronização na escrita da expressão Educação de Jovens e Adultos, ora está escrito com iniciais maiúsculas ora com iniciais minúsculas.	
Recomendações: Corrigir a grafia da expressão Educação de Jovens e Adultos nos comentários das Referências Bibliográficas	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP038	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Manifestações de Violência de Gênero, na antepenúltima linha, o adjunto adverbial de tempo "naquele ano" não está entre vírgulas.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP032	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Mediação de Conflitos, falta concordância nominal entre o pronome indefinido e o pronome oblíquo: "É preciso incentivar a prática da empatia para com o outro e aprender a de fato algo que possa ajudá-lo S..."	
Recomendações: Corrigir a concordância nominal.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP025	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do último parágrafo, falta concordância nominal entre o artigo e substantivo "o estudantes"	
Recomendações: Corrigir a concordância nominal.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 202	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 5, a regência do verbo "certifique-se" precisa ser corrigida.	
Recomendações: Corrigir a regência verbal.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP013	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho em que há referência bibliográfica entre parênteses - "(Minayo, 2009, apud Assis et al., 2010, p. 58)" -, identifica-se inadequação no uso da vírgula que antecede a expressão 'apud', a qual não deve ser precedida por pontuação.	
Recomendações: Alterar para "(Minayo, 2009 apud Assis et al., 2010, p. 58)".	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As orientações de resposta para os professores (na cor rosa) são dispostas na página de forma deslocada e desordenada, isso pode dificultar o acompanhamento do professor durante a correção da atividade.	
Recomendações: Inserir as orientações de resposta para os professores (na cor rosa) próximas às questões correspondentes e em sequência ordenada. A recomendação refere-se ao volume como um todo.	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 99	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No comentário da Atividade 9, a palavra "devastamento" não foi encontrada no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009) nem no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras.	
Recomendações: Substituir o termo "devastamento" por "devastação".	

Arquivo: IMMP0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há imprecisão conceitual no seguinte trecho da orientação para o professor: "Explique a eles que é necessário um tempo para o texto escrito ser elaborado, enquanto em um texto falado a elaboração e a emissão são simultâneas. Assim, os textos falados tendem a não ser tão bem organizados sintaticamente como os escritos". Essa exposição tende a simplificar a questão, ao sugerir que a produção oral seria espontânea e menos elaborada que a escrita. Do mesmo modo, mantém uma visão dicotômica ao afirmar que os textos falados tendem a não ser bem organizados sintaticamente.	
Recomendações: Rever redação para corrigir equívoco.	

Arquivo: IMMPO005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O recorte da citação de Preti (2004, p. 15) estabelece uma distinção entre falantes "cultos" e "incultos" capaz de induzir a um entendimento anacrônico da variação linguística e de reforçar a ideia estereotipada de que estes não possuem repertório de variação linguística: "Teoricamente, poderíamos dizer que a grande diferença entre os falantes cultos e incultos está no fato de os últimos não disporem de estratégias linguísticas de variação, nos diálogos em que se envolvem, não terem recursos para dialogar com interlocutores de diferentes grupos sociais e se fazerem entender [...] (Preti, 2004, p. 15).</p>	
Recomendações: Substituir a citação por outra.	

Arquivo: IMMPO005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Falta o emprego da vírgula após o termo civil-militar no seguinte trecho: "Após a deposição do governo de Goulart e a instauração do regime civil-militar o decreto que instituía esse plano foi totalmente revogado pelo Decreto n.53 886, de 14 de abril de 1964."</p>	
Recomendações: Revisar a pontuação.	

7.2 Falhas pontuais - Livro do/a estudante

Volume: IM LE 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto da legenda da foto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o "poeta Gentileza": "ARTISTA COLANDO LAMBE-LAMBE INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA. SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), 2024".</p>	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto da seção Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "O LAMBE-LAMBE DA IMAGEM É INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA, APELIDO DADO A JOSÉ DATRINO".</p>	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "A CANTORA MARISA MONTE COMPÔS UMA CANÇÃO QUE FALA SOBRE AS IDEIAS DO POETA GENTILEZA".</p>	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto da seção Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "PARA COMPREENDER MELHOR A CANÇÃO, É IMPORTANTE VOCÊ SABER QUE, NOS ANOS 1990, A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO APAGOU MUITAS MENSAGENS DO POETA GENTILEZA [...]".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: A Questão 7 apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "CONSIDERANDO O QUE JÁ SABE SOBRE O POETA GENTILEZA E O FATO DE SUAS PALAVRAS TEREM SIDO COBERTAS DE TINTA NO RIO DE JANEIRO, VOCÊ DIRIA QUE "GENTILEZA" É UMA CANÇÃO DE PROTESTO?"</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é problemático associar o esquecimento exclusivamente à pessoa idosa, uma vez que remete à estereotipização, a exemplo da tirinha da página 105.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a tirinha e as atividades a ela referentes (questões 3, 4, 5 e 6).</p>	

Arquivo: IMLE0005090004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Lê-se, na legenda da foto apresentada na página: "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017". Faz-se menção ao Sri Lanka, nome geográfico que necessita do artigo definido 'o', sem que tal regra gramatical seja respeitada.</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017" por "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio no Sri Lanka, 2017".</p>	

Volume: IM LE 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: IMLE0005100004P260102212000-DESC.pdf	
Local da falha: 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da foto apresentada na página, há um problema de pontuação: a oração explicativa "lançado em 2019" traz uma informação adicional sobre o documentário, e deve ser separada do restante da frase por meio de vírgulas. Na legenda em questão, há apenas uma vírgula, faltando a segunda – "Cena do documentário, lançado em 2019 sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".</p>	
<p>Recomendações: Acrescentar uma vírgula após "2019", redigindo-se o texto da seguinte forma: "Cena do documentário, lançado em 2019, sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".</p>	

7.3 Falhas pontuais – Manual do/a professor/a - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Ciberpoemas" "0:50"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "Ciberpoemas" no tempo "0:50", há uma omissão datilológica, quando na apresentação do ciberpoema e nome "Buraco Negro", o intérprete apenas realiza a palavra "Buraco" omitindo o restante do termo: "Negro".	
Recomendações: Realizar os ajustes do item.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP083	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP078	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP077	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP075	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP056	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP053	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP052	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme a ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP047	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP041	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o emprego da vírgula após o termo civil-militar no seguinte trecho: "Após a deposição do governo de Goulart e a instauração do regime civil-militar o decreto que instituía esse plano foi totalmente revogado pelo Decreto n.53 886, de 14 de abril de 1964." .	
Recomendações: Revisar a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Ciberpoemas" 0:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de "usar" empregado pelo intérprete de Libras, apresenta uma Configuração de Mão divergente quanto ao aspecto fonológico do sinal.	
Recomendações: Ajuste fonológico do item apontado.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Ciberpoemas" "0:50"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "Ciberpoemas" no tempo "0:50", há uma omissão datilológica, quando na apresentação do ciberpoema e nome "Buraco Negro", o intérprete apenas realiza a palavra "Buraco" omitindo o restante do termo: "Negro".	
Recomendações: Realizar os ajustes do item.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na imagem apresentada em (LEI, MPI, V.1, p.67) não há fonte.	
Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na orientação para o professor (na cor rosa), infringe-se o paralelismo textual quando, após inserção de artigo definido para todos os substantivos anteriores, não se insere o artigo definido 'os' para 'valores sociais': "Espera-se que os estudantes percebam que a contribuição africana foi essencial para a formação da cultura brasileira, que teve a língua, a religião, a música e valores sociais influenciados por ela".	
Recomendações: Alterar para "Espera-se que os estudantes percebam que a contribuição africana foi essencial para a formação da cultura brasileira, que teve a língua, a religião, a música e os valores sociais influenciados por ela".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lê-se, na legenda da foto apresentada na página: "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017". Faz-se menção ao Sri Lanka, nome geográfico que necessita do artigo definido 'o', sem que tal regra gramatical seja respeitada.	
Recomendações: Substituir "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017" por "Alimentos vegetais e xibidos em local de comércio no Sri Lanka, 2017".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP044	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP033	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 98 - 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Constata-se uma contradição, na orientação para o professor, referente ao uso do artigo antecedendo o verbo "come" na expressão "o come e não engorda" (MP, MPI, VI, p.98), em que se afirma que o artigo precede a forma verbal, e o subst antivo estaria implícito na construção "lo homem quel come e não engorda", de modo a sugerir a presença de uma elipse. Ent retanto, mais adiante, a explicação dada indica que o verbo "passa a exercer a função de substantivo"(MP, MPI, VI, p.105), o qu e caracteriza o processo de substantivação.</p>	
Recomendações: Corrigir contradição.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No trecho "[...] suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava" há uso incorreto da vírgula na oração restritiva.</p>	
Recomendações: Alterar para "[...] suas propostas eram inadequadas ao público adulto ao qual se destinava".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP013	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No trecho em que há referência bibliográfica entre parênteses - "(Minayo, 2009, apud Assis et al., 2010, p. 58)" -, identifica-se inadequação no uso da vírgula que antecede a expressão 'apud', a qual não deve ser precedida por pontuação.</p>	
Recomendações: Alterar para "(Minayo, 2009 apud Assis et al., 2010, p. 58)".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Em "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que não levava em consideração a diversidade cultural brasileira a [...]", constata-se ausência do sujeito do verbo 'levar'.</p>	
Recomendações: Alterar para "As criticas apontavam, entre outros aspectos, que o projeto não levava em consideração a diversidade cultural brasileira [...]"	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 14a, o adjunto adverbial de lugar "no último quadrinho" não está entre vírgulas.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP 091-092	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta padronização na escrita do termo Educação de Jovens e Adultos, ora está escrito com iniciais maiúsculas ora com iniciais minúsculas.	
Recomendações: Corrigir a grafia da expressão Educação de Jovens e Adultos nos comentários das Referências Bibliográficas	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário sobre Avaliação Diagnóstica, o uso da vírgula está inadequado em "Vocês conseguem identificar artigos definidos e indefinidos, e sabem como eles funcionam em um texto?"	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP038	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Manifestações de Violência de Gênero, na antepenúltima linha, o adjunto adverbial de tempo "naquele ano" não está entre vírgulas.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP032	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Mediação de Conflitos, falta concordância nominal entre o pronome indefinido e o pronome oblíquo: "É preciso incentivar a prática da empatia para com o outro e aprender a de fato algo que possa ajudá-los..."	
Recomendações: Corrigir a concordância.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP025	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do último parágrafo, falta concordância nominal entre o artigo e substantivo "o estudantes"	
Recomendações: Corrigir a concordância.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.	
Recomendações: Corrigir a redação.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Ciberpoemas" 0:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de "usar" empregado pelo intérprete de Libras, apresenta uma Configuração de Mão divergente quanto ao aspecto fonológico do sinal.	
Recomendações: Ajuste fonológico ao item apontado.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: o recorte da citação de Preti (2004, p. 15) estabelece uma distinção entre falantes "cultos" e "incultos" capaz de induzir a um entendimento anacrônico da variação linguística e de reforçar a ideia estereotipada de que estes não possuem repertório de variação linguística: "Teoricamente, poderíamos dizer que a grande diferença entre os falantes cultos e incultos está no fato de os últimos não disporem de estratégias linguísticas de variação, nos diálogos em que se envolvem, não terem recursos para dialogar com interlocutores de diferentes grupos sociais e se fazerem entender [...] (Preti, 2004, p. 15).	
Recomendações: Substituir a citação por outra.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP031	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 34	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No comentário da Atividade C "Comente com os estudantes que, no poema, foi representada a forma de falar do sertanejo. Além disso, destaque aos estudantes que as formas abreviadas recorrentes nos versos conferem musicalidade ao poema e permitem ao leitor construir uma imagem do eu lírico.", há uma generalização sobre a forma de falar do sertanejo.	
Recomendações: Substituir o comentário.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP020	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP009	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP005	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: "Paulo Freire falava dessa leitura de mundo que precede a leitura da palavra".. Autor sem menção ao ano da obra.	
Recomendações: Mencionar o ano conforme a ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP055	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do documento Parâmetros Curriculares Nacionais está escrito com as iniciais em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir para Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 113	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As orientações de resposta para os professores (na cor rosa) são dispostas na página de forma deslocada e desordenada, isso pode dificultar o acompanhamento do professor durante a correção da atividade.	
Recomendações: Inserir as orientações de resposta para os professores (na cor rosa) próximas às questões correspondentes e em sequência ordenada. A recomendação refere-se ao volume como um todo.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é problemático associar o esquecimento exclusivamente à pessoa idosa, uma vez que remete à estereotipização, a exemplo da tirinha da página 105.	
Recomendações: Substituir a tirinha e as atividades a ela referentes (questões 3, 4, 5 e 6).	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 158	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No comentário sobre a horta comunitária, há menção a defensivos agrícolas não tóxicos, mas não há problematização sobre questões relacionadas aos venenos colocados nos alimentos, os males que causam às/aos agricultores bem como as estratégias de proteção.	
Recomendações: Ampliar a discussão sobre os defensivos agrícolas.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última imagem do carrossel de imagens Exercícios de Alongamento, observa-se falta de paralelismo no uso de artigos definidos: "Dobre a perna direita e, mantendo a coluna e ombros retos, incline-se até tocar [...]". Por haver o uso de artigo para "coluna", há quebra de paralelismo ao não se incluir artigo na frente de "ombros".	
Recomendações: Alterar "mantendo a coluna e ombros retos" por "mantendo a coluna e os ombros retos".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No texto de contextualização geral do carrossel de imagens Exercícios de Alongamento, há um problema de concórdância verbal – o verbo 'ajudar' tem como sujeito 'a prática de alongamento', o qual está no singular, no entanto o texto apresenta a flexão verbal no plural: "A prática de alongamento tem como objetivo o relaxamento e o aumento da flexibilidade muscular e pode prevenir lesões ao nos preparar para atividades físicas mais exigentes. Também ajudam a prevenir danos provocados por movimentos repetitivos, muito comuns na rotina escolar e de trabalho, como digitar, escrever ou dirigir".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Também ajudam a prevenir [...]" por "Também ajuda a prevenir [...]".</p>	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 166	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No texto da segunda imagem do carrossel de imagens Tipos de Moradia, falta referente para 'oferecem' e 'utilizadas': "Casas e edifícios de alvenaria são construídos utilizando tijolos ou blocos unidos por argamassa, uma mistura de areia, cimento e água. Essa técnica é popular devido a sua durabilidade e resistência. Oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas em razão da sua capacidade de adaptação a diferentes estilos e necessidades".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas [...]" por "Essas moradias oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas [...]".</p>	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: A Questão 7 apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "CONSIDERANDO O QUE JÁ SABE SOBRE O POETA GENTILEZA E O FATOS DE SUAS PALAVRAS TEREM SIDO COBERTAS DE TINTA NO RIO DE JANEIRO, VOCÊ DIRIA QUE "GENTILEZA" É UMA CANÇÃO DE PROTESTO?"</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto do tópico Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "PARA COMPREENDER MELHOR A CANÇÃO, É IMPORTANTE VOCÊ SABER QUE, NOS ANOS 1990, A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO APAGOU MUITAS MENSAGENS DO POETA GENTILEZA [...]".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "A CANTORA MARISA MONTE COMPÔS UMA CANÇÃO QUE FALA SOBRE AS IDEIAS DO POETA GENTILEZA".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto do tópico Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "O LAMBE-LAMBE DA IMAGEM É INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA, APELIDO DADO A JOSÉ DATRINO".	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 232	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No (LEI, MPI, V.1, p.232), o carrossel Tipos de Trabalho Voluntário não apresenta as fontes de onde cada imagem foi retirada.	
Recomendações: Referenciar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 166	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No carrossel de imagens (LEI, MPI, V.1, p.166), intitulado Para Refletir e Discutir: Moradia, não há a exposição da fonte.	
Recomendações: Colocar referências conforme as normas da ABNT	

Arquivo: HTMP0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O texto da legenda da foto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o "poeta Gentileza": "ARTISTA COLANDO LAMBE-LAMBE INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA. SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), 2024".	
Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Volume: HT MP 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP053	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP052	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP047	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP044	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP041	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP033	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP031	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP020	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP056	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP005	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP075	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 4:18 - 04:27	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras em sua tradução do trecho destacado, apresenta uma tradução repetitória e sem explorar a diversidade lexical da Libras.	
Recomendações: Regravar vídeo.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 03:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras utiliza o sinal de "Zumbi dos Palmares", quando no discurso está se referindo a "Benedito".	
Recomendações: Regravar vídeo com a sinalização adequada dos termos.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: (MP, MPI, V2, p. 281).	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: "Considere que, no texto, as transcrições foram mantidas com problemas de concordância em relação à norma-padrão e de fluidez, representando a organização espontânea da fala das pessoas. Esse recurso pode ser explorado por meio da identificação de trechos que não estejam de acordo com a norma-padrão ou que exijam outra conjunção ou o acréscimo de preposições ou de outros termos. Conduza-os a inferir que, na leitura do texto, o sentido não é prejudicado por essas inadequações. [...] Este é um momento importante para trabalhar as diferenças entre a fala e a escrita. Destaque que a fala é mais espontânea e que o falante tende a usar recursos de pausa (como as expressões né? e então), a fim de obter tempo para organizar o pensamento." (MP, MPI, V2, p. 281).</p>	
<p>Recomendações: Substituir: 1) O termo "problemas de concordância" por "variação na concordância", tendo em vista que a coleção se diz aportada na sociolinguística: "Desse modo, a coleção traz uma abordagem sociolinguística, pois considera a língua essencialmente heterogênea, visto que está sempre em desconstrução e reconstrução, sendo, portanto, um processo, uma atividade realizada pelos falantes nos momentos de interação social" (MPI, V2, p. XXXVII); 2) A indicação de que os "problemas de concordância" representam a "organização espontânea da fala das pessoas". Essa afirmação induz a compreensão de que a variação é um fenômeno da fala espontânea, desconsiderando que a escrita também pode ser espontânea. Além disso, não podemos esquecer que a fala, em espaços mais formais, também pode apresentar menos variações na concordância. Inserir: 1) Atividades que contribuam para reflexão sobre as relações de proximidade e distanciamento entre os gêneros orais e escritos na perspectiva do contínuo tipológico.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 262	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No objeto digital Carrossel de Imagens: Dramaturgos em cena (LEI, MPI, V.1, p.262) não há fonte.</p>	
<p>Recomendações: Colocar fonte conforme normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No objeto digital Imagem: Direitos da mulher (LEI, MPI, V.1, p.216) não há fonte.</p>	
<p>Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No objeto digital Imagem: Entrevista oral (LEI, MPI, V.1, p. 108) não há fonte.</p>	
<p>Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP008	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Falta o emprego da vírgula após o termo civil-militar no seguinte trecho: "Após a deposição do governo de Goulart e a instauração do regime civil-militar o decreto que instituía esse plano foi totalmente revogado pelo Decreto n.53 886, de 14 de abril de 1964." .</p>	
<p>Recomendações: Revisar a pontuação.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP027	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: o recorte da citação de Preti (2004, p. 15) estabelece uma distinção entre falantes "cultos" e "incultos" capaz de induzir a um entendimento anacrônico da variação linguística e de reforçar a ideia estereotipada de que estes não possuem repertório de variação linguística: "Teoricamente, poderíamos dizer que a grande diferença entre os falantes cultos e incultos está no fato de os últimos não disporem de estratégias linguísticas de variação, nos diálogos em que se envolvem, não terem recursos para dialogar com interlocutores de diferentes grupos sociais e se fazerem entender [...] (Preti, 2004, p. 15).</p>	
Recomendações: Substituir a citação por outra.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP077	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.</p>	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.</p>	
Recomendações: Corrigir a redação.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 161	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No trecho "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram por melhores condições de trabalho e de vida", o uso da preposição 'por' é considerado inadequado pelas principais gramáticas da língua portuguesa. O referido verbo con figura-se como transitivo direto.</p>	
Recomendações: Alterar "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram por melhores condições de trabalho e de vida" para "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram melhores condições de trabalho e de vida".	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: "Paulo Freire falava dessa leitura de mundo que precede a leitura da palavra".. Autor sem menção ao ano da obra.</p>	
Recomendações: Colocar autorias conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP009	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm</p>	
Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da foto apresentada na página, há um problema de pontuação: a oração explicativa "lançado em 2019" traz uma informação adicional sobre o documentário, e deve ser separada do restante da frase por meio de vírgulas. Na legenda em questão, há apenas uma vírgula, faltando a segunda – "Cena do documentário, lançado em 2019 sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".</p>	
<p>Recomendações: Acrescentar uma vírgula após "2019", redigindo-se o texto da seguinte forma: "Cena do documentário, lançado em 2019, sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP055	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: O documento Parâmetros Curriculares Nacionais está escrito com letra minúscula.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir para Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP083	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.</p>	
<p>Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP078	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: O recuo da citação direta está abaixo de 4cm.</p>	
<p>Recomendações: Padronizar conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 03:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O intérprete de Libras utiliza o sinal de "Zumbi dos Palmares", quando no discurso está se referindo a "Benedito".</p>	
<p>Recomendações: Ajuste lexical ao item apontado.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP025	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na última linha do último parágrafo, falta concordância nominal entre o artigo e substantivo "o estudantes"</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a concordância nominal.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que não levava em consideração a diversidade cultural brasileira [...]", constata-se ausência do sujeito do verbo 'levar'.	
Recomendações: Alterar para "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que o projeto não levava em consideração a diversidade cultural brasileira [...]".	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP013	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho em que há referência bibliográfica entre parênteses - "(Minayo, 2009, apud Assis et al., 2010, p. 58)" -, identifica-se inadequação no uso da vírgula que antecede a expressão 'apud', a qual não deve ser precedida por pontuação.	
Recomendações: Alterar para "(Minayo, 2009 apud Assis et al., 2010, p. 58)".	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "[...] suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava" há uso incorreto da vírgula na oração restritiva.	
Recomendações: Alterar para "[...] suas propostas eram inadequadas ao público adulto ao qual se destinava".	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP 091-092	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta padronização na escrita do termo Educação de Jovens e Adultos, ora está escrito com iniciais maiúsculas ora com iniciais minúsculas.	
Recomendações: corrigir a grafia da expressão Educação de Jovens e Adultos nos comentários das Referências Bibliográficas	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP038	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Manifestações de Violência de Gênero, na antepenúltima linha, o adjunto adverbial de tempo "naquele ano" não está entre vírgulas.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP032	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do tópico Mediação de Conflitos, falta concordância nominal entre o pronome indefinido e o pronome oblíquo: "É preciso incentivar a prática da empatia para com o outro e aprender a de fato algo que possa ajudá-lo s..."	
Recomendações: Corrigir a concordância nominal.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: MP019	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação de Arroyo (2017, p. 69), há uma enumeração em que o último item "Das famílias trabalhadoras" está separado por ponto final e iniciado com letra maiúscula.	
Recomendações: Corrigir a pontuação.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há imprecisão conceitual no seguinte trecho da orientação para o professor: "Explique a eles que é necessário um tempo para o texto escrito ser elaborado, enquanto em um texto falado a elaboração e a emissão são simultâneas. Assim, os textos falados tendem a não ser tão bem organizados sintaticamente como os escritos". Essa exposição tende a simplificar a questão, ao sugerir que a produção oral seria espontânea e menos elaborada que a escrita. Do mesmo modo, mantém uma visão dicotômica ao afirmar que os textos falados tendem a não ser bem organizados sintaticamente.	
Recomendações: Rever a redação para corrigir equívoco.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 202	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No comentário da Atividade 5, a regência do verbo "certifique-se" precisa ser corrigida.	
Recomendações: Corrigir a regência verbal.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 04:03 - 04:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras no trecho destacado, realiza uma omissão em relação ao discurso original.	
Recomendações: Realizar o ajuste incluindo a tradução do trecho omitido.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 4:18 - 04:27	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras em sua tradução do trecho destacado, apresenta uma tradução repetitória e sem explorar a diversidade lexical da Libras.	
Recomendações: Ajuste lexical ao item apontado.	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 99	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No comentário da Atividade 9, a palavra "desmatamento" não foi encontrada no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009) nem no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras.	
Recomendações: Substituir o termo "devastamento" por "devastação".	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 100	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: As orientações de resposta para os professores (na cor rosa) são dispostas na página de forma deslocada e desordenada, isso pode dificultar o acompanhamento do professor durante a correção da atividade.</p>	
<p>Recomendações: Inserir as orientações de resposta para os professores (na cor rosa) próximas às questões correspondentes e em sequência ordenada. A recomendação refere-se ao volume como um todo.</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No item 5 do infográfico Breve História dos Direitos LGBTQIAPN+, referente ao ano de 2011, há o uso incorreto da vírgula no seguinte período: "Decisão unânime do Supremo Tribunal Federal brasileiro reconhece a união homoafetiva familiar, garantindo os mesmos direitos, ao equipará-la às uniões estáveis entre homens e mulheres". Trata-se de oração adverbial reduzida de gerúndio ("garantindo os mesmos direitos") ligada diretamente a uma oração principal – a explicação sobre a equiparação das uniões estáveis é parte essencial do contexto de 'garantir os mesmos direitos', não sendo uma informação acessória; desse modo, a vírgula não deve ser usada.</p>	
<p>Recomendações: Retirar a vírgula após "direitos": "Decisão unânime do Supremo Tribunal Federal brasileiro reconhece a união homoafetiva familiar, garantindo os mesmos direitos ao equipará-la às uniões estáveis entre homens e mulheres".</p>	

Arquivo: HTMP0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 04:03 - 04:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: O intérprete de Libras no trecho destacado, realiza uma omissão em relação ao discurso original.</p>	
<p>Recomendações: Realizar o ajuste incluindo a tradução do trecho omitido.</p>	

7.4 Falhas pontuais – Livro do/a estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 509 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na última imagem do carrossel de imagens Exercícios de Alongamento, observa-se falta de paralelismo no uso de artigos definidos: "Dobre a perna direita e, mantendo a coluna e ombros retos, incline-se até tocar [...]". Por haver o uso de artigo para "coluna", há quebra de paralelismo ao não se incluir artigo na frente de "ombros".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "mantendo a coluna e ombros retos" por "mantendo a coluna e os ombros retos".</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "A CANTORA MARISA MONTE COMPÔS UMA CANÇÃO QUE FALA SOBRE AS IDEIAS DO POETA GENTILEZA".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Ciberpoemas" 0:36	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O sinal de "usar" empregado pelo intérprete de Libras, apresenta uma Configuração de Mão divergente quanto ao aspecto fonológico do sinal.	
Recomendações: Ajuste fonológico do item apontado.	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Ciberpoemas" 0:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo "Ciberpoemas" no tempo "0:50", há uma omissão datilológica, quando na apresentação do ciberpoema e nome "Buraco Negro", o intérprete apenas realiza a palavra "Buraco" omitindo o restante do termo: "Negro".	
Recomendações: Realizar os ajustes do item.	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 277	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto de contextualização geral do carrossel de imagens Exercícios de Alongamento, há um problema de concórdia verbal – o verbo 'ajudar' tem como sujeito 'a prática de alongamento', o qual está no singular, no entanto o texto apresenta a flexão verbal no plural: "A prática de alongamento tem como objetivo o relaxamento e o aumento da flexibilidade muscular e pode prevenir lesões ao nos preparar para atividades físicas mais exigentes. Também ajudam a prevenir danos provocados por movimentos repetitivos, muito comuns na rotina escolar e de trabalho, como digitar, escrever ou dirigir".	
Recomendações: Substituir "Também ajudam a prevenir [...]" por "Também ajuda a prevenir [...]".	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 166	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto da segunda imagem do carrossel de imagens Tipos de Moradia, falta referente para 'oferecem' e 'utilizadas': "Casas e edifícios de alvenaria são construídos utilizando tijolos ou blocos unidos por argamassa, uma mistura de areia, cimento e água. Essa técnica é popular devido a sua durabilidade e resistência. Oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas em razão da sua capacidade de adaptação a diferentes estilos e necessidades".	
Recomendações: Substituir "Oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas [...]" por "Essas moradias oferecem proteção contra condições climáticas extremas e são muito utilizadas [...]".	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A Questão 7 apresenta denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "CONSIDERANDO O QUE JÁ SABE SOBRE O POETA GENTILEZA E O FATO DE SUAS PALAVRAS TEREM SIDO COBERTAS DE TINTA NO RIO DE JANEIRO, VOCÊ DIRIA QUE "GENTILEZA" É UMA CANÇÃO DE PROTESTO?"	
Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto do tópico Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "PARA COMPREENDER MELHOR A CANÇÃO, É IMPORTANTE VOCÊ SABER QUE, NOS ANOS 1990, A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO APAGOU MUITAS MENSAGENS DO POETA GENTILEZA [...]".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto do tópico Para Conhecer o Contexto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o 'poeta Gentileza': "O LAMBE-LAMBE DA IMAGEM É INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA, APELIDO DADO A JOSÉ DATRINO".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é problemático associar o esquecimento exclusivamente à pessoa idosa, uma vez que remete à estereotipização, a exemplo da tirinha da página 105.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a tirinha e as atividades a ela referentes (questões 3, 4, 5 e 6).</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: Na imagem apresentada em (LEI, MPI, V.1, p.67) não há fonte.</p>	
<p>Recomendações: Colocar a fonte conforme a normas ABNT.</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: O texto da legenda da foto apresenta a denominação incorreta do artista Profeta Gentileza, nomeando-o "poeta Gentileza": "ARTISTA COLANDO LAMBE-LAMBE INSPIRADO NA OBRA DO POETA GENTILEZA. SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), 2024".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "poeta Gentileza" por "Profeta Gentileza".</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 232	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
<p>Descrição: No (LEI, MPI, V.1, p.232), o carrossel Tipos de Trabalho Voluntário não apresenta as fontes de onde cada imagem foi retirada.</p>	
<p>Recomendações: Colocar as fontes conforme as normas da ABNT.</p>	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 166	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No carrossel de imagens (LEI, MPI, V.1, p.166), intitulado Para Refletir e Discutir: Moradia, não há a exposição da fonte.	
Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0005090004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lê-se, na legenda da foto apresentada na página: "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017". Faz-se menção ao Sri Lanka, nome geográfico que necessita do artigo definido 'o', sem que tal regra gramatical seja respeitada.	
Recomendações: Substituir "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio em Sri Lanka, 2017" por "Alimentos vegetais exibidos em local de comércio no Sri Lanka, 2017".	

Volume: HT LE 000 510 - 0004 P26 01 02 212 000

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 04:18 - 04:27	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras em sua tradução do trecho destacado, apresenta uma tradução repetitória e sem explorar a diversidade lexical da Libras.	
Recomendações: Ajuste lexical do item apontado.	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 03:50	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras utiliza o sinal de "Zumbi dos Palmares", quando no discurso está se referindo a "Benedito".	
Recomendações: Regravar vídeo com a sinalização adequada dos termos.	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 5 do infográfico Breve História dos Direitos LGBTQIAPN+, referente ao ano de 2011, há o uso incorreto da vírgula no seguinte período: "Decisão unânime do Supremo Tribunal Federal brasileiro reconhece a união homoafetiva familiar, garantindo os mesmos direitos, ao equipará-la às uniões estáveis entre homens e mulheres". Trata-se de oração adverbial reduzida de gerúndio ("garantindo os mesmos direitos") ligada diretamente a uma oração principal – a explicação sobre a equiparação das uniões estáveis é parte essencial do contexto de 'garantir os mesmos direitos', não sendo uma informação acessória; desse modo, a vírgula não deve ser usada.	
Recomendações: Retirar a vírgula após "direitos": "Decisão unânime do Supremo Tribunal Federal brasileiro reconhece a união homoafetiva familiar, garantindo os mesmos direitos ao equipará-la às uniões estáveis entre homens e mulheres".	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 161	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram por melhores condições de trabalho e de vida", o uso da preposição 'por' é considerado inadequado. O verbo 'buscar' configura-se como transitivo direto.	
Recomendações: Alterar "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram por melhores condições de trabalho e de vida" para "As conquistas de direitos trabalhistas sempre buscaram melhores condições de trabalho e de vida".	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 262	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No objeto digital Carrossel de Imagens: Dramaturgos em cena (LEI, MPI, V.1, p.262) não há fonte.	
Recomendações: Colocar as fontes conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No objeto digital Imagem: Direitos da mulher (LEI, MPI, V.1, p.216) não há fonte.	
Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No objeto digital Imagem: Entrevista oral (LEI, MPI, V.1, p.108) não há fonte.	
Recomendações: Colocar a fonte conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da foto apresentada na página, há um problema de pontuação: a oração explicativa "lançado em 2019" traz uma informação adicional sobre o documentário, e deve ser separada do restante da frase por meio de vírgulas. Na legenda em questão, há apenas uma vírgula, faltando a segunda – "Cena do documentário, lançado em 2019 sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".	
Recomendações: Acrescentar uma vírgula após "2019", redigindo-se o texto da seguinte forma: "Cena do documentário, lançado em 2019, sobre o processo de precarização do trabalho via prestação de serviços para plataformas digitais".	

Arquivo: HTLE0005100004P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: vídeo "Biografias na rede" 04:03 - 04:09	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O intérprete de Libras no trecho destacado, realiza uma omissão em relação ao discurso original.	
Recomendações: Realizar o ajuste incluindo a tradução do trecho omitido.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Coleção está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, dispostas no bloco 7.

Assinado por MARINAIDE LIMA DE QUEIROZ FREITAS MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 15:51.

Assinado por FABRINI KATRINE DA SILVA BILRO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 15:49.